



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

I Trimestre de 2011

Junho de 2011

Índice

Sumário Executivo	2
1. A venda de petróleo bruto	4
1.1. Procura e oferta de petróleo.....	4
1.2. Preço internacional do petróleo	6
1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo	8
2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário	9
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu	9
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental.....	10
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental	12
3.1. Procura nacional.....	12
3.2. Oferta em território nacional	13
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários	16
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas	29
4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado	32
4.1. Procura nacional de gás de garrafa	32
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias	33
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal	34
Anexo Estatístico	35
Anexo I - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2010 (27/12/2010)	35
Anexo II - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Março de 2011 (28/03/2011)	36
Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF	37
Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB	48
Siglas e abreviaturas utilizadas	78
Fontes de Informação	79

Sumário Executivo

A presente Newsletter incide sobre o 1.º trimestre de 2011 e faculta, à semelhança da Newsletter anterior (relativa ao 4.º trimestre de 2010), para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 analisa, nas 52 semanas do período que cobre o segundo trimestre de 2010 ao final do primeiro trimestre de 2011 (período “2T-2010 – 1T-2011”), os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento preços ex-refinaria em Portugal às variações semanais das cotações (spot) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, também no período *supra* referido “2T-2010 – 1T-2011”, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na Newsletter anterior, relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, reflectida na Newsletter anterior, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas são os mesmos e os valores de ajustamento são praticamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite concluir: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

A presente Newsletter incluirá ainda a análise regular da comparação regional de preços de venda ao público de gasóleo rodoviário e de gasolina IO95 em território nacional, relativa à última semana do primeiro trimestre de 2011, cuja informação se encontra ainda em falta. Uma vez publicada e tratada esta informação, a presente versão preliminar da Newsletter será substituída pela sua versão final.

Evolução trimestral

- O preço internacional do petróleo tem vindo a subir desde o início do ano de 2011. No primeiro trimestre deste ano, a cotação dos futuros a um mês do Brent em dólares (USD) aumentou 23.9%. Em Euros, esta subida foi menos acentuada (+17.9%) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-5.9%). Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2010 e idêntico trimestre de 2010, a cotação média dos futuros a um mês do Brent em Euros aumentou 37.7%.
- Comparando o primeiro trimestre de 2011 com o trimestre homólogo de 2010:
 - (a) O preço médio da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 28.0%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 27.7%;
 - (b) O preço médio de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 42.3%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 41.4%;
 - (c) Os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 22.1% e 34.1% respectivamente;
 - (d) Os PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 13.3% e 23.4% respectivamente.
- No primeiro trimestre de 2011, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem dos 13.2 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e dos 14.3 cêntimos/litro para o gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no primeiro trimestre de 2011, Portugal ocupou o sexto lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o terceiro no dos PMAI do gasóleo, tendo a Espanha ocupado o quinto no PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo. No ranking dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o sétimo lugar e no do gasóleo o oitavo lugar.
- No primeiro trimestre de 2011, o diferencial entre os PMAI nacionais superaram os da média da UE27, em 2.9 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 5.2 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, o PMAI nacional foi inferior ao espanhol na gasolina IO95 em 0.40 cêntimos/litro e superior ao espanhol no gasóleo rodoviário em 2.14 cêntimos/litro.
- Do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011, verificou-se um aumento da margem bruta retalhista na gasolina IO95 de 0.8 cêntimos/litro (de 12.0 cêntimos/litro para 12,8 cêntimos/litro) e no gasóleo rodoviário de 2.6 cêntimos/litro (de 12.5 cêntimos/litro para 15.1 cêntimos/litro).
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou uma diminuição de 9.7% no primeiro trimestre de 2011, tendo esta sido de -3.7% entre os primeiros trimestres de 2010 e de 2011. A diminuição de consumo no primeiro trimestre de 2011 foi mais acentuada no caso da gasolina (-11.8%) do que no gasóleo (-9.0%).

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

1.1.1. Internacional

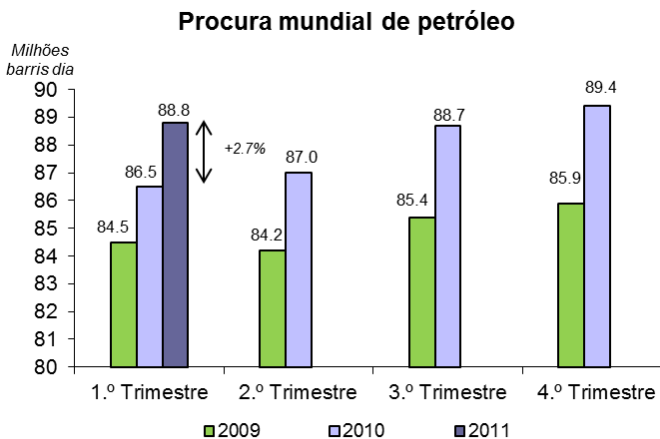
Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, entre os anos de 2009 e de 2010 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 3.4%, de 340.0 milhões de barris/dia (mb/d) para 351.6mb/d respectivamente.

O aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2010, tendo-se prolongado no primeiro trimestre de 2011.

No primeiro trimestre de 2011, a procura mundial de petróleo evoluiu para 88.8mb/d, o correspondente a um aumento de 2.7% face ao primeiro trimestre de 2010 (86.5mb/d).

O aumento da procura mundial de petróleo, ocorrido no primeiro trimestre de 2011 deveu-se, essencialmente segundo a AIE, aos seguintes factores:

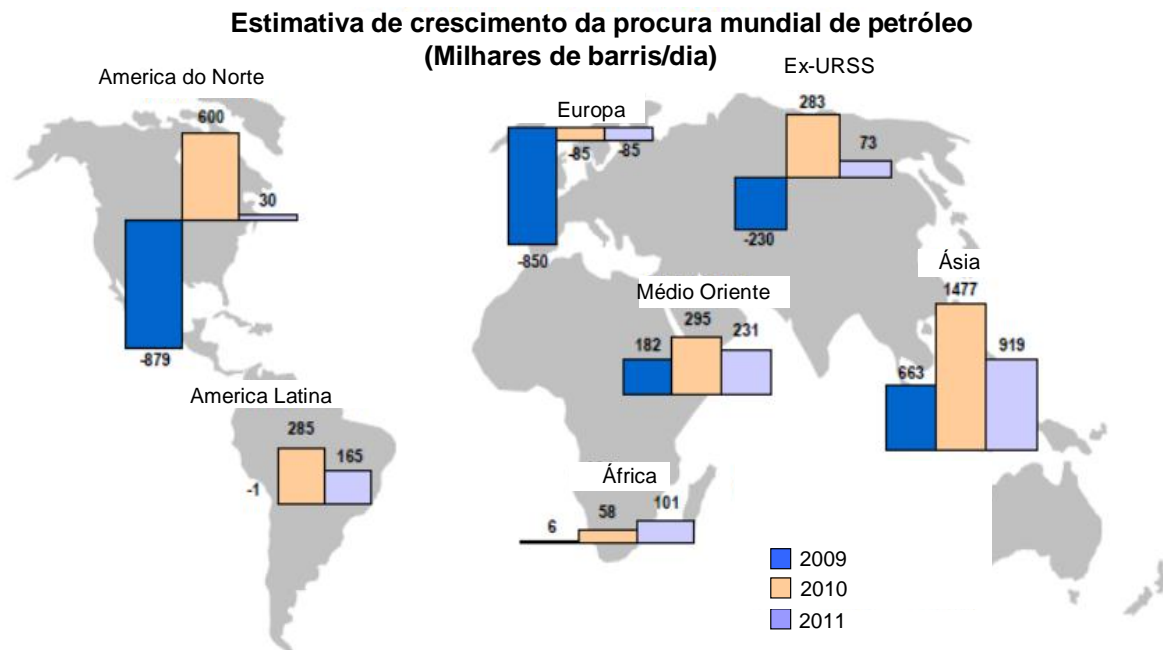


- Aumento da procura por parte da China. Em comparação com os períodos homólogos de 2010, a procura de petróleo pela China aumentou 13.0%, 9.6% e 10.4% nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011 respectivamente. À semelhança da situação observada em anos anteriores, este aumento foi, uma vez mais, impulsionado por diversos incentivos governamentais à actividade económica chinesa.
- Aumento da procura de petróleo e de derivados de petróleo pela Índia e por alguns países do Médio Oriente.
- Ligeiro aumento da procura de petróleo por países da OCDE. No global da OCDE, a procura de petróleo evoluiu, em termos homólogos face aos respectivos meses de 2010, +2.1%, +1.4% e -2.8% nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2010 respectivamente. Na evolução da procura de petróleo ao nível da OCDE durante o primeiro trimestre de 2011, são de destacar os seguintes casos:
 - Na América do Norte, a procura de petróleo evoluiu, em termos homólogos, +2.6% em Janeiro, +2.4% em Fevereiro, tendo contraído-se -2.9% em Março;
 - Nos Estados Unidos, em termos homólogos, o consumo de derivados de petróleo aumentou 3.2% em Janeiro, 2.9% em Fevereiro e contraíu-se 3.6% em Março;
 - Na Europa, em termos homólogos, a procura de petróleo aumentou apenas em Janeiro (+1.2%), tendo-se estagnado em Fevereiro e contraído em Março (-4.1%);
 - Nos países da OCDE da zona do Pacífico, em termos homólogos, a procura de petróleo aumentou nos três primeiros meses de 2011, de 2.2%, 1.3% e 0.1% em Janeiro, Fevereiro e em Março respectivamente.

Para 2011, a AIE prevê um abrandamento da procura mundial de petróleo, superior a 1.4mb/d, em relação ao nível de 2010.

¹ Os dados reportados na presente Newsletter reflectem as actualizações realizadas pela AIE a 12 de Maio de 2011.

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2009 e de 2010, bem como as estimativas da AIE para 2011 encontram-se representadas no mapa que se segue.



Fonte: AIE.

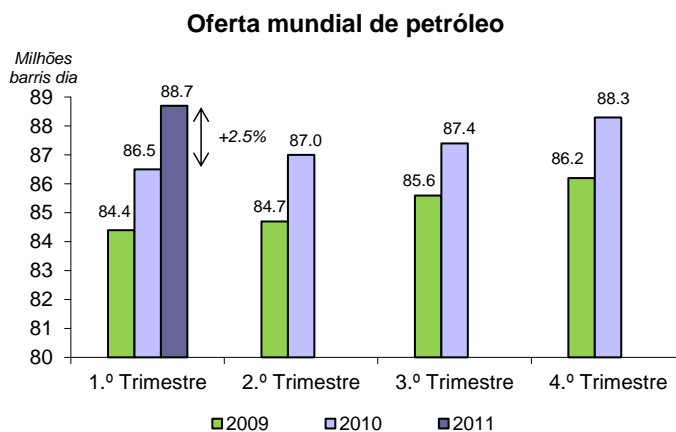
Estas previsões representam uma revisão em baixa em relação às anteriormente apresentadas pela AIE, sendo resultado de um ajustamento à baixa nas previsões do consumo de derivados de petróleo, sobretudo nos combustíveis para fins não rodoviários, na Ásia, zona do Pacífico, América do Norte e Médio Oriente. Este ajustamento à baixa resulta, nomeadamente, do aumento dos preços internacionais do petróleo e dos seus derivados. O abrandamento previsível da procura mundial de petróleo deverá ser mais acentuado nos países asiáticos e da América do Norte.

Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu o nível médio de 87.3mb/d, 2,5% acima do nível médio registado no ano de 2009 (85.2mb/d).

No primeiro trimestre de 2011, a oferta mundial de petróleo seguiu a tendência de aumento verificada no decorrer do ano de 2010, tendo atingido 88.7mb/d, +2.5% em relação ao primeiro trimestre de 2010.

Este aumento homólogo da produção mundial de petróleo, ocorrido no primeiro trimestre de 2011, deveu-se, segundo a AIE, aos seguintes factores:



Fonte: AIE.

- Ao facto de o volume de produção de petróleo pelos países da OPEP ter atingido, no primeiro trimestre de 2011, o nível mais elevado desde Dezembro de 2008, sendo de destacar os casos da Arábia Saudita e do Iraque, ambos com um aumento da produção de petróleo de +280 milhares de barris/dia (kb/d) entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011.
- Ao aumento da produção de petróleo pelos países não pertencentes à OPEP, destacando-se:
 - O aumento de produção Europeia, de +100kb/d entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011;

- Em contrapartida, a produção Chinesa manteve-se inalterada entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011.

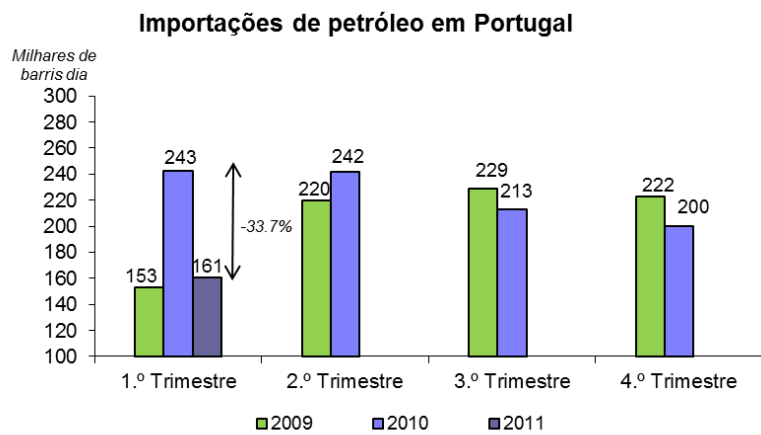
Todavia, apesar desta recuperação da oferta mundial de petróleo, à semelhança do ocorrido durante o ano de 2010, a AIE prevê para 2011 uma redução da produção mundial de petróleo, em especial, pelos países da OCDE.

1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente com o recurso a importações. Em 2010, Portugal importou 11.2 milhões de toneladas de petróleo (+0.9 milhões do que em 2009), o correspondente a cerca de 5.0 mil milhões de euros (+1.6 mil milhões do que em 2009) e que representou cerca de 7,6% das importações nacionais totais de bens e serviços nesse ano (*vide* Newsletter da AdC relativa ao quarto trimestre de 2010).

No primeiro trimestre de 2011 verificou-se um forte decréscimo do volume de importação de petróleo, -33.7% em relação ao primeiro trimestre de 2010 (161kb/d contra 243kb/d) e -21.5% em relação ao quarto trimestre de 2010 (200kb/d).

Todavia, em valor (em milhões de euros), este decréscimo foi menor, tendo sido apenas de -10.0% e -4.0% face aos primeiro e quarto trimestres de 2010 respectivamente, em resultado do aumento da cotação internacional do petróleo ocorrido no primeiro trimestre de 2011.



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

O forte decréscimo do volume de importações de petróleo ocorrido no primeiro trimestre de 2011, face aos níveis usuais registados em trimestres anteriores (na ordem dos 200kb/d), deveu-se, essencialmente, a dois factores: (i) à acumulação de stocks de petróleo durante o ano de 2010 (*vide* Newsletters da AdC relativas ao ano de 2010) e, nomeadamente, (ii) a uma paragem técnica na refinaria de Sines, ocorrida no primeiro trimestre de 2011 (por um período de cerca de 40 dias)².

Aliás, o incidente ocorrido nessa refinaria no primeiro trimestre de 2009 viria a ter idênticas implicações em termos do baixo volume de importação de petróleo registado nesse trimestre.

Este decréscimo do volume de importação de petróleo no primeiro trimestre de 2011, viria a ser compensado pelo recurso à importação de derivados de petróleo, em especial de gasolinas e de gasóleos rodoviários, maior do que o verificado em trimestres anteriores (*vide* secção 3.2 *infra*).

1.2. Preço internacional do petróleo

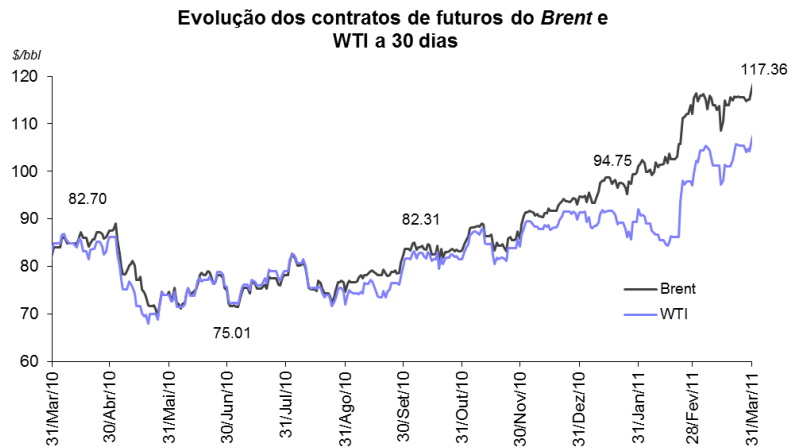
² Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do primeiro trimestre de 2011.

O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (Brent e WTI). Em particular, o preço médio dos futuros a um mês do Brent aumentou em 2010, em USD e em EUR, respectivamente, 28% e 36% face aos preços médios do ano de 2009.

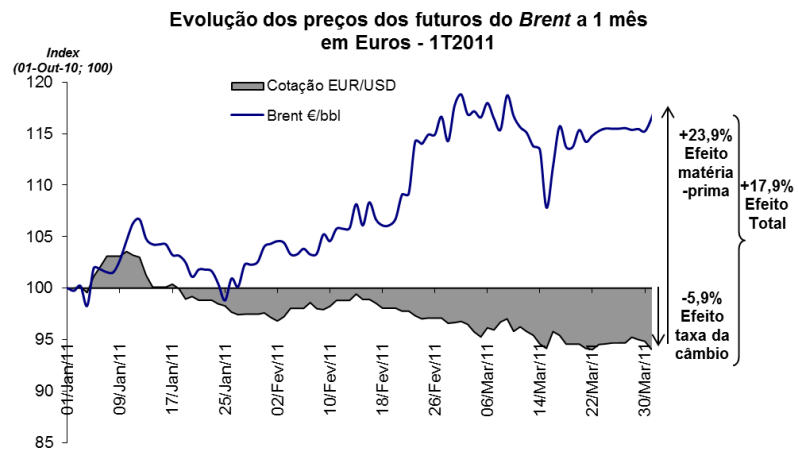
Esta tendência de aumento do preço internacional do petróleo acentuou-se no primeiro trimestre de 2011. No primeiro trimestre de 2011 (de 1 de Janeiro a 31 de Março), o preço dos futuros a um mês do Brent cotado em USD aumentou 23.9% (de 94.75 USD/bbl para 117.36 USD/bbl). A subida deste preço convertido em EUR/bbl foi inferior (+17.9%) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-5.9%).

Em médias trimestrais, os futuros do Brent em EUR/bbl registaram aumentos de 19.6% entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011 e de 37.7% em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011.

No caso do WTI, em EUR/bbl, verificaram-se aumentos de 21.1% e de 9.7% em termos homólogos e quando comparados o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011 respectivamente.



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

Cotação média dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	1T2011	4T2010	1T2010	Variação 1T2011-4T2010	Variação 1T2011 - 1T2010
Brent	76.9	64.3	55.8	19.6%	37.7%
WTI	68.9	62.8	56.9	9.7%	21.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo

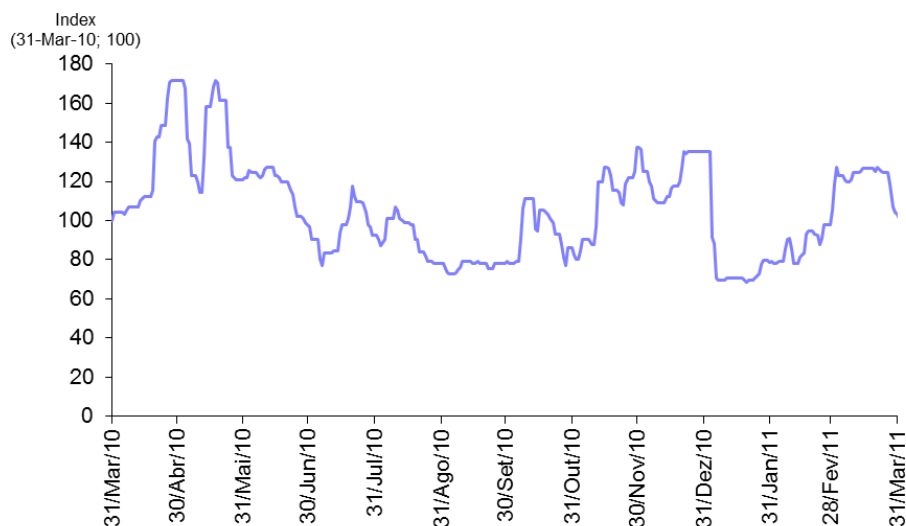
O ano de 2009 foi caracterizado por uma menor volatilidade nos preços do transporte marítimo de petróleo quando comparada com a observada no ano de 2010. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011.

Os preços do transporte marítimo de petróleo registaram uma queda acentuada no início do ano de 2011. Esta queda foi seguida de uma recuperação até ao final do primeiro trimestre desse ano.

Enquanto os preços registados no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estavam 58.7% acima dos registados no último dia de 2009, o aumento destes preços entre o final do primeiro trimestre de 2010 e o final do primeiro trimestre de 2011 foi apenas de 3.4%.

Em contrapartida, entre o final do ano de 2010 (31 de Dezembro) e o final do primeiro trimestre de 2011 (31 de Março), verificou-se um decréscimo destes preços de 23.5%.

**Índice do preço do transporte marítimo
Europa Ocidental - EUA**



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130KT - dirty - Spot).

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas directamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

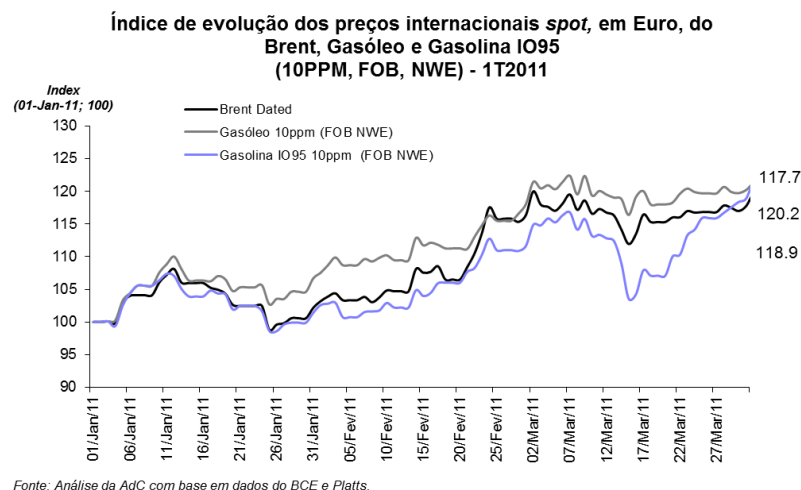
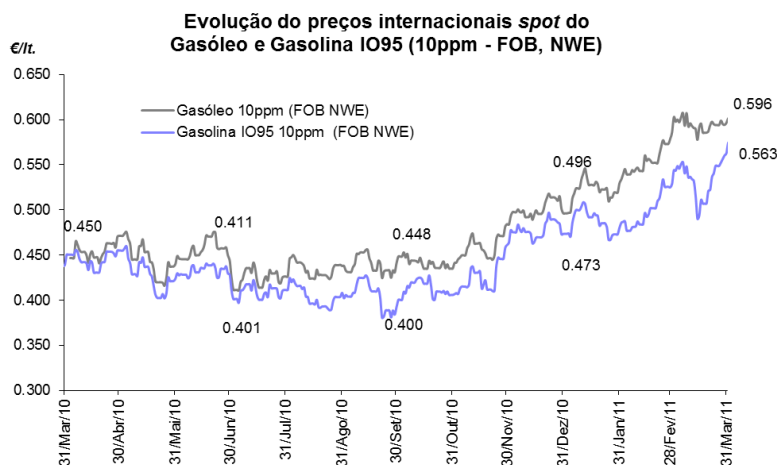
Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis a nível do Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

No ano de 2010, a média anual dos preços ex-refinaria de referência no Noroeste Europeu (cotações FOB NWE) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foi de 0.419€/litro e 0.463€/litro respectivamente. Estes preços representam um aumento na ordem dos 35% face aos preços médios registados no ano de 2009 (de €0.311/litro e €0.320/litro).

A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada no quarto trimestre de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011.

No final do primeiro trimestre de 2011 a gasolina e o gasóleo rodoviário cotavam à saída das refinarias NWE nos €0,563/litro e €0,596/litro respectivamente.

Estes valores representam aumentos de 19.0% e 20.2% face aos respectivos valores de €0.473/litro e €0.496/litro no final do ano de 2010.



Por comparação, o preço spot do Brent aumentou de 70.52 €/bbl para 83.01 €/bbl entre o final do ano de 2010 e o final do primeiro trimestre de 2011 (um aumento de 17.7%)³.

Em termos de preços médios trimestrais, do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011, o preço Platts NWE FOB da gasolina IO95 aumentou 15.5% (de €0.439/litro para €0.507/litro). Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2010 e igual período de 2011, este aumento foi de 28.0% (de €0.396/litro para €0.507/litro respectivamente).

³ Refira-se que para o mesmo período o preço dos futuros a um mês do *Brent* (em €) aumentou 17,9%.

Por seu turno, o preço médio trimestral Platts NWE FOB do gasóleo rodoviário registou um aumento superior ao da gasolina IO95, de 19.1% do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011 (de €0.467/litro para €0.556/litro) e de 42.3% em termos homólogos, entre o primeiro trimestre dos anos de 2010 e de 2011 (de €0.391/litro para €0.556/litro).

Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	1T2011	4T2010	1T2010	Variação 1T2011 - 4T2010	%	Variação 1T2011 - 1T2010	%
Gasolina IO95	0.507	0.439	0.396	0.068	15.5%	0.111	28.0%
Gasóleo	0.556	0.467	0.391	0.089	19.1%	0.165	42.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela Platts para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “spreads” (específicos a cada país) que reflectem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e da armazenagem de importação, e as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.⁴

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfase temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço spot do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.⁵

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfase e o alisamento referidos.

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os preços respectivos NWE, no período de 31 de Março de 2010 a 31 de Março de 2011.

⁴ Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results – Lisbon, 6 March 2008* (<http://investor.relations.galpennergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

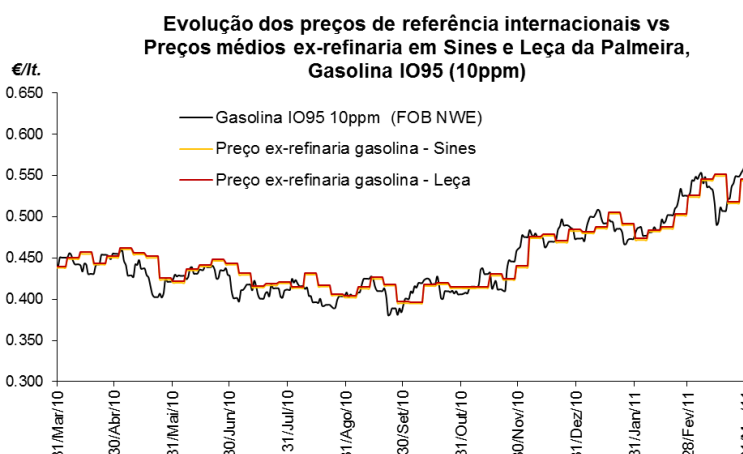
⁵ Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis em <http://www.concorrencia.pt/Publicacoes/Autoridade.asp>).

No primeiro trimestre de 2011, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de subida semelhante à verificada a nível internacional.

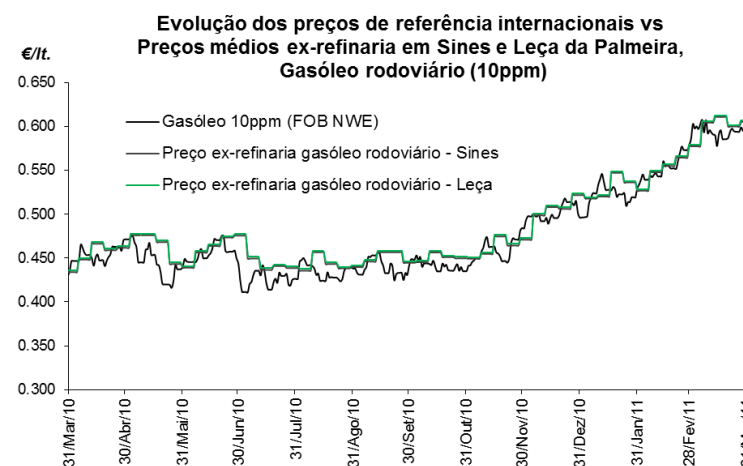
Em médias trimestrais, os preços ex-refinaria de Sines da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foram, no primeiro trimestre de 2011, de €0.504/litro e €0.560/litro respectivamente.

Estes valores representam aumentos respectivos de 16.4% e 18.9% face aos preços médios trimestrais do quarto trimestre de 2010 (de €0.433/litro e €0.471/litro).

Em termos homólogos, do primeiro trimestre de 2010 para idêntico trimestre de 2011, verificou-se um maior aumento dos preços médios trimestrais, de 27.7% na gasolina IO95 (de €0.395/litro para €0.504/litro) e de 41.4% no gasóleo (de €0.396/litro para €0.560/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	1T2011	4T2010	1T2010	Varição 1T2011 - 4T2010	%	Varição 1T2011 - 1T2010	%
Gasolina IO95	0.504	0.433	0.395	0.071	16.4%	0.109	27.7%
Gasóleo	0.560	0.471	0.396	0.089	18.9%	0.164	41.4%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

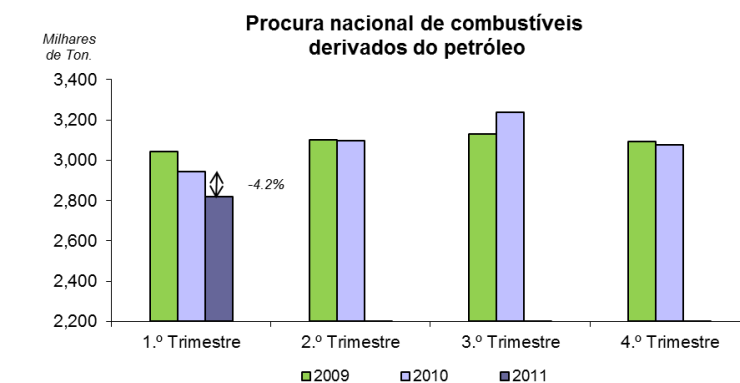
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, em 2010, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo atingiu as 12.3 milhões de toneladas, próximo das 12.4 milhões de toneladas do ano de 2009.

À semelhança do ocorrido no primeiro trimestre de 2010, também o primeiro trimestre de 2011 foi caracterizado por uma retracção da procura de combustíveis derivados do petróleo (-4.2%) face a período homólogo do ano de 2010.

No primeiro trimestre de 2011, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 50.9% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo.



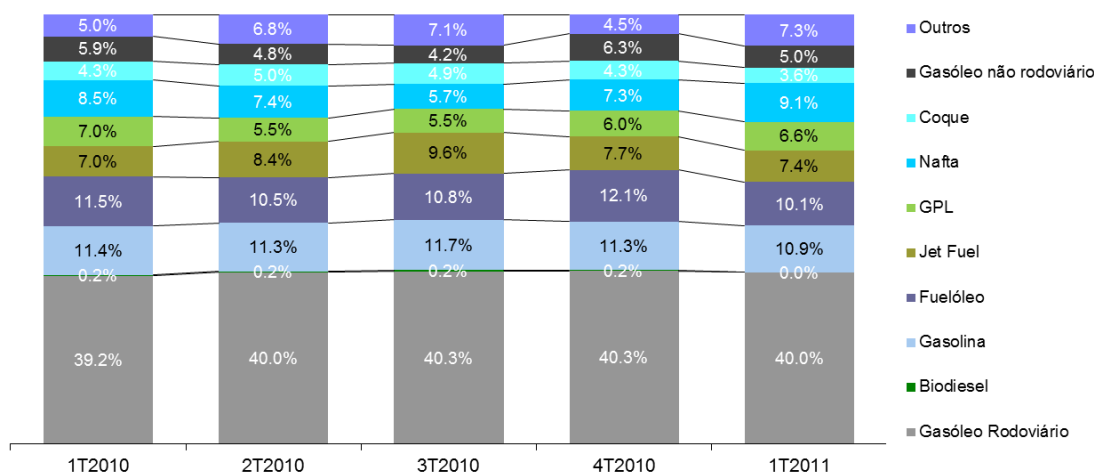
Fonte: DGEG.

Esta percentagem está ligeiramente acima dos 50.6% verificados no trimestre homólogo de 2010 e ligeiramente abaixo da média anual de 51.5% verificada em 2010.

Do primeiro trimestre de 2010 para período homólogo de 2011, verificou-se uma ligeira diminuição do peso relativo do consumo doméstico de gasolinas, de 11.4% para 10.9%, tendo o de gasóleo rodoviário aumentado, de 39.2% para 40.0%.

A diminuição da procura de combustíveis derivados de petróleo do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011 sentiu-se ao nível de todos os produtos com excepção do GPL e dos que integram a rubrica "outros". As maiores quedas registaram-se no biodiesel (-81%), coque (-24%) e fuelóleo (-23%). No mesmo período, o consumo de gasóleo rodoviário diminuiu 9% e o de gasolinas diminuiu 12%.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de combustível



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

O consumo final agregado⁶ de combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos, gasolinas e biodiesel)⁷ atingiu os 7,73 mil milhões de litros em 2010, menos 0,5% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros).

Do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011, verificou-se nova diminuição do consumo final agregado de combustíveis líquidos rodoviários, -11.8% e -9.0% nos casos da gasolina e do gasóleo respectivamente. Em termos homólogos, do primeiro trimestre de 2010 para igual período de 2011, estes decréscimos foram de -8.0% e -9.0% respectivamente.

No consumo final agregado destes dois tipos de produtos, os decréscimos foram de -9.7% entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011 e de -8.7%, em termos homólogos, entre os primeiros trimestres de 2010 e de 2011.

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	1T2011	4T2010	1T2010	Varição 1T2011 - 4T2010	Varição 1T2011 - 1T2010
Gasolina	407	462	443	-11.8%	-8.0%
Gasóleo rodoviário	1,334	1,467	1,466	-9.0%	-9.0%
Total	1,742	1,929	1,909	-9.7%	-8.7%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Gas. Super Aditivada; Gas. IO98; Gas. IO95; Gasóleo rodoviário.

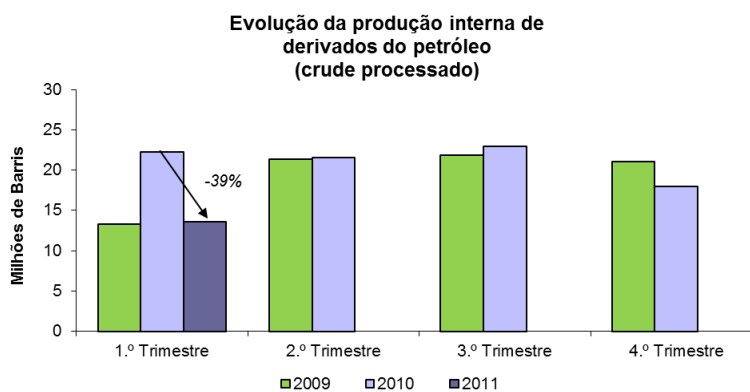
3.2. Oferta em território nacional

3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações verificadas ao nível das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os anos de 2008 e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009.

Todavia, a quantidade de crude processado nas refinarias nacionais viria a diminuir de novo no primeiro trimestre de 2010. Esta diminuição foi de 39% em relação a período homólogo de 2010 e de 25% em relação ao quarto trimestre de 2010.



Conforme *supra* referido (subsecção 1.1.2), a diminuição ocorrida no primeiro trimestre de 2011 do crude processado a nível nacional deveu-se, essencialmente, a uma paragem técnica na refinaria

⁶ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁷ Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração) gasolina IO98; gasolina IO95; e gasóleo rodoviário (exclui os gasóleos colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas).

de Sines, ocorrida nesse trimestre por um período de cerca de 40 dias. Assim, grande parte da procura de derivados de petróleo viria a ser satisfeita, no primeiro trimestre de 2011, por um recurso à importação, maior do que o usual.

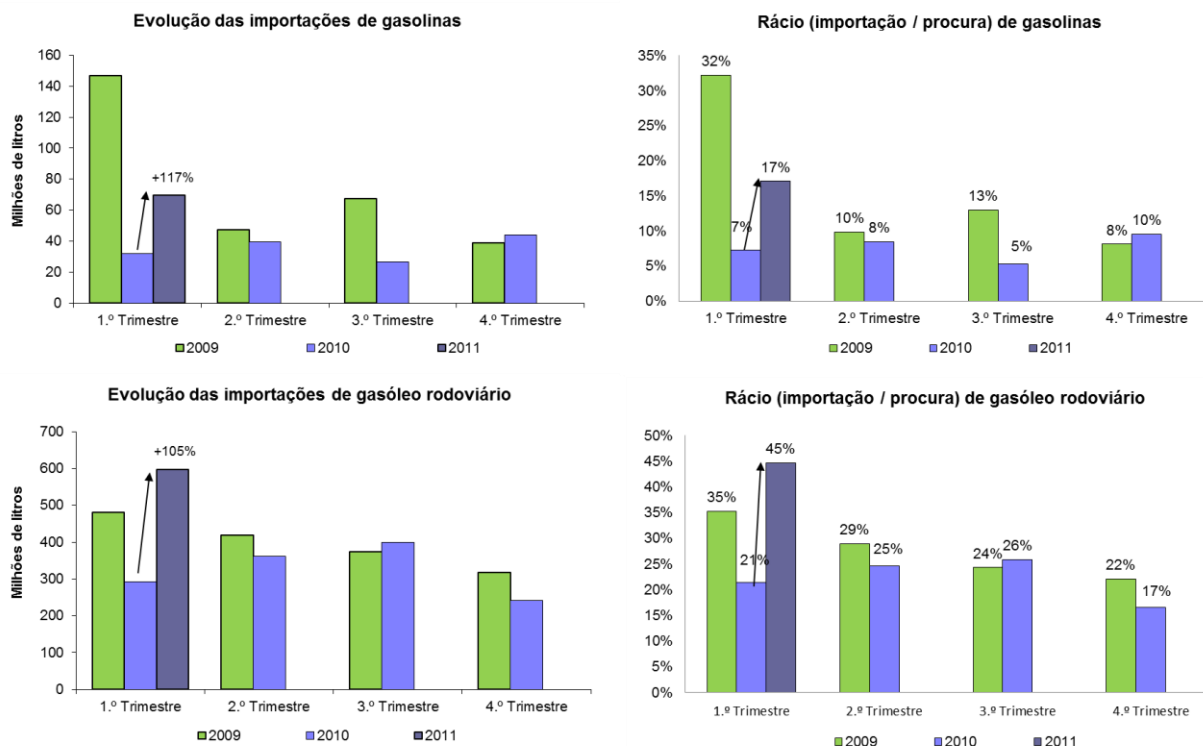
3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2010 importou cerca de 142 milhões de litros deste combustível, o correspondente a 7,7% da respectiva procura doméstica. Quanto ao gasóleo rodoviário, a capacidade de produção doméstica tem ficado aquém da procura nacional. Assim, em 2010, Portugal importou cerca de 1,3 mil milhões de litros de gasóleo rodoviário, o correspondente a 22,1% do respectivo consumo doméstico.

À semelhança do incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2009, uma paragem técnica ocorrida nesta mesma refinaria no primeiro trimestre de 2011 contribuiu para um aumento considerável do recurso à importação de gasolinas e de gasóleos rodoviários, de forma a satisfazer a sua procura doméstica.

Assim, no primeiro trimestre de 2011, o volume de importações (por vias marítima e terrestre) de gasolinas aumentou 117% e 58% face aos primeiro e quarto trimestres de 2010 respectivamente e o volume de importações de gasóleo rodoviário aumentou 105% face a período homólogo de 2010 e 146% face ao quarto trimestre de 2010.⁸



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

O aumento do volume de importações de gasolinas e de gasóleos rodoviários ocorrido no primeiro trimestre de 2011 sentiu-se, de igual modo, ao nível do peso que as importações revestem no consumo doméstico total destes combustíveis.

⁸ Vide, de igual modo, *Boletins Mensais da AdC – Estatísticas de Combustíveis Líquidos*, n.ºs 3, 4 e 5, de 2011.

Assim, em termos homólogos do primeiro trimestre de 2010 para idêntico trimestre de 2011, o rácio do volume de importações de gasolina sobre a respectiva procura doméstica mais do que duplicou, tendo aumentado de 7% para 17%. Em igual período, também o rácio do volume de importações de gasóleo rodoviário sobre a respectiva procura doméstica mais do que duplicou, tendo aumentado de 21% para 45%. De igual modo se verificou um aumento destes rácios em relação ao quarto trimestre de 2010, tendo estes sido neste trimestre, de 10% e 17% nos casos da gasolina e do gasóleo rodoviário respectivamente.

Por seu turno, enquanto o rácio do volume de importações de gasolina sobre a respectiva procura doméstica registou um nível no primeiro trimestre de 2011 abaixo do verificado no primeiro trimestre de 2009 (também caracterizado por um incidente ocorrido na refinaria de Sines), de 17% contra 32% respectivamente, no caso do gasóleo verificou-se um maior recurso proporcional à importação no primeiro trimestre de 2011 em relação ao registado no primeiro trimestre de 2009, de rácios respectivos de 45% e 35%.

Esta situação excepcional ocorrida no primeiro trimestre de 2011, semelhante à que caracterizou o primeiro trimestre de 2009, contrasta com a ligeira diminuição do peso relativo do volume de importação de gasolinas e de gasóleos rodoviários verificada no ano de 2010 face ao ano de 2009.

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)⁹ em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

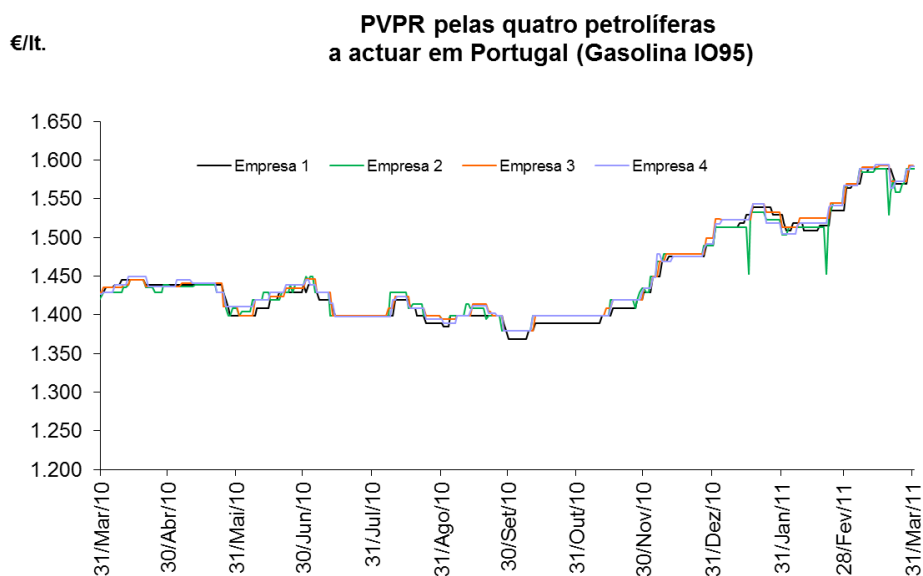
Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efectivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efectivo ser inferior ao preço máximo recomendado atento o mercado local onde se insere cada posto (a análise dos preços efectivos consta das subsecções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

Gasolina IO95

Em 2010, à semelhança do que se verificou em 2009, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.¹⁰



Fonte: Empresas.

⁹ Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

¹⁰ Os desvios a esta tendência, ocorridos no primeiro trimestre de 2011 pela “empresa 2”, poderão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

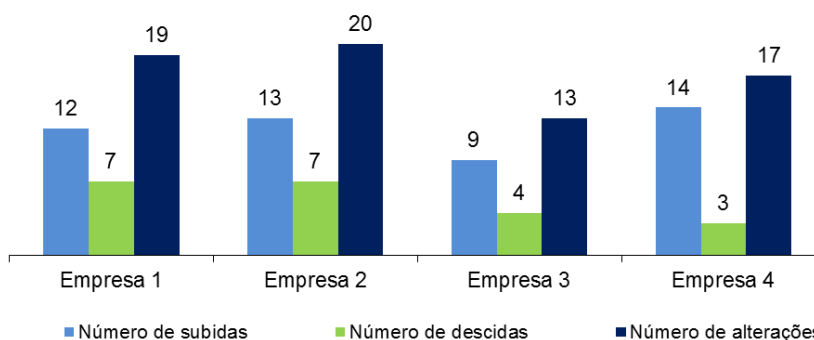
Os PVPR modais da gasolina IO95 têm vindo a aumentar desde o quarto trimestre de 2010, tendo-se mantido esta tendência de aumento no primeiro trimestre de 2011.

Ao longo do primeiro trimestre de 2011, das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal, três alteraram os PVPR modais mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 20 vezes, uma por 19 vezes, uma por 17 vezes e a restante por 13 vezes (para as 13 semanas do primeiro trimestre de 2011).

Durante esse período, uma das petrolíferas subiu os preços modais da gasolina IO95 por 14 vezes, uma por 13 vezes, uma por 12 vezes e a restante por 9 vezes.

No mesmo período, duas das petrolíferas baixaram o preço modal da gasolina IO95 por sete vezes, uma por quatro vezes e a restante por três vezes.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 1T2011)

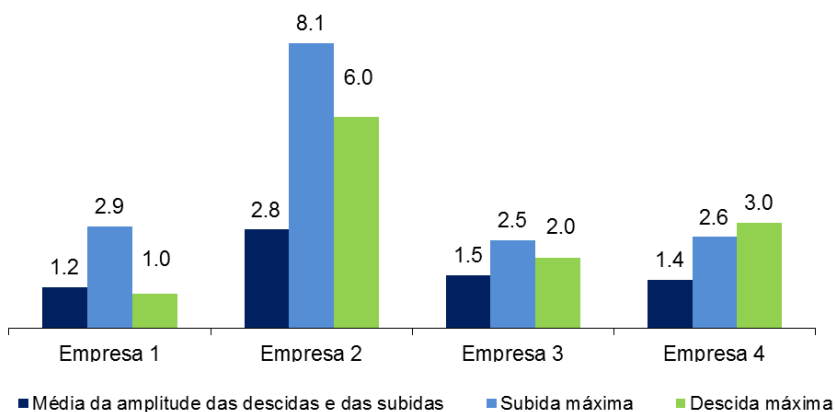


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No primeiro trimestre de 2011, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo dos 1.2 centimos/litro aos 2.8 centimos/litro.

A subida máxima registada foi de 8.1 centimos/litro e a descida máxima foi de 6.0 centimos/litro.

Amplitude das variações em centimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 1T2011)

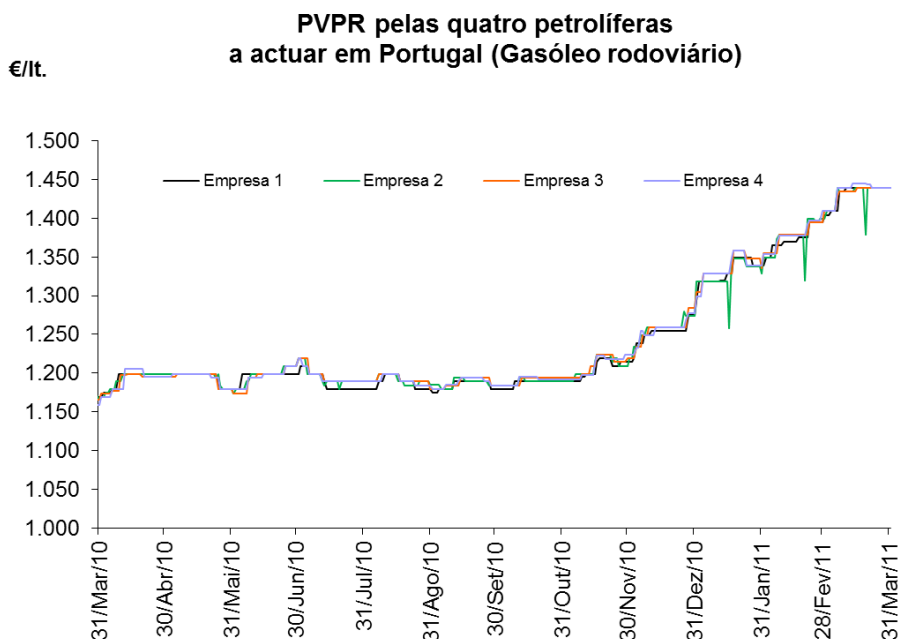


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no ano de 2010 e no primeiro trimestre de 2011, os PVPR modais do gasóleo rodoviário das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal foram semelhantes, em analogia à situação observada no ano de 2009, seguindo as mesmas tendências de evolução, tal como se pode constatar no gráfico abaixo representado.

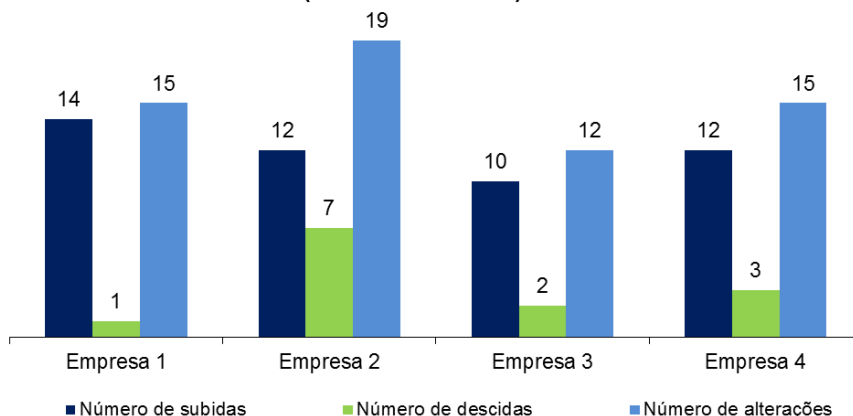
No primeiro trimestre de 2011, essa tendência e a de subida destes preços, esta última observada desde o quarto trimestre de 2010, mantiveram-se, à semelhança do ocorrido no caso da gasolina



Três das petrolíferas alteraram os PVPR modais do gasóleo mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 19 vezes, duas por 15 vezes e a restante por 12 vezes.

Em geral, existiram entre 10 e 14 alterações pontuais por empresa no sentido da subida e entre uma e sete alterações pontuais por empresa no sentido da descida.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 1T2011)

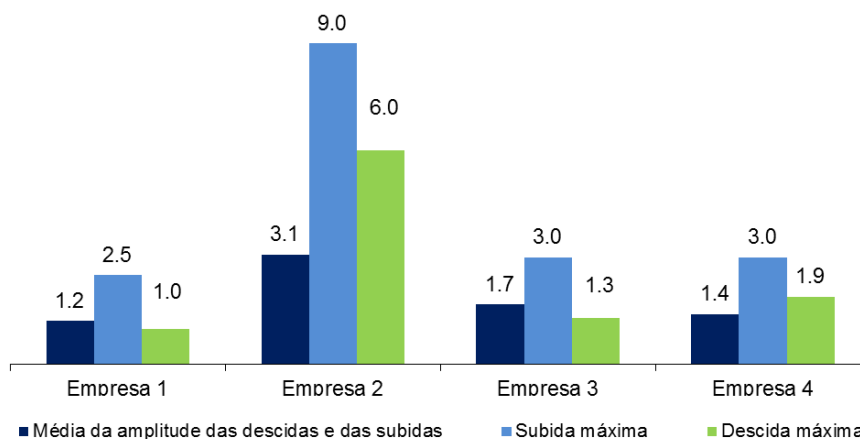


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos preços recomendados do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 1.2 cêntimos/litros e os 3.1 cêntimos/litro.

No primeiro trimestre de 2011, a descida máxima registada nos preços modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 6.0 cêntimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 9.0 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 1T2011)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

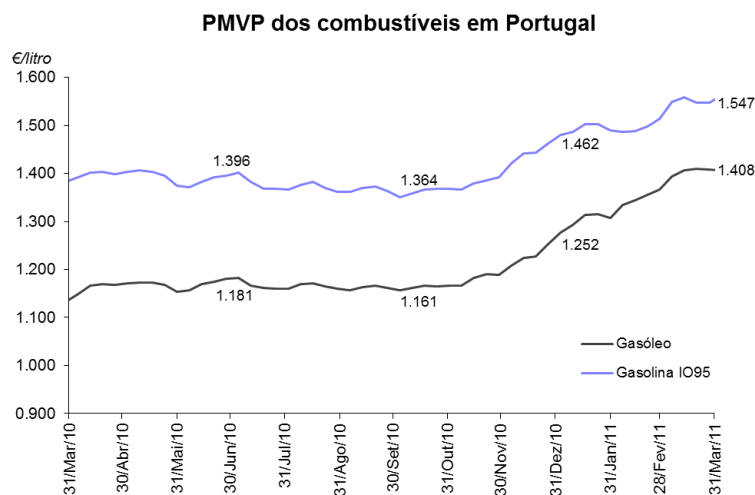
3.3.2. Preços retalhistas efectivos em Portugal

Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre do ano de 2010, bem como no primeiro trimestre do ano de 2011.

Assim, na última semana do primeiro trimestre de 2011, o PMVP da gasolina IO95 aumentou para €1.547/litro e o do gasóleo para €1.408/litro, o correspondente a aumentos de 5.8% e 12.5% face aos valores registados na última semana de 2010, de €1,462/litro e €1,252/litro nos casos da gasolina IO95 e do gasóleo respectivamente.



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais (de preços médios semanais), do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011, os PMVP destes combustíveis aumentaram em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 8.5% (11.9 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 13.4% (15.9 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, do primeiro trimestre de 2010 para igual período em 2011, verificou-se um aumento das médias trimestrais dos PMVP de ambos estes combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 13.3% (17.7 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 23.4% (25.6 cêntimos/litro).

PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/l.

	1T2011	4T2010	1T2010	Varição 1T2011 - 4T2010	%	Varição 1T2011 - 1T2010	%
Gasolina IO95	1.511	1.393	1.334	0.119	8.5%	0.177	13.3%
Gasóleo	1.348	1.189	1.092	0.159	13.4%	0.256	23.4%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

Este movimento de subida destes PMAI caracterizou, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010, bem como o primeiro trimestre de 2011.

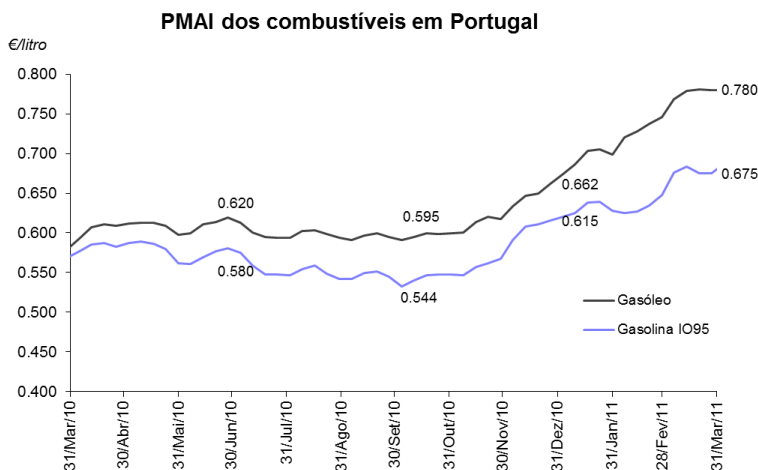
Na última semana do primeiro trimestre de 2011, os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo foram de 67.5 e 68.0 centimos/litro a contrastar com os 61.5 e 66.2 registados na última semana do ano de 2010 respectivamente.

Os PMAI registados na última semana do primeiro trimestre de 2011 representam um aumento de 17.9% para o gasóleo e 9.7% para a gasolina IO95 face aos valores registados na primeira semana do ano.

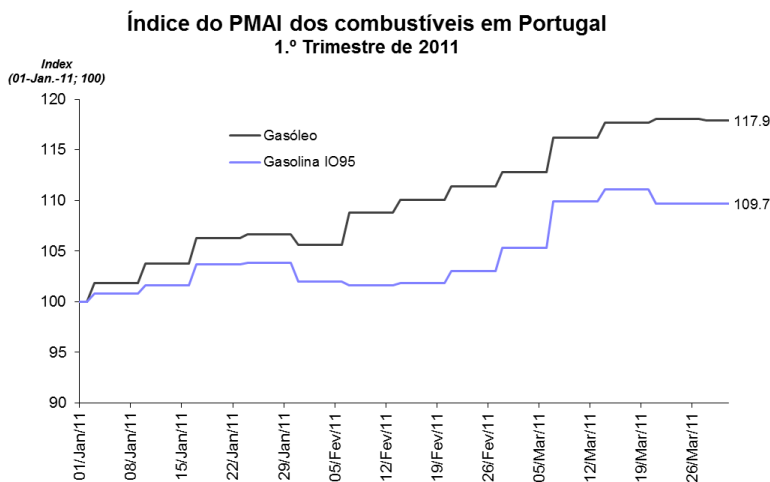
Em médias trimestrais, no primeiro trimestre de 2011, Portugal registou um PMAI de €0.646/litro no caso da gasolina IO95 e de €0.731/litro no caso do gasóleo.

Comparando a média do primeiro trimestre de 2011 com a média do quarto trimestre de 2010, registou-se um aumento do PMAI destes combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 13.9% (7.9 centimos/litro) e no caso do gasóleo de 18.5% (11.4 centimos/litro).

Em termos homólogos, do primeiro trimestre de 2010 a idêntico trimestre de 2011, registou-se um aumento das médias trimestrais dos PMAI de ambos estes combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 22.1% (11.7 centimos/litro) e no caso do gasóleo de 34.1% (18.6 centimos/litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	1T2011	4T2010	1T2010	Variação 1T2011 - 4T2010	%	Variação 1T2011 - 1T2010	%
Gasolina IO95	0.646	0.567	0.529	0.079	13.9%	0.117	22.1%
Gasóleo	0.731	0.617	0.546	0.114	18.5%	0.186	34.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações dos PMVP regionais em Portugal

Em Portugal Continental, na segunda semana de Março de 2011¹¹, o PMVP da gasolina IO95 não apresentou diferenças relevantes entre regiões.¹²

No caso da gasolina IO95, os PMVP máximos regionais são idênticos em todas as regiões ao valor de €1.595/litro (em comparação com o máximo de €1.519/litro registado no Norte, Centro e na região de Lisboa e Vale do Tejo – doravante “LVT” – na última semana do ano de 2010).

Para a gasolina IO95, a maior amplitude de variação de preços face à média foi registada no Algarve, de 8.7% e a menor no Centro, de 5.1% (em comparação com 11.2% na Região de LVT e 5.4% no Algarve na última semana do ano de 2010 respectivamente).

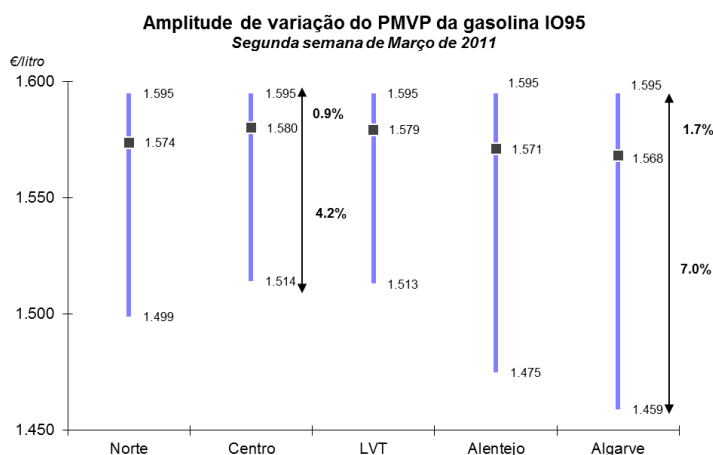
Ao nível dos PMVP mínimos da gasolina IO95, na segunda semana de Março de 2011, o valor mais baixo foi registado no Algarve €1.459/litro e o maior no Centro, de €1.514/litro (em comparação com €1.354/litro na região de LVT e €1.419/litro no Algarve na última semana do ano de 2010 respectivamente).

À semelhança da gasolina IO95, na segunda semana de Março de 2011, o PMVP do gasóleo não apresentou diferenças relevantes entre regiões de Portugal Continental.

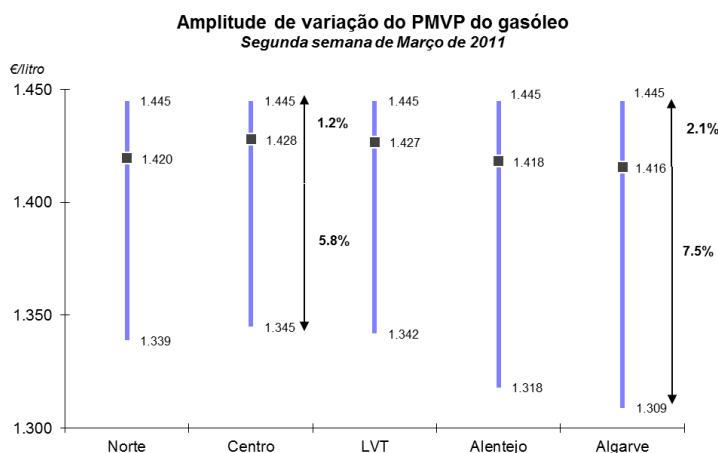
O PMVP máximo foi idêntico em todas as regiões, a €1.445/litro (em comparação com o máximo de €1.304/litro registado nas regiões do Norte, Centro e de LVT na última semana do ano de 2010).

Também no caso do gasóleo, as amplitudes de variação de PMVP diferiram entre regiões. A maior amplitude de variação de preços foi registada no Algarve, de 9.6% e a menor no Centro, de 7.0% (em comparação com os 13.3% no Centro e os 3.5% no Norte na última semana do ano de 2010 respectivamente).

Ao nível dos PMVP mínimos, na segunda semana de Março de 2011, o nível mais baixo registou-se no Algarve, a €1.309/litro e o mais elevado no Centro, a €1.345/litro (em comparação com €1.139/litro nas regiões Centro e de LVT e com €1.259/litro no Norte na última semana do ano de 2010 respectivamente).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

¹¹ Semana que começou a 7 de Março de 2011, sendo esta a última semana para a qual existe este tipo de informação histórica tratada pela DGEG.

¹² Consideram-se aqui os PMVP por regiões e ao nível nacional a um intervalo de confiança de 95% *i.e.*, excluindo os valores extremos – dos percentis de 2.5% e de 97.5% da distribuição – em muito relacionados com erros no envio da informação pelos operadores à DGEG. Ver Anexos Estatísticos I e II da *Newsletter* para maior pormenor quanto à comparação regional de PMVP entre a última semana do ano de 2010 e a segunda semana de Março de 2011.

3.3.4. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista uma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e dos serviços e em estratégias de fidelização.

Recentemente a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços é muito limitada.

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama mais reduzida – dos combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas, atento o facto de a sua actividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados mais recentes reportados à AdC pelas quatro petrolíferas e quatro cadeias de supermercados de dimensão relevante a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, cerca de 20% desse mercado –, a diferença média entre o PVPR¹³ das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos de supermercados foi, no primeiro trimestre de 2011 de 13.2 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 14.3 cêntimos/litro para o gasóleo.

Estes diferenciais situam-se acima dos diferenciais verificados no quarto trimestre de 2010 (de 12.7 e 12.8 cêntimos/litro respectivamente), sendo o da gasolina IO95 semelhante ao verificado em média no ano de 2010 (de 13.4 cêntimos/litro) e o do gasóleo quase 2 cêntimos acima do verificado em média no ano de 2010 (12.5 cêntimos/litro).

Conforme referido na Newsletter anterior (relativa ao 4.º trimestre de 2010), verifica-se assim que estes diferenciais, bem como a quota conjunta das cadeias de supermercados na venda a retalho de combustíveis líquidos rodoviários em Portugal, têm vindo a aumentar desde, pelo menos, o ano de 2008.

Todavia, na análise mensal dos três primeiros meses de 2011, verifica-se uma ligeira diminuição deste diferencial no caso do gasóleo, o qual atingiu o valor médio mais elevado em Janeiro, de 15.2 cêntimos/litro e recuou para 13.4 cêntimos/litro em Março. No caso da gasolina IO95, estes diferenciais médios são algo estáveis no primeiro trimestre de 2011, evoluindo entre os 14.0 cêntimos/litro em Janeiro e os 13.2 cêntimos/litro em Março.

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a actuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis no primeiro trimestre de 2011 (1T2011), em cêntimos de Euros/litro

	Janeiro 2011	Fevereiro 2011	Março 2011	Média 1T2011
Gasolina IO95	14.0	12.2	13.2	13.2
Gasóleo Rodoviário	15.2	14.2	13.4	14.3

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente; ITMI.

¹³ Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

3.3.5. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário no seio da UE27, no primeiro trimestre de 2011, verificou-se, à semelhança do referido em Newsletters anteriores, uma disparidade significativa de preços entre Estados Membros.¹⁴

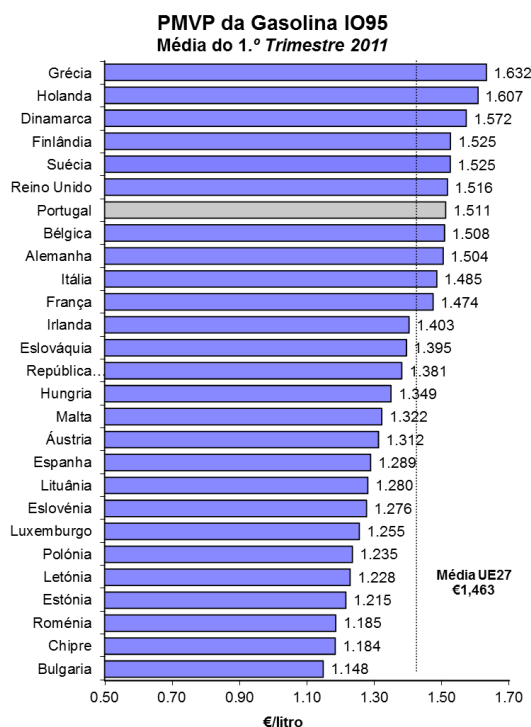
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado na Grécia, de €1.632/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.148/litro) foi de 48.4 cêntimos/litro (acima dos 47.9 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2010).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.577/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de €1.142/litro) foi de 43.5 cêntimos/litro (acima dos 40.7 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2010).

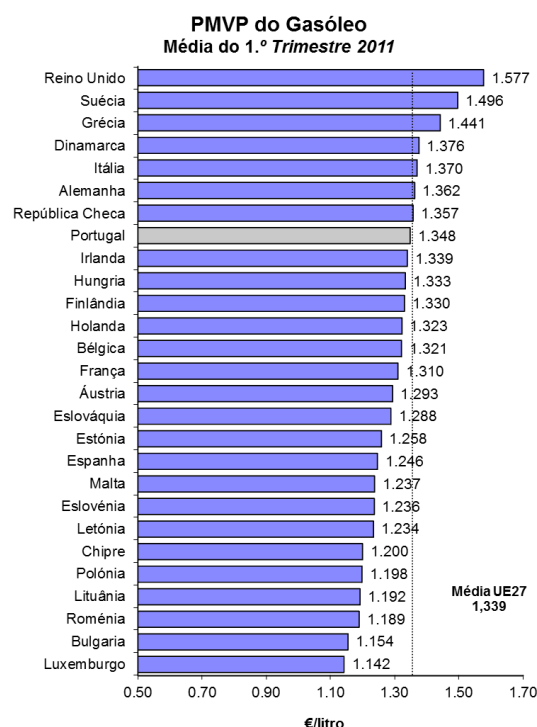
Em média, durante o primeiro trimestre de 2011, os PMVP em Portugal da gasolina IO95 e do gasóleo mantiveram-se superiores aos da média da UE27.

A gasolina IO95 registou um PMVP em Portugal de €1.511/litro (média da UE27 de €1.463/litro) e o gasóleo de €1.348/litro (média da UE27 de €1.339/litro).

Em média, no primeiro trimestre de 2011, Portugal registou o sétimo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o oitavo mais elevado ao nível do gasóleo.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

14

Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X/(1 + IVA)$ cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, no quarto trimestre, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 eram, à semelhança do referido em Newsletters anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

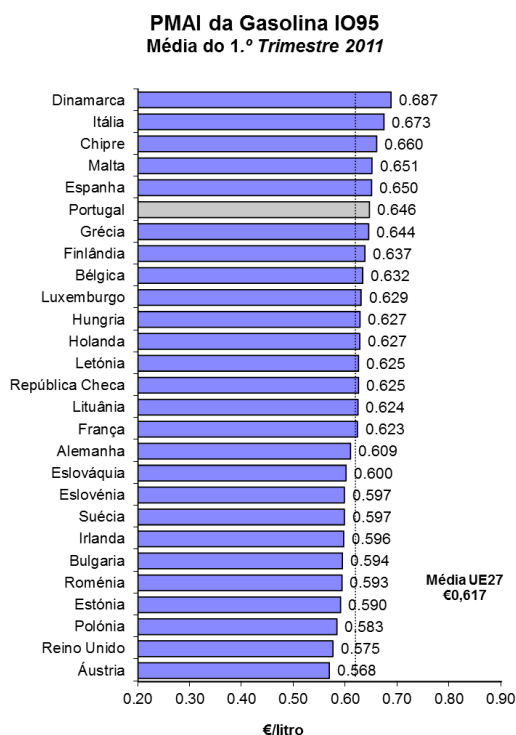
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o preço mais elevado (verificado na Dinamarca, de €0.687/litro) e o preço mais baixo (registado na Áustria, de €0.568/litro) foi de 11.9 cêntimos/litro (acima dos 9.7 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2010).

No gasóleo a diferença entre o PMAI mais elevado (verificado na Grécia, de €0.747/litro) e o PMAI mais baixo (registado no Reino Unido, de €0.626/litro) foi de 12.1 cêntimos/litro (acima dos 11.7 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2010).

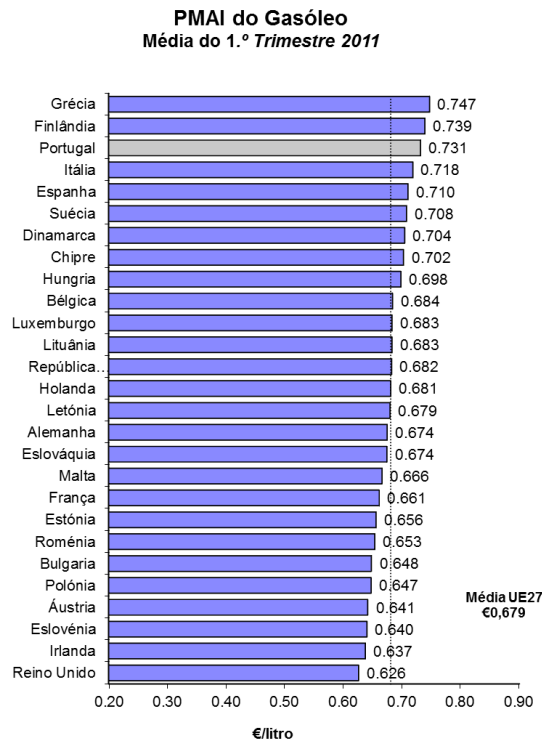
Em Portugal, em média, no primeiro trimestre de 2011 a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.646/litro e o gasóleo de €0.731/litro, o que compara com os preços médios de €0.617/litro e €0.679/litro registados na UE27 respectivamente.

Nesse trimestre, os PMAI trimestrais nacionais estiveram – à semelhança dos PMVP – acima dos da média UE27 no caso de ambos os combustíveis. Na gasolina IO95 a diferença média foi de 2.9 cêntimos/litro e no gasóleo de 5.2 cêntimos/litro (acima dos diferenciais de 2.5 cêntimos/litro e 3.1 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2010 respectivamente).

No conjunto da UE27 e no primeiro trimestre de 2011, Portugal registou o sexto PMAI mais elevado na gasolina IO95 e o terceiro no gasóleo.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

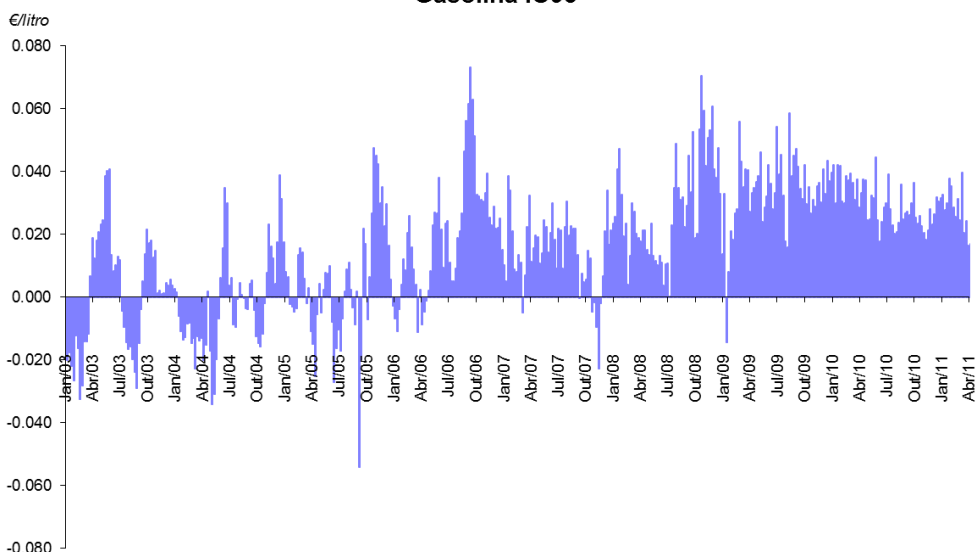


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nos três primeiros meses de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de de 3.28 cêntimos/litro, 2.75 cêntimos/litro e de 2.53 cêntimos/litro em Janeiro, Fevereiro e em Março respectivamente.



Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina IO95



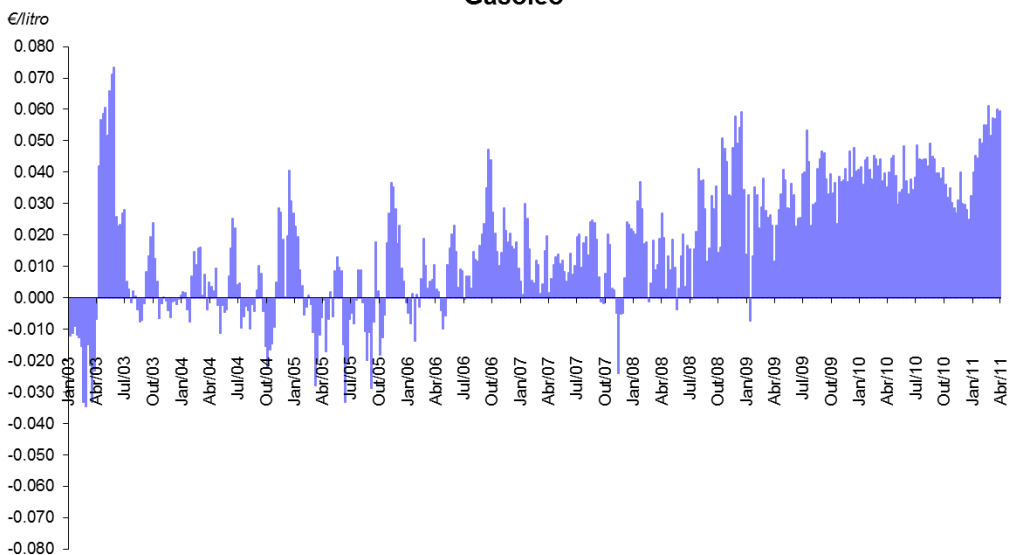
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 4.58 cêntimos/litro, 5.57 cêntimos/litro e 5.84 cêntimos/litro respectivamente (acima dos diferenciais na ordem dos 3 cêntimos/litro verificados nos últimos três meses de 2010).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

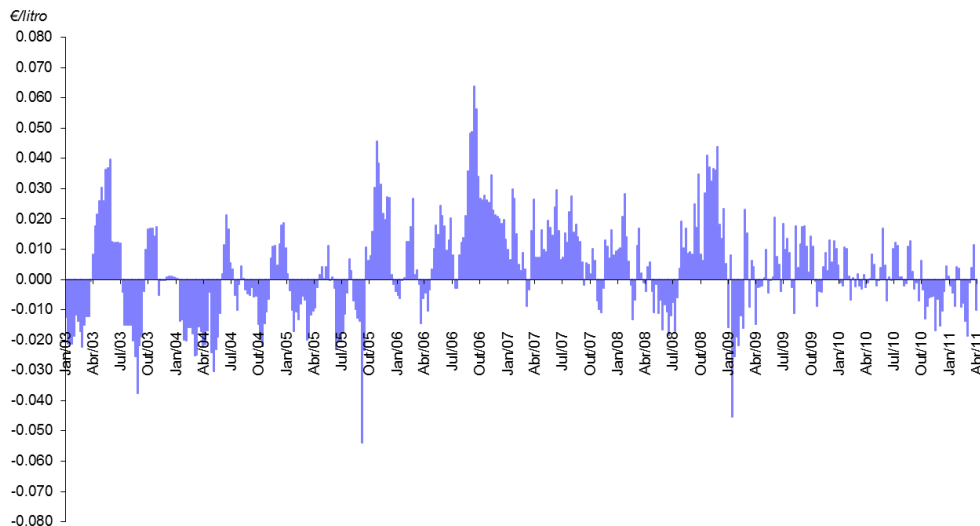
Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

O diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No primeiro trimestre de 2011, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, de -0.40 cêntimos/litro (que compara com os -0,55 cêntimos/litro

registados no último trimestre de 2010). Nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011, o diferencial médio entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de -0.14 cêntimos/litro, -1.24 cêntimos/litro e +0.10 cêntimos/litro respectivamente.

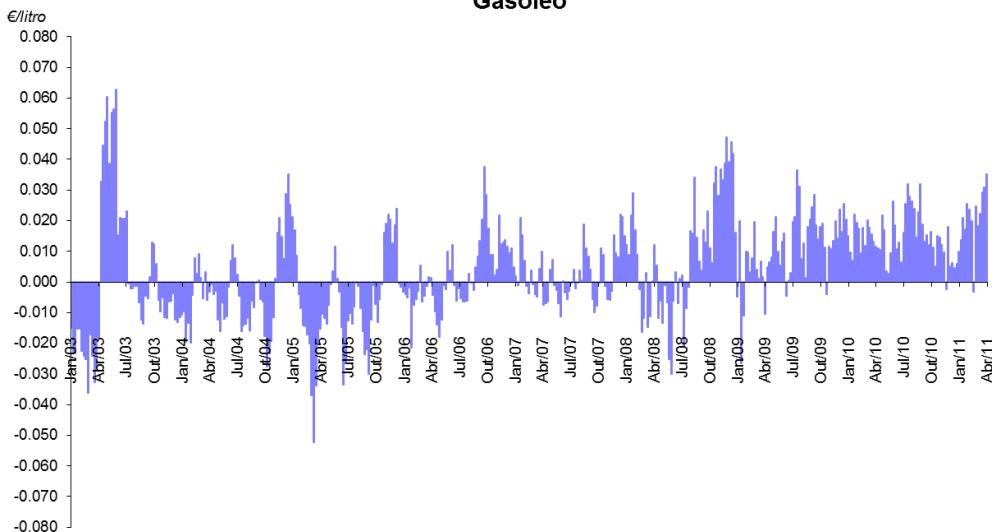
**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasolina IO95**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No primeiro trimestre de 2011, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 2.14 cêntimos/litro (acima da média da 1.01 cêntimos/litro registada no quarto trimestre de 2010). Nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011, este diferencial médio foi de 2.02 cêntimos/litro, 1.49 cêntimos/litro e 2.94 cêntimos/litro respectivamente (ligeiramente acima dos diferenciais em torno de +1 cêntimo/litro registados nos últimos três meses de 2010).

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasóleo**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.3.6. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o preço nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando os PMAI mensais (média dos PMAI semanais) mais baixos na UE27 e aplicando-lhes uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no quarto trimestre de 2010, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p*” na Tabela *infra*) foi de 9.9 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 13.6 cêntimos/litro no gasóleo (acima dos 8.4 cêntimos/litro e 9.8 cêntimos/litro registados, em média, no quarto trimestre do ano de 2010 respectivamente).

Numa análise mensal e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre os combustíveis em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 10.1 cêntimos/litro, 9.0 cêntimos/litro e 10.4 cêntimos/litro nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011 respectivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa aos três primeiros meses de 2011, e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre o combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 12.1 cêntimos/litro em Janeiro, 13.2 cêntimos/litro em Fevereiro e em 15.4 cêntimos/litro em Março.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27 com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Jan/11	1.492	1.391	0.101	0.090	1.267
Fev/11	1.496	1.406	0.090	0.097	1.284
Mar/11	1.550	1.446	0.104	0.099	1.320

Gasóleo rodoviário					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Jan/11	1.301	1.180	0.121	0.101	1.203
Fev/11	1.350	1.217	0.132	0.116	1.255
Mar/11	1.404	1.250	0.154	0.136	1.291

Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal
p* = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da Europa
p-p* = Margem do efeito fiscal
p Esp = PMVP espanhol

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

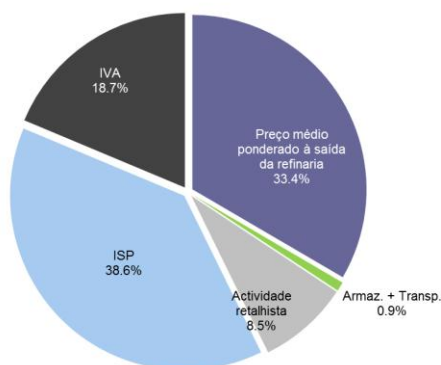
A AdC, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina em Portugal, analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal para estes combustíveis durante o primeiro trimestre de 2011.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final destes combustíveis desde que o produto sai da refinaria¹⁵ ou é importado até chegar ao consumidor final, a saber: (i) a actividade de distribuição (que inclui a armazenagem e o transporte dos produtos derivados); (ii) a actividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP¹⁶ e o IVA. Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

3.4.1. Análise estática das várias componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no primeiro trimestre de 2011

Em Portugal Continental, durante o primeiro trimestre de 2011, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As actividades retalhista, de armazenagem e de transporte representaram, no seu conjunto, em média no trimestre, 9.4% e 12.6% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respectivamente.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
1T2011 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
1T2011 - Gasóleo rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.

Em média, durante o primeiro trimestre de 2011, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso de 57.3% no PMVP (contra 59.3% no quarto trimestre de 2010), do qual o destaque foi para o ISP, responsável por 38.6% do PMVP (contra 41.9% no quarto trimestre de 2010).

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em média, 33.4% do respectivo PMVP no primeiro trimestre de 2011 (contra 31.2% no quarto trimestre de 2010).

A actividade retalhista teve um peso de 8.5% no PMVP e as actividades de armazenagem e transporte de combustíveis um peso conjunto inferior a 1.0% (percentagens idênticas às verificadas no ano de 2010).

¹⁵ A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹⁶ No ISP está incluído o imposto de "contribuição de serviço rodoviário", pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de "contribuição de serviço rodoviário".

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP.

De facto, durante o primeiro trimestre de 2011, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 45.7% do PMVP do gasóleo rodoviário (contra 48.1% no quarto trimestre de 2010). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia (27.0% contra 18.7% do IVA). Em comparação, no quarto trimestre de 2010, o IVA e o ISP representavam, respectivamente, 17.4% e 30.7% do PMVP do gasóleo rodoviário.

O preço ex-refinaria do gasóleo representou em média 41.7% do valor do PMVP deste combustível durante o primeiro trimestre de 2011 (em comparação com 39.8% no quarto trimestre de 2010).

A actividade retalhista teve um peso no total do PMVP de 11.2% (contra 10.5% no quarto trimestre de 2010) e as actividades de armazenagem e transporte de combustíveis representaram, no seu conjunto, 1.4% deste PMVP (contra 1.7% no quarto trimestre de 2010).

3.4.2. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no primeiro trimestre de 2011

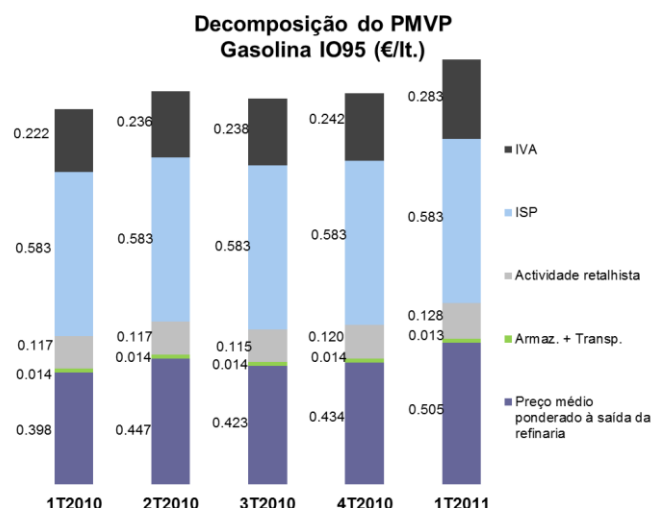
Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95 durante o ano de 2010 e o primeiro trimestre de 2011 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

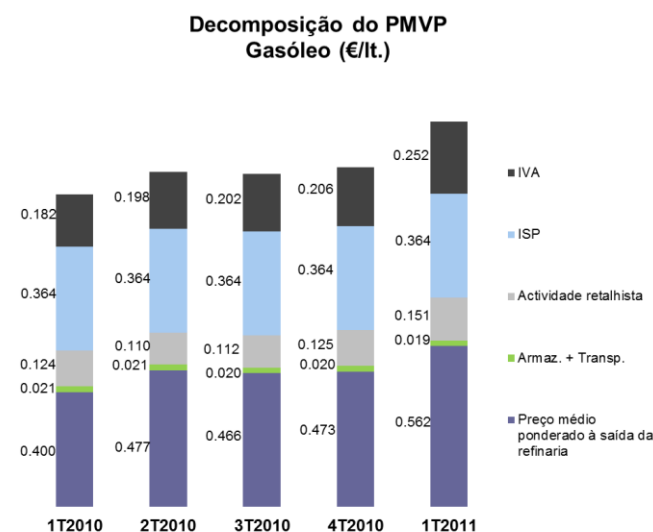
Entre o primeiro trimestre de 2010 e o período homólogo de 2011, a componente do preço ex-refinaria aumentou 10.7 cêntimos/litro (contra 9.4 cêntimos/litro entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010).

A componente do IVA aumentou 6.1 cêntimos/litro no mesmo período (contra 2.9 cêntimos/litro entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010). Este maior aumento do valor do IVA do que o ocorrido no ano de 2010 deve-se, essencialmente, ao aumento da taxa de IVA, ocorrido a 1 de Janeiro de 2011, de 21% para 23%.

No mesmo período, o valor do ISP manteve-se inalterado nos 58,3 cêntimos/litro, o peso conjunto das actividades de armazenagem e transporte aumentou 0.1 cêntimos/litro e a margem bruta retalhista aumentou 1.1 cêntimos/litro.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo durante o ano de 2010 e o primeiro trimestre de 2011 verifica-se, em geral, à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

A componente do preço ex-refinaria aumentou 16.2 cêntimos/litro entre o primeiro trimestre de 2010 e período homólogo de 2011 (contra um aumento de 11.2 cêntimos/litro durante o ano de 2010).

A componente do IVA acompanhou a subida do preço ex-refinaria e o aumento da taxa de IVA, ocorrido a 1 de Janeiro de 2011, de 21% para 23%, tendo aumentado 7.0 cêntimos/litro no mesmo período (contra um aumento de 3.3 cêntimos/litro entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010).

No mesmo período, o valor do ISP sobre o gasóleo manteve-se constante nos 36,4 cêntimos/litro, o peso conjunto das actividades de armazenagem e de transporte aumentou 2.5 cêntimos/litro (contra a diminuição de 0.1 cêntimos/litro ocorrida entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010) e a margem bruta retalhista aumentou 2.7 cêntimos/litro (contra o aumento de 0.3 cêntimos/litro ocorrido entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010).

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719.4 mil toneladas, o que se situa 5% abaixo do verificado no ano de 2008, decorrendo este decréscimo, em grande parte, da diminuição do consumo de gás engarrafado e de propano a granel.

Esta diminuição da procura nacional de GPL acentuou-se no ano de 2010, tendo regredido para as 662,9 mil toneladas (-8% do que em 2009), bem como no primeiro trimestre de 2011.

No global dos produtos de GPL (propano, butano e GPL auto), a procura nacional evoluiu no primeiro trimestre dos anos de 2009, 2010 e de 2011, respectivamente, de 211,2 mil toneladas para 192,3 mil toneladas e 178.8 mil toneladas.

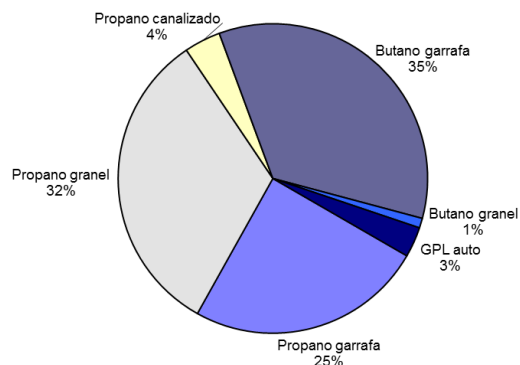
Do volume total de vendas de produtos de GPL no primeiro trimestre de 2011, 60% correspondem a GPL engarrafado (35% de butano e 25% de propano), 33% a GPL a granel (1% de butano e 32% de propano), sendo o remanente dos tipos propano canalizado (4%) e GPL auto (3%).

No GPL engarrafado, verifica-se, de igual modo, uma diminuição da procura nacional do propano e do butano engarrafados.

Em particular, no consumo acumulado nos três primeiros meses dos anos de 2009, 2010 e de 2011, verificou-se: (i) no propano engarrafado uma diminuição de -8.8% entre o primeiro trimestre de 2009 e 2010 e de -3.5% entre o primeiro trimestre de 2010 e de 2011 e (ii) no butano engarrafado, uma diminuição de -7.4% entre o primeiro trimestre de 2009 e de 2010 e de -9.8% entre o primeiro trimestre de 2010 e de 2011.

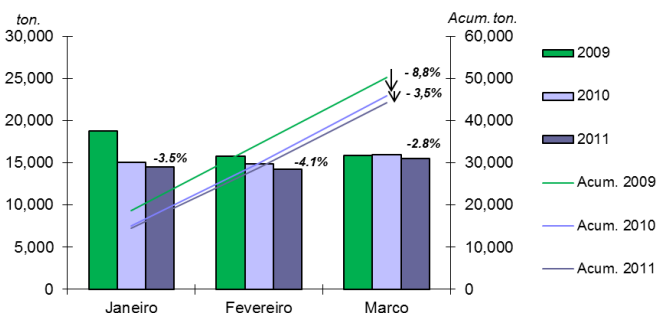
Em termos mensais, de igual modo se verificou uma diminuição da procura nacional dos dois tipos de GPL engarrafado nos três primeiros meses de 2011 face aos mesmos meses de 2010. No caso do propano engarrafado, estas diminuições homólogas foram de -3.5% em Janeiro, -4.1% em Fevereiro e -2.8% em Março. No caso do butano engarrafado, o decréscimo homólogo da procura nacional mensal foi de -9.8% em Janeiro, -13.6% em Fevereiro e -6.1% em Março.

Composição das vendas de GPL
1T2011



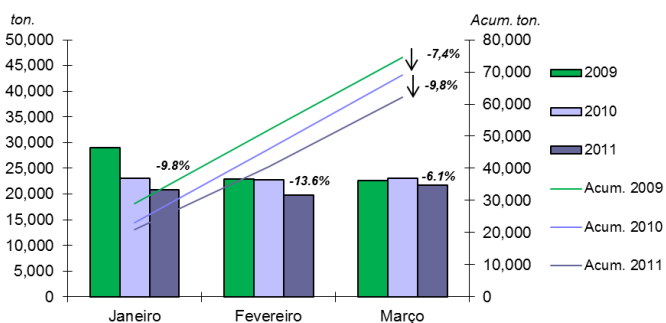
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

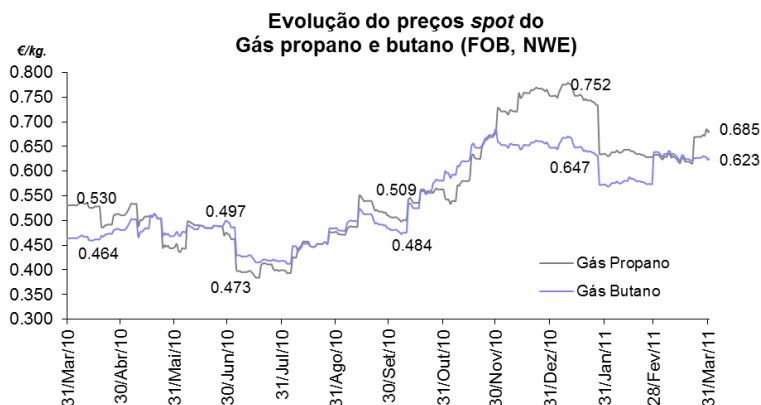
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias, reiniciada no segundo semestre do ano de 2010 foi atenuada no primeiro trimestre de 2011 por uma queda ocorrida no final de Janeiro deste ano seguida de alguma estabilidade destes preços nos meses de Fevereiro e de Março de 2011.

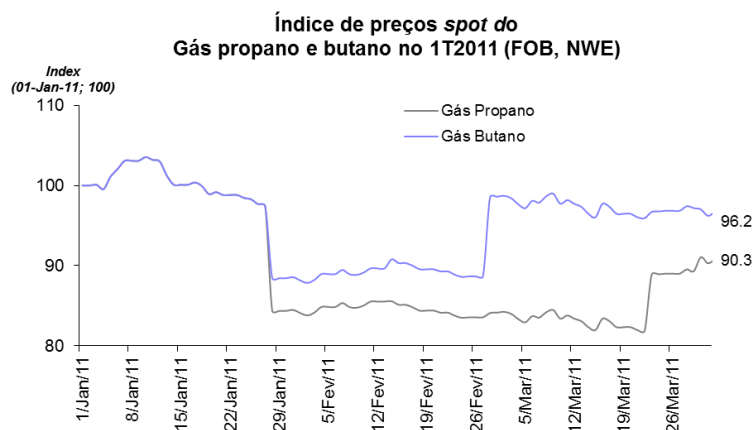
No final do primeiro trimestre de 2011, os preços spot internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cifravam-se nos €0.623/kg e €0.685/kg contra €0.647/kg e €0.752/ kg no final de 2010 respectivamente (diminuições respectivas de -3.7% e de -8.9%).

Todavia, atentos os máximos históricos destas cotações registados nos meses de Dezembro de 2010 e de Janeiro de 2011, as médias trimestrais destes preços no primeiro trimestre de 2011 superaram as suas médias no quarto trimestre de 2010.

Assim, entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011, verificou-se um aumento das médias trimestrais dos preços ex-refinaria de referência (NWE) do gás propano e do gás butano, respectivamente, de +6.8% (4.3 cêntimos/kg) e de +1.9% (1.2 cêntimos/kg).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

Em termos homólogos, estas médias trimestrais aumentaram 24.4% no caso do gás propano (13.2 cêntimos/kg) e 23.3% no gás butano (11.7 cêntimos/kg). Em comparação, os aumentos das médias trimestrais entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010 foram de 45.5% no caso do gás propano (19.7 cêntimos/kg) e de 41.2% no gás butano (17.7 cêntimos/kg).

Preço spot internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	1T2011	4T2010	1T2010	Varição 1T2011 - 4T2010	%	Varição 1T2011 - 1T2010	%
Gás propano	0.673	0.630	0.541	0.043	6.8%	0.132	24.4%
Gás butano	0.618	0.606	0.501	0.012	1.9%	0.117	23.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

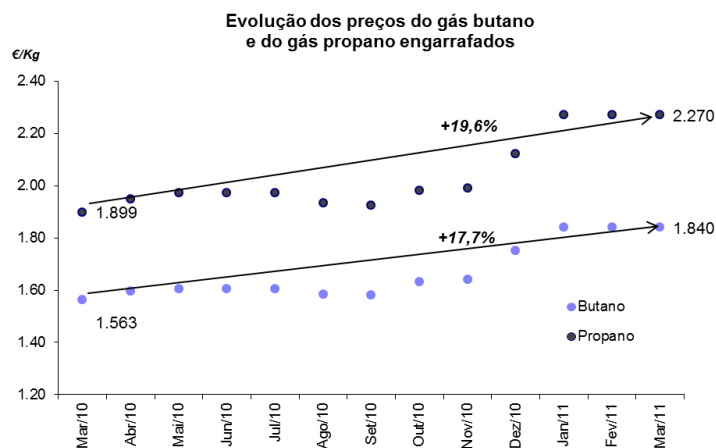
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG¹⁷, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, em 2009, de €1,603/kg e €1,325/kg respectivamente. Estes valores representam uma redução de -16,2% e -16,4%, respectivamente, face a 2008.

No ano de 2010, os PMVP anuais do gás propano e do gás butano foram, respectivamente, de €1,952/kg e €1,601/kg, o correspondente a aumentos de 21,8% e de 20,8% face aos PMVP anuais de 2009.

No primeiro trimestre de 2011, estes preços voltaram a subir, para os €2.270/kg no caso do gás propano e €1.840/kg no caso do gás butano.

Estes valores representam um aumento em relação a Dezembro de 2010, de +7.0% no gás propano (15 cêntimos/kg) e de +5.1% no gás butano (9 cêntimos/kg).



Fonte: DGEG.

Em termos homólogos, entre Março de 2010 e Março de 2011, os PMVP em Portugal do gás propano e do gás butano aumentaram 19.6% no caso do gás propano (de €1.899/kg para €2.270/kg i.e., de 37.1 cêntimos/kg) e 17.7% no caso do gás butano (de €1.563/kg para €1.840/kg i.e., de 27.7 cêntimos/kg).

Em termos de médias trimestrais, do quarto trimestre de 2010 para o primeiro trimestre de 2011, estes PMVP aumentaram 11.8% no caso do gás propano (de 24.0 cêntimos/kg) e 10.0% no caso do gás butano (de 16.7 cêntimos/kg). Em comparação, entre o terceiro e o quarto trimestres de 2010, estes aumentos foram de 4.5% no gás propano (8.8 cêntimos/kg) e 5.3% no gás butano (8.4 cêntimos/kg).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o primeiro trimestre de 2010 e idêntico período de 2011, estes PMVP aumentaram 21.4% no gás propano (40.0 cêntimos/kg) e 19.5% no gás butano (30.0 cêntimos/kg). Em comparação, entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010, estes aumentos foram de 27.1% no gás propano (43.3 cêntimos/kg) e de 27.6% no gás butano (36.2 cêntimos/kg).

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	€/Kg						
	1T2011	4T2010	1T2010	Variação 1T2011 - 4T2010	%	Variação 1T2011 - 1T2010	%
Gás propano	2.270	2.030	1.870	0.240	11.8%	0.400	21.4%
Gás butano	1.840	1.673	1.540	0.167	10.0%	0.300	19.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

¹⁷ Os preços apresentados reflectem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

Anexo Estatístico

Anexo I - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2010 (27/12/2010)

Preços médios por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,464	1,278	1,540
Centro	1,460	1,243	1,535
Lisboa e Vale do Tejo	1,469	1,253	1,531
Alentejo	1,475	1,258	1,528
Algarve	1,483	1,264	1,524

Preços mínimos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,399	1,259	1,439
Centro	1,359	1,139	1,459
Lisboa e Vale do Tejo	1,354	1,139	1,447
Alentejo	1,378	1,164	1,469
Algarve	1,419	1,195	1,469

Preços máximos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,519	1,304	1,669
Centro	1,519	1,304	1,629
Lisboa e Vale do Tejo	1,519	1,304	1,635
Alentejo	1,507	1,299	1,629
Algarve	1,499	1,284	1,622

Fonte: DGEG.

Anexo II - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Segunda semana de Março de 2011 (7/03/2011)¹⁸

Preços médios por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1.574	1.420	1.649
Centro	1.580	1.428	1.641
Lisboa e Vale do Tejo	1.579	1.427	1.641
Alentejo	1.571	1.418	1.627
Algarve	1.568	1.416	1.617

Preços mínimos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1.499	1.339	1.564
Centro	1.514	1.345	1.523
Lisboa e Vale do Tejo	1.513	1.342	1.529
Alentejo	1.475	1.318	1.509
Algarve	1.459	1.309	1.499

Preços máximos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1.595	1.445	1.719
Centro	1.595	1.445	1.669
Lisboa e Vale do Tejo	1.595	1.445	1.669
Alentejo	1.595	1.445	1.669
Algarve	1.595	1.445	1.669

Fonte: DGEG.

¹⁸ Não se reporta a informação relativa à última semana de Março de 2011 atento o facto de esta não se encontrar disponível na DGEG. De igual modo se salienta que, conforme referido no texto (subsecção 3.3.3), os PMVP aqui referidos reportam-se a um intervalo de confiança de 95% *i.e.*, excluindo os valores extremos – dos percentis de 2.5% e de 97.5%. da distribuição – em muito relacionados com erros no envio da informação pelos operadores à DGEG.

Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança da Newsletter anterior (relativa ao 4.º trimestre de 2010), constam da presente Newsletter dois anexos temáticos relativos à análise do fenómeno de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respectivos preços de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, em comparação com as situações em Espanha e na média da UE27 (Anexo Temático 2).

Estes dois tipos de análise podem ser considerados complementares no sentido em que o segundo anexo focaliza-se na actividade a jusante dos preços no retalho (PMAI) e o primeiro anexo focaliza-se a montante na relação entre os preços ex-refinaria e os Platts.

Todavia, conforme referido na Newsletter anterior, enquanto existe uma relação directa entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos preços médios de venda ao público dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido na Newsletter anterior, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da Newsletter anterior, relativa ao 4.º trimestre de 2010.

Na Newsletter anterior, estes anexos temáticos consideravam as 52 semanas do ano de 2010. Na presente Newsletter, estes anexos reportam-se às 52 semanas do início do segundo trimestre de 2010 ao final do primeiro trimestre de 2011 (semanas de 5 de Abril de 2010 a 28 de Março de 2011, sendo este período doravante designado por “2T-2010 – 1T-2011”).

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do período “2T-2010 – 1T-2011” e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo período.

Conclui-se desta análise, à semelhança do referido na Newsletter anterior, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos da presente análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas de “2T-2010 – 1T-2011”
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lt), os dados são os seguintes:

Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lt, período “2T-2010 – 1T-2011”

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.08	0.17
Máxima	0.30	0.48
Mínima	- 0.26	- 0.04
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.56	0.52
Desvio padrão	0.08	0.07

Em termos relativos, [(ex-refinaria – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Diferencial [(Ex-refinaria – Platts)/Platts] em %, período “2T-2010 – 1T-2011”

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.2%	0.4%
Máxima	0.6%	0.9%
Mínima	- 0.5%	- 0.1%
Volatilidade		
Máxima – Mínima	1.0%	0.9%
Desvio padrão	0.2%	0.1%

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”

	Gasolina	Gasóleo
Ex-refinaria – Platts (€ cts/lt)	4.47	9.04
(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)	10.3%	18.9%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período “2T-2010 – 1T-2011”, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	28	30	23	21
Ex-refinaria	28	30	23	21

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

Subida acumulada no período “2T-2010 – 1T-2011” (€ cts/lt)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	9.84	15.72
Ex-refinaria	8.86	13.90

Subida acumulada no período “2T-2010 – 1T-2011” (em %)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	22.0%	35.2%
Ex-refinaria	21.1%	35.0%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do período “2T-2010 – 1T-2011” foram, em amplitude, inferiores a 2 € cts/lt e em termos percentuais a 1%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no período referido

	Gasolina	Gasóleo
Em € cts/lt	- 0.97	- 1.82
Em %	- 0.8%	- 0.2%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts NWE CIF, que os determinam.

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período referido (€ cts/lt)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 3.55	+ 3.54	+ 2.76	+ 2.75
Mínima	- 3.32	- 2.90	- 2.62	- 2.62
Média				
Subidas	+ 1.18	+ 1.17	+ 1.10	+ 1.10
Descidas	- 1.02	- 1.00	- 0.82	- 0.83

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período referido (em %)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 8.1%	+ 8.1%	+ 5.9%	+ 5.9%
Mínima	- 6.0%	- 5.9%	- 5.5%	- 5.5%
Média				
Subidas	+ 2.6%	+ 2.6%	+ 2.3%	+ 2.3%
Descidas	- 2.2%	- 2.2%	- 1.7%	- 1.7%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas destes preços, bem como os respectivos valores de ajustamento são praticamente iguais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "2T-2010 - 1T-2011" (5 Abril 2010 a 28 Março 2011)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações *								
Subidas	33	30	29	33	28	30	28	30
Descidas	19	22	22	18	23	21	23	21
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt)								
Δ Acumulada *	33.60	21.00	16.92	25.24	9.84	15.72	8.86	13.90
Δ Semanal								
Máxima	7.57	4.55	4.31	4.66	3.54	2.75	3.55	2.76
Mínima	-6.47	-3.65	-4.68	-4.55	-2.90	-2.62	-3.32	-2.62
Média								
Subidas	2.04	1.57	1.57	1.41	1.17	1.10	1.18	1.10
Descidas	-1.77	-1.19	-1.30	-1.19	-1.00	-0.82	-1.02	-0.83
Variação % de preços								
Δ Acumulada *	40.7%	34.2%	28.0%	41.9%	22.0%	35.2%	21.1%	35.0%
Δ Semanal								
Máxima	7.4%	6.8%	7.3%	6.2%	8.1%	5.9%	8.1%	5.9%
Mínima	-8.1%	-5.8%	-8.2%	-7.7%	-5.9%	-5.5%	-6.0%	-5.5%
Média								
Subidas	2.3%	2.4%	2.6%	2.3%	2.6%	2.3%	2.6%	2.3%
Descidas	-2.1%	-1.8%	-2.2%	-2.0%	-2.2%	-1.7%	-2.2%	-1.7%
Por memória:								
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							-0.97	-1.82
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-0.8%	-0.2%

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas que têm início em 5 Abril 2010 e em 28 de Março 2011 respectivamente.

Variações das médias semanais no período "2T-2010 - 1T-2011" (em USD e em €)

2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo USD Cts/lt	Gasolina USD Cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt
29-Mar-10								
5-Abr-10	2.82	2.55	2.21	0.25	1.98	0.51	1.42	1.07
12-Abr-10	0.31	-0.69	-0.32	-0.70	-0.91	-1.17	1.80	0.62
19-Abr-10	-0.23	0.70	-0.49	0.30	0.27	0.83	-0.73	-1.28
26-Abr-10	1.09	1.32	1.42	0.88	1.43	1.01	0.27	0.83
3-Mai-10	-3.56	-1.03	-1.60	-2.39	0.01	-0.63	1.43	1.01
10-Mai-10	-3.24	-1.25	-2.24	-1.69	-0.80	-0.41	0.02	-0.63
17-Mai-10	-6.47	-3.65	-4.55	-4.68	-2.51	-2.65	-0.79	-0.40
24-Mai-10	-1.12	-0.58	-0.80	-0.77	-0.40	-0.38	-2.50	-2.65
31-Mai-10	1.49	1.73	1.64	1.40	1.72	1.51	-0.40	-0.38
7-Jun-10	-0.06	0.88	0.04	-0.23	0.73	0.47	1.72	1.51
14-Jun-10	3.62	1.51	2.52	2.11	0.97	0.69	0.74	0.47
21-Jun-10	0.26	0.25	0.24	-0.63	0.23	-0.48	0.96	0.69
28-Jun-10	-3.14	-2.76	-3.04	-1.33	-2.62	-1.23	0.23	-0.48
5-Jul-10	-1.09	-2.10	-0.46	-0.81	-1.28	-1.52	-2.62	-1.23
12-Jul-10	2.56	1.37	1.15	0.88	0.43	0.24	-1.29	-1.52
19-Jul-10	0.63	-0.16	0.34	0.91	-0.21	0.26	0.43	0.24
26-Jul-10	0.60	-0.17	0.21	-0.17	-0.30	-0.58	-0.21	0.26
2-Ago-10	4.40	2.62	3.48	2.83	2.11	1.64	-0.30	-0.58
9-Ago-10	-3.72	-2.04	-2.55	-2.65	-1.35	-1.47	2.11	1.64
16-Ago-10	-2.21	-0.90	-1.42	-2.08	-0.50	-1.05	-1.35	-1.46
23-Ago-10	-1.33	-0.33	-0.48	-0.96	0.15	-0.26	-0.50	-1.05
30-Ago-10	2.01	1.12	1.23	1.76	0.62	1.07	0.15	-0.26
6-Set-10	1.44	1.20	1.29	1.43	1.06	1.17	0.62	1.07
13-Set-10	1.08	-0.13	0.93	-0.18	0.00	-0.81	1.06	1.17
20-Set-10	-0.22	-1.56	-0.20	-1.57	-1.19	-2.14	0.00	-0.81
27-Set-10	2.29	0.26	1.53	1.28	0.07	-0.01	-1.19	-2.14
4-Out-10	3.31	1.30	2.66	3.91	1.11	2.10	0.06	-0.01
11-Out-10	-0.36	-0.89	-0.07	0.88	-0.53	0.20	1.11	2.10
18-Out-10	-1.00	-0.41	-0.52	-0.94	-0.15	-0.46	-0.53	0.20
25-Out-10	0.66	0.57	-0.14	-0.14	-0.04	-0.04	-0.15	-0.46
1-Nov-10	3.07	1.48	1.51	0.78	0.55	0.07	-0.03	-0.04
8-Nov-10	1.68	2.32	1.61	1.03	1.98	1.49	0.55	0.07
15-Nov-10	-3.36	-1.53	-2.35	-1.55	-1.03	-0.51	1.98	1.49
22-Nov-10	0.13	1.04	-0.04	1.15	0.67	1.49	-1.03	-0.51
29-Nov-10	3.90	4.29	2.33	3.46	2.75	3.54	0.67	1.50
6-Dez-10	2.17	0.98	1.89	1.01	0.95	0.31	2.76	3.55
13-Dez-10	0.58	0.17	0.00	-0.83	-0.20	-0.81	0.95	0.30
20-Dez-10	1.93	2.50	1.06	0.89	1.56	1.38	-0.20	-0.81
27-Dez-10	0.52	-0.18	0.03	0.15	-0.39	-0.27	1.57	1.38
3-Jan-11	0.30	0.31	0.23	0.69	0.23	0.58	-0.39	-0.27
10-Jan-11	3.29	3.24	2.86	1.69	2.71	1.78	0.23	0.58
17-Jan-11	-0.12	-2.10	0.49	-0.03	-1.10	-1.37	2.71	1.79
24-Jan-11	0.44	-0.92	0.08	-1.31	-0.86	-1.79	-1.11	-1.38
31-Jan-11	3.02	2.06	3.01	1.33	2.09	0.87	-0.95	-1.81
7-Fev-11	-0.09	0.61	0.15	0.12	0.62	0.53	2.12	1.05
14-Fev-11	1.86	1.46	0.80	2.07	0.65	1.58	0.70	0.34
21-Fev-11	7.57	4.55	3.47	4.15	1.82	2.39	0.94	1.59
28-Fev-11	4.95	2.67	4.66	3.69	2.71	2.08	1.31	2.24
7-Mar-11	-0.96	-0.78	0.42	0.22	0.23	0.10	2.70	2.00
14-Mar-11	-1.28	-2.05	-0.16	-3.02	-0.96	-2.90	0.65	0.56
21-Mar-11	2.51	1.50	1.16	4.31	0.62	2.87	-1.10	-3.32
28-Mar-11	0.69	0.65	0.51	2.35	0.48	1.77	0.54	2.72

Variações % das médias semanais no período "2T-2010 - 1T-2011" (em USD e em €)

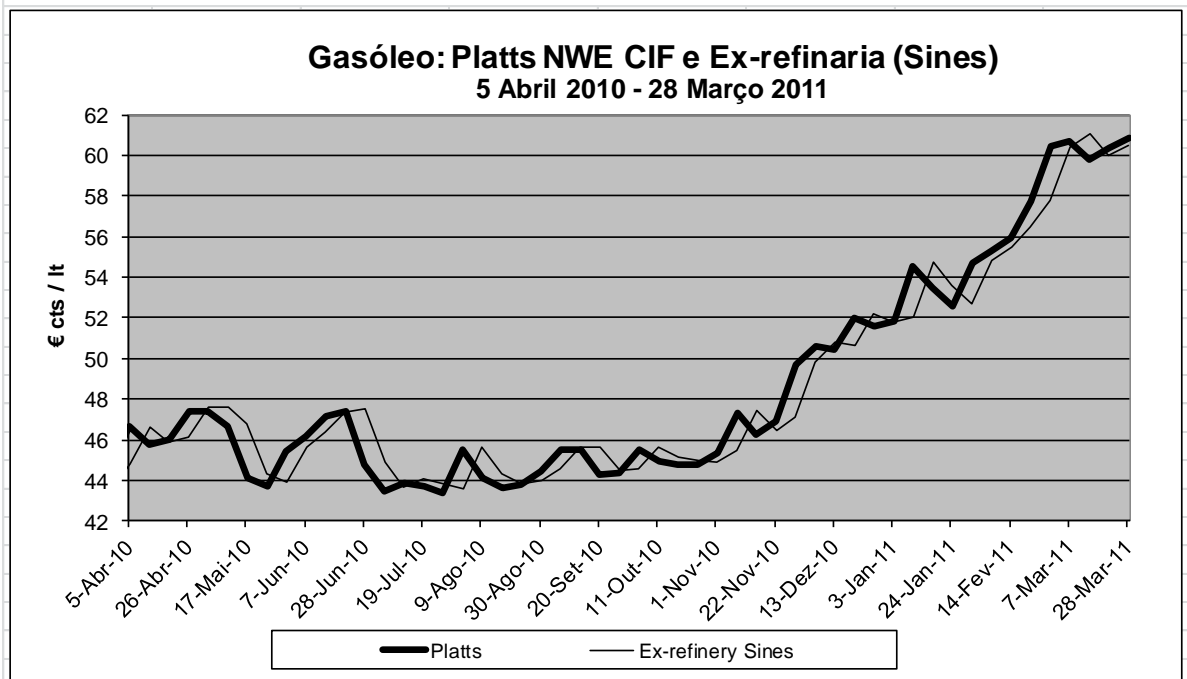
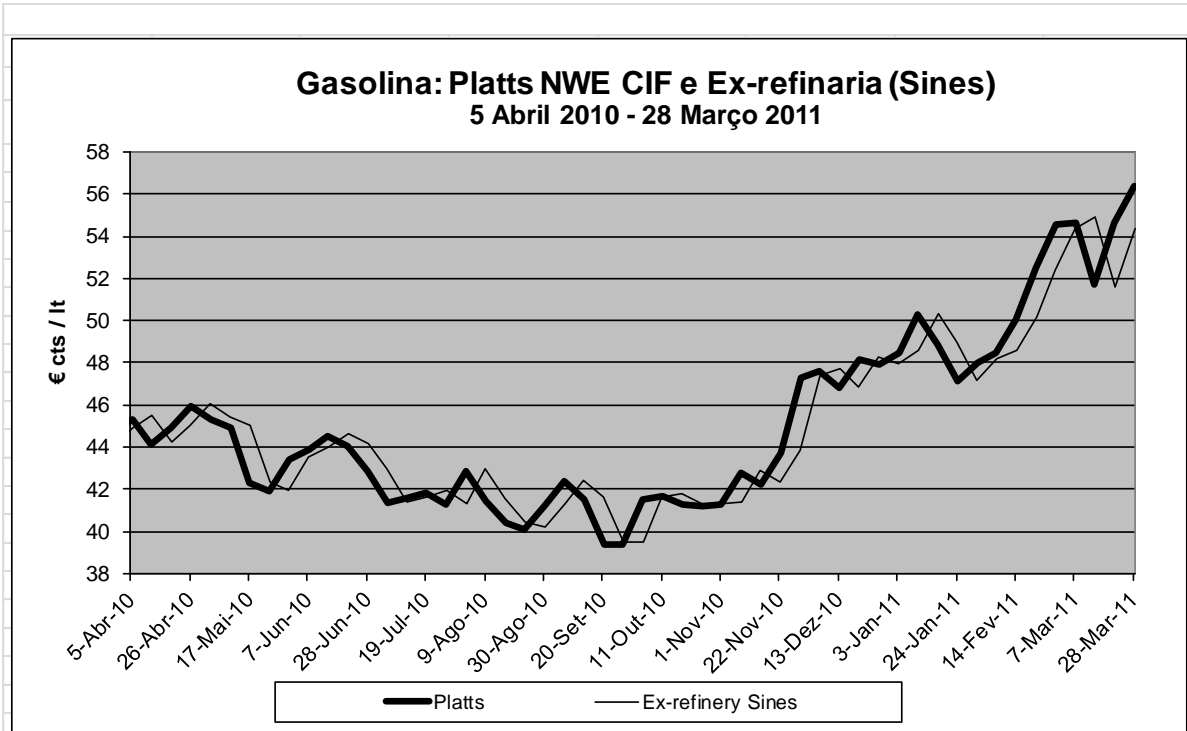
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo USD	Gasolina Cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt
29-Mar-10								
5-Abr-10	3.4%	4.2%	3.7%	0.4%	4.4%	1.1%	3.3%	2.4%
12-Abr-10	0.4%	-1.1%	-0.5%	-1.2%	-1.9%	-2.6%	4.0%	1.4%
19-Abr-10	-0.3%	1.1%	-0.8%	0.5%	0.6%	1.9%	-1.6%	-2.8%
26-Abr-10	1.3%	2.1%	2.3%	1.5%	3.1%	2.2%	0.6%	1.9%
3-Mai-10	-4.1%	-1.6%	-2.5%	-3.9%	0.0%	-1.4%	3.1%	2.2%
10-Mai-10	-3.9%	-1.9%	-3.6%	-2.9%	-1.7%	-0.9%	0.0%	-1.4%
17-Mai-10	-8.1%	-5.8%	-7.7%	-8.2%	-5.4%	-5.9%	-1.7%	-0.9%
24-Mai-10	-1.5%	-1.0%	-1.5%	-1.5%	-0.9%	-0.9%	-5.3%	-5.9%
31-Mai-10	2.1%	2.9%	3.0%	2.7%	3.9%	3.6%	-0.9%	-0.9%
7-Jun-10	-0.1%	1.5%	0.1%	-0.4%	1.6%	1.1%	3.9%	3.6%
14-Jun-10	4.9%	2.5%	4.5%	4.0%	2.1%	1.6%	1.6%	1.1%
21-Jun-10	0.3%	0.4%	0.4%	-1.2%	0.5%	-1.1%	2.1%	1.6%
28-Jun-10	-4.0%	-4.4%	-5.2%	-2.5%	-5.5%	-2.8%	0.5%	-1.1%
5-Jul-10	-1.5%	-3.5%	-0.8%	-1.5%	-2.9%	-3.6%	-5.5%	-2.8%
12-Jul-10	3.5%	2.4%	2.1%	1.7%	1.0%	0.6%	-2.9%	-3.5%
19-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.6%	1.7%	-0.5%	0.6%	1.0%	0.6%
26-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.4%	-0.3%	-0.7%	-1.4%	-0.5%	0.6%
2-Ago-10	5.7%	4.4%	6.2%	5.3%	4.9%	4.0%	-0.7%	-1.4%
9-Ago-10	-4.6%	-3.3%	-4.3%	-4.7%	-3.0%	-3.4%	4.8%	4.0%
16-Ago-10	-2.8%	-1.5%	-2.5%	-3.9%	-1.1%	-2.5%	-3.0%	-3.4%
23-Ago-10	-1.8%	-0.6%	-0.9%	-1.8%	0.3%	-0.6%	-1.1%	-2.5%
30-Ago-10	2.7%	1.9%	2.2%	3.5%	1.4%	2.7%	0.4%	-0.6%
6-Set-10	1.9%	2.0%	2.3%	2.7%	2.4%	2.8%	1.4%	2.7%
13-Set-10	1.4%	-0.2%	1.6%	-0.3%	0.0%	-1.9%	2.4%	2.8%
20-Set-10	-0.3%	-2.6%	-0.3%	-2.9%	-2.6%	-5.1%	0.0%	-1.9%
27-Set-10	2.9%	0.4%	2.6%	2.4%	0.2%	0.0%	-2.6%	-5.1%
4-Out-10	4.1%	2.2%	4.4%	7.3%	2.5%	5.3%	0.1%	0.0%
11-Out-10	-0.4%	-1.5%	-0.1%	1.5%	-1.2%	0.5%	2.5%	5.3%
18-Out-10	-1.2%	-0.7%	-0.8%	-1.6%	-0.3%	-1.1%	-1.2%	0.5%
25-Out-10	0.8%	1.0%	-0.2%	-0.2%	-0.1%	-0.1%	-0.3%	-1.1%
1-Nov-10	3.7%	2.5%	2.4%	1.4%	1.2%	0.2%	-0.1%	-0.1%
8-Nov-10	1.9%	3.8%	2.5%	1.8%	4.4%	3.6%	1.2%	0.2%
15-Nov-10	-3.8%	-2.4%	-3.6%	-2.6%	-2.2%	-1.2%	4.4%	3.6%
22-Nov-10	0.1%	1.7%	-0.1%	2.0%	1.4%	3.5%	-2.2%	-1.2%
29-Nov-10	4.6%	6.8%	3.7%	5.9%	5.9%	8.1%	1.4%	3.5%
6-Dez-10	2.4%	1.4%	2.9%	1.6%	1.9%	0.6%	5.9%	8.1%
13-Dez-10	0.6%	0.2%	0.0%	-1.3%	-0.4%	-1.7%	1.9%	0.6%
20-Dez-10	2.1%	3.6%	1.6%	1.4%	3.1%	3.0%	-0.4%	-1.7%
27-Dez-10	0.6%	-0.3%	0.0%	0.2%	-0.8%	-0.6%	3.1%	2.9%
3-Jan-11	0.3%	0.4%	0.3%	1.1%	0.4%	1.2%	-0.8%	-0.6%
10-Jan-11	3.5%	4.5%	4.2%	2.6%	5.2%	3.7%	0.4%	1.2%
17-Jan-11	-0.1%	-2.8%	0.7%	0.0%	-2.0%	-2.7%	5.2%	3.7%
24-Jan-11	0.5%	-1.3%	0.1%	-2.0%	-1.6%	-3.7%	-2.0%	-2.7%
31-Jan-11	3.1%	2.9%	4.2%	2.1%	4.0%	1.9%	-1.8%	-3.7%
7-Fev-11	-0.1%	0.8%	0.2%	0.2%	1.1%	1.1%	4.0%	2.2%
14-Fev-11	1.8%	2.0%	1.1%	3.1%	1.2%	3.3%	1.3%	0.7%
21-Fev-11	7.4%	6.0%	4.6%	6.1%	3.2%	4.8%	1.7%	3.3%
28-Fev-11	4.5%	3.3%	5.9%	5.1%	4.7%	4.0%	2.3%	4.5%
7-Mar-11	-0.8%	-0.9%	0.5%	0.3%	0.4%	0.2%	4.7%	3.8%
14-Mar-11	-1.1%	-2.5%	-0.2%	-4.0%	-1.6%	-5.3%	1.1%	1.0%
21-Mar-11	2.2%	1.9%	1.4%	5.9%	1.0%	5.5%	-1.8%	-6.0%
28-Mar-11	0.6%	0.8%	0.6%	3.0%	0.8%	3.2%	0.9%	5.3%

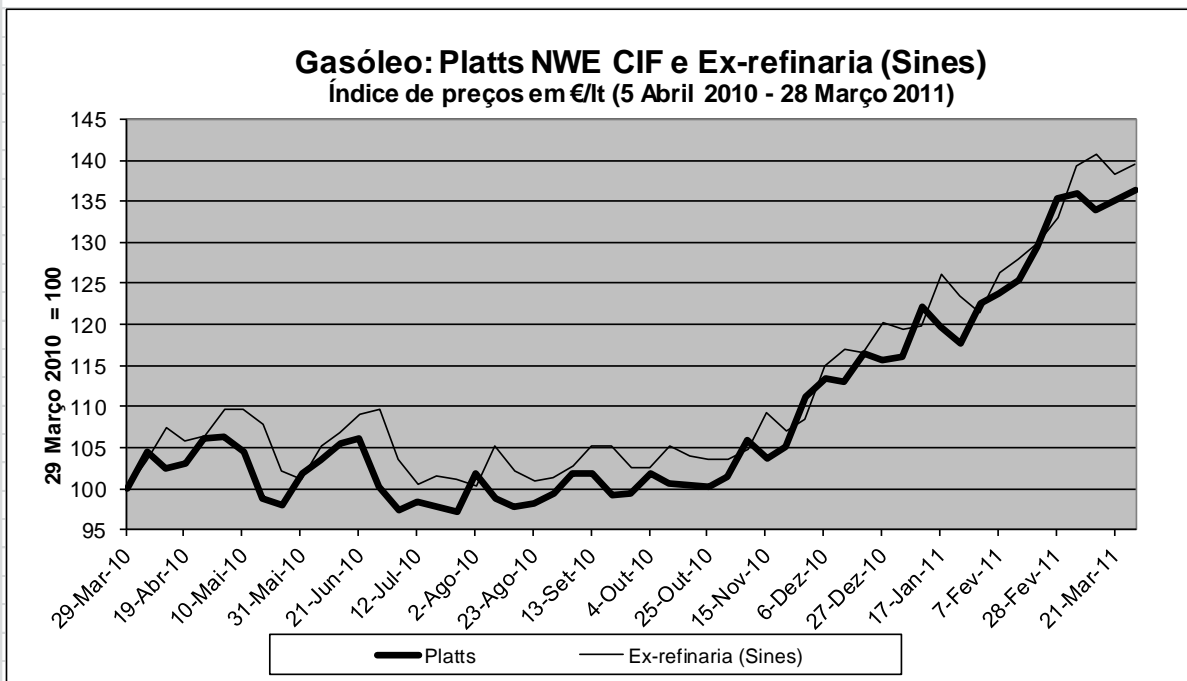
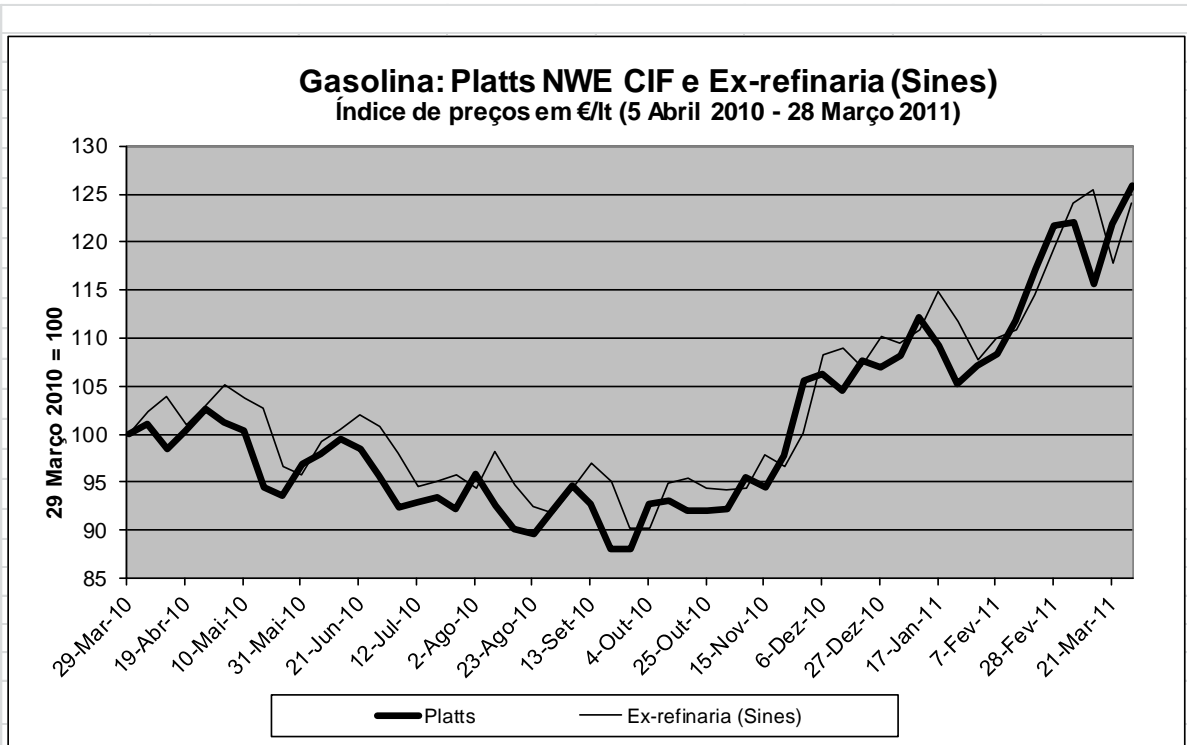


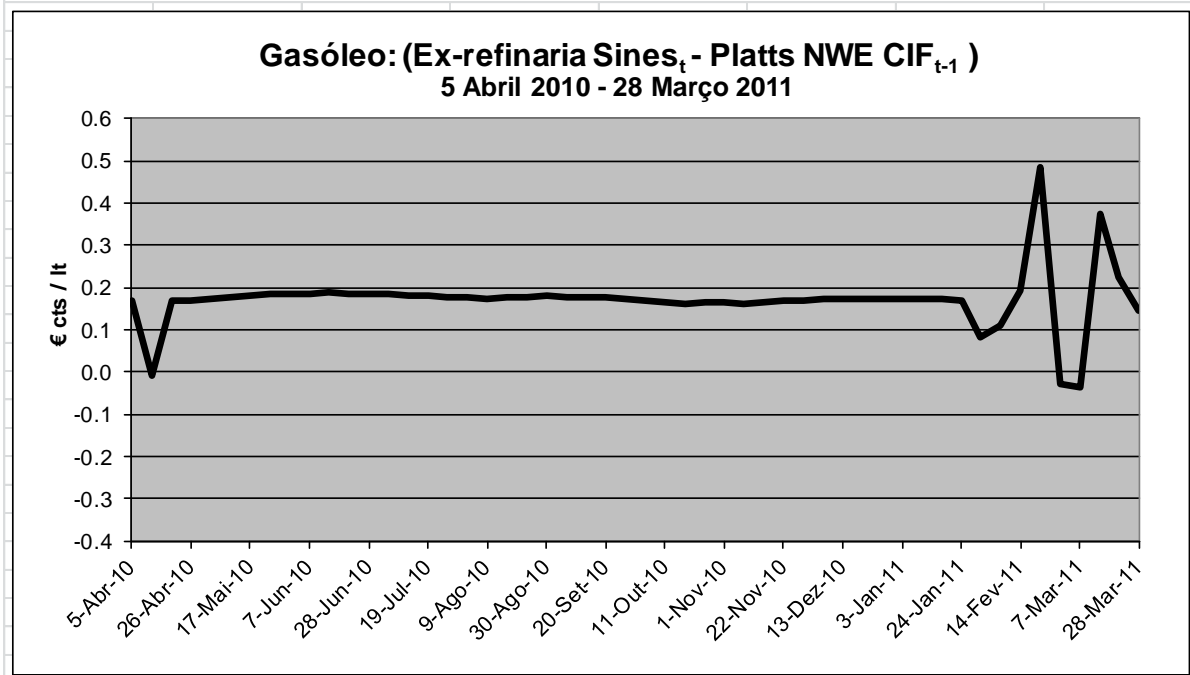
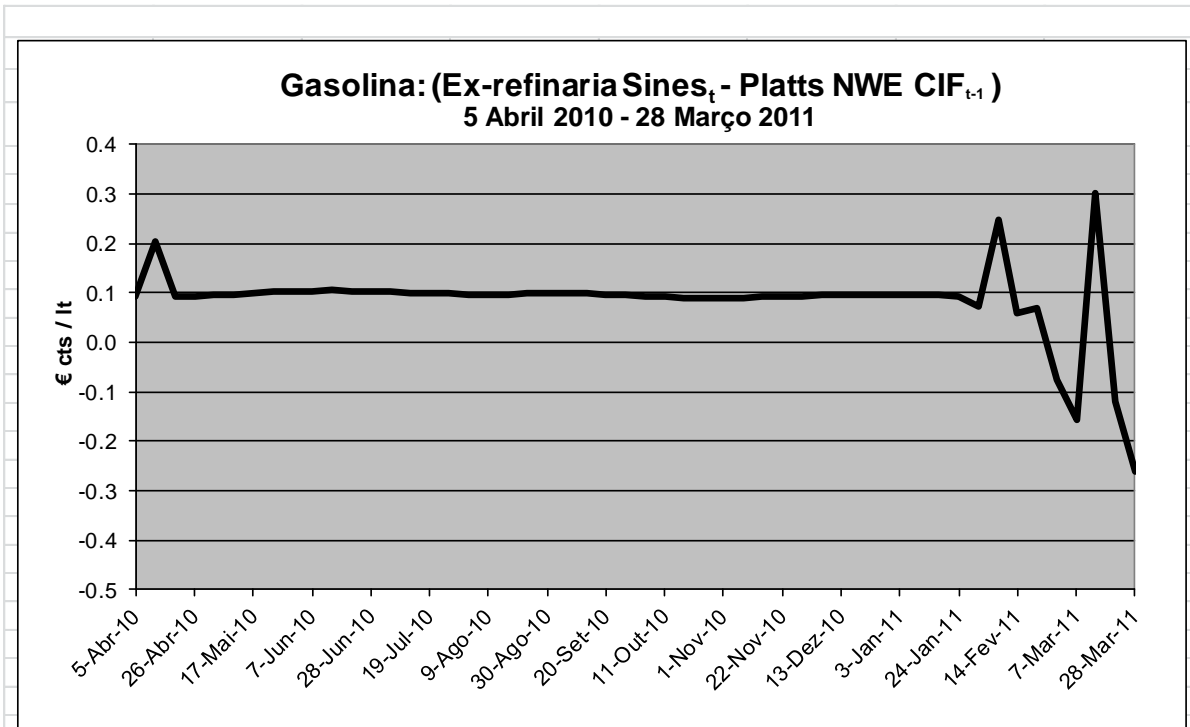
Médias semanais (cotações originais), em números índices, 29 Março 2010 = 100

2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
			Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
	USD/bbl	€/bbl	USD/t	€/t	USD/t	€/t	€/t		
29/Mar/10	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
5/Abr/10	103.4	104.2	100.4	101.1	103.7	104.4	102.4	103.3	99.3
12/Abr/10	103.8	103.0	99.2	98.5	103.2	102.4	103.8	107.4	100.7
19/Abr/10	103.5	104.2	99.7	100.4	102.3	103.0	100.9	105.7	99.4
26/Abr/10	104.8	106.3	101.2	102.6	104.7	106.2	102.8	106.4	98.6
3/Mai/10	100.5	104.6	97.2	101.2	102.1	106.2	105.1	109.7	96.1
10/Mai/10	96.6	102.6	94.5	100.3	98.3	104.4	103.7	109.7	94.2
17/Mai/10	88.8	96.6	86.7	94.4	90.8	98.8	102.8	107.9	91.9
24/Mai/10	87.4	95.7	85.4	93.5	89.4	97.9	96.7	102.1	91.3
31/Mai/10	89.2	98.5	87.7	96.9	92.2	101.8	95.8	101.2	90.6
7/Jun/10	89.1	100.0	87.4	98.0	92.2	103.4	99.3	105.1	89.2
14/Jun/10	93.5	102.4	90.9	99.5	96.4	105.6	100.4	106.8	91.3
21/Jun/10	93.8	102.8	89.8	98.4	96.8	106.1	101.9	109.1	91.3
28/Jun/10	90.0	98.3	87.6	95.7	91.8	100.2	100.8	109.6	91.6
5/Jul/10	88.7	94.9	86.3	92.3	91.0	97.4	98.0	103.5	93.5
12/Jul/10	91.8	97.1	87.7	92.8	92.9	98.3	94.6	100.6	94.5
19/Jul/10	92.6	96.9	89.2	93.4	93.5	97.8	95.1	101.6	95.5
26/Jul/10	93.3	96.6	89.0	92.1	93.8	97.2	95.7	101.1	96.6
2/Ago/10	98.6	100.9	93.6	95.8	99.6	101.9	94.4	100.4	97.8
9/Ago/10	94.1	97.6	89.2	92.5	95.4	98.9	98.1	105.2	96.5
16/Ago/10	91.4	96.1	85.8	90.2	93.0	97.7	94.8	102.1	95.2
23/Ago/10	89.8	95.6	84.2	89.6	92.2	98.1	92.4	101.0	94.0
30/Ago/10	92.3	97.4	87.1	92.0	94.3	99.5	91.8	101.3	94.8
6/Set/10	94.0	99.3	89.5	94.6	96.4	101.9	94.2	102.8	94.6
13/Set/10	95.3	99.1	89.2	92.8	97.9	101.9	96.9	105.2	96.2
20/Set/10	95.0	96.6	86.6	88.0	97.6	99.2	95.1	105.2	98.4
27/Set/10	97.8	97.0	88.7	88.0	100.2	99.4	90.2	102.5	100.8
4/Out/10	101.8	99.1	95.2	92.7	104.6	101.8	90.2	102.6	102.7
11/Out/10	101.4	97.7	96.7	93.1	104.5	100.7	95.0	105.2	103.8
18/Out/10	100.2	97.0	95.1	92.1	103.6	100.3	95.4	103.9	103.3
25/Out/10	101.0	97.9	94.9	92.0	103.4	100.2	94.3	103.6	103.1
1/Nov/10	104.7	100.3	96.2	92.2	105.9	101.5	94.3	103.5	104.3
8/Nov/10	106.7	104.1	97.9	95.5	108.5	105.9	94.4	104.8	102.5
15/Nov/10	102.6	101.6	95.3	94.4	104.6	103.6	97.8	109.3	101.0
22/Nov/10	102.8	103.3	97.2	97.7	104.6	105.1	96.7	107.0	99.5
29/Nov/10	107.5	110.3	102.9	105.6	108.4	111.3	100.1	108.5	97.5
6/Dez/10	110.1	111.9	104.6	106.3	111.6	113.4	108.2	114.9	98.4
13/Dez/10	110.8	112.2	103.2	104.5	111.6	112.9	108.9	117.1	98.8
20/Dez/10	113.2	116.3	104.7	107.6	113.4	116.5	107.0	116.6	97.3
27/Dez/10	113.8	116.0	105.0	107.0	113.4	115.6	110.2	120.2	98.1
3/Jan/11	114.2	116.5	106.1	108.3	113.8	116.1	109.6	119.3	98.0
10/Jan/11	118.2	121.8	108.9	112.2	118.5	122.2	110.9	119.8	97.0
17/Jan/11	118.0	118.3	108.9	109.2	119.4	119.7	115.0	126.1	99.7
24/Jan/11	118.5	116.8	106.7	105.2	119.5	117.8	111.8	123.5	101.5
31/Jan/11	122.2	120.2	108.9	107.1	124.5	122.5	107.7	121.4	101.7
7/Fev/11	122.1	121.2	109.1	108.3	124.8	123.8	110.1	126.2	100.7
14/Fev/11	124.3	123.6	112.5	111.8	126.1	125.3	110.8	127.9	100.6
21/Fev/11	133.5	131.0	119.4	117.2	131.9	129.4	114.5	130.0	101.9
28/Fev/11	139.5	135.3	125.5	121.8	139.6	135.4	119.6	133.0	103.1
7/Mar/11	138.3	134.1	125.9	122.0	140.3	136.0	124.2	139.3	103.2
14/Mar/11	136.8	130.7	120.9	115.6	140.0	133.8	125.4	140.8	104.6
21/Mar/11	139.8	133.2	128.0	122.0	141.9	135.2	117.9	138.2	105.0
28/Mar/11	140.7	134.2	131.9	125.9	142.8	136.3	124.1	139.5	104.8

2ª-feira	Ex-refinery Sines _t – Platts CIF _{t-1}			
	Em € cts/lit		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lit		€ cts/lit	
29/Mar/10				
5/Abr/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
12/Abr/10	0.20	-0.01	0.4%	0.0%
19/Abr/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
26/Abr/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
3/Mai/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
10/Mai/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
17/Mai/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
24/Mai/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
31/Mai/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
7/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
14/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
21/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
28/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
5/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
12/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
19/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
26/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
2/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
9/Ago/10	0.10	0.17	0.2%	0.4%
16/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
23/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
30/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
6/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
13/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
20/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
27/Set/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
4/Out/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
11/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
18/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
25/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
1/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
8/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
15/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
22/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
29/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
6/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
20/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
27/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
3/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
10/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
24/Jan/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Jan/11	0.07	0.08	0.2%	0.2%
7/Fev/11	0.25	0.11	0.5%	0.2%
14/Fev/11	0.06	0.19	0.1%	0.4%
21/Fev/11	0.07	0.48	0.1%	0.9%
28/Fev/11	-0.08	-0.03	-0.1%	0.0%
7/Mar/11	-0.16	-0.04	-0.3%	-0.1%
14/Mar/11	0.30	0.38	0.6%	0.6%
21/Mar/11	-0.12	0.23	-0.2%	0.4%
28/Mar/11	-0.26	0.15	-0.5%	0.2%
Por memória:				
Média	0.08	0.17	0.2%	0.4%
Desv padrão	0.08	0.07	0.2%	0.1%
Máx.	0.30	0.48	0.6%	0.9%
Mín.	-0.26	-0.04	-0.5%	-0.1%
Máx. – Mín.	0.56	0.52	1.0%	0.9%







Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na Newsletter anterior, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, ambos em USD e em €; e (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas de “2T-2010 – 1T-2011”
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, reflectida na Newsletter anterior, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no período “2T-2010 – 1T-2011” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	13.82	13.93	11.02
Máxima	17.91	17.52	15.85
Mínima	10.02	11.55	7.69
Volatilidade			
Máxima – Mínima	7.89	5.97	8.17
Desvio padrão	1.70	1.31	1.51

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no período “2T-2010 – 1T-2011” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	16.06	14.45	11.93
Máxima	19.14	17.68	14.67
Mínima	12.92	12.38	9.50
Volatilidade			
Máxima – Mínima	6.22	5.30	5.18
Desvio padrão	1.54	1.27	1.14

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período “2T-2010 – 1T-2011” (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	31.3%	31.5%	25.0%
Máxima	41.7%	42.0%	33.3%
Mínima	19.4%	21.2%	15.3%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	22.3%	20.9%	18.0%
Desvio padrão	5.5%	4.6%	4.7%

Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 2T-2010 – 1T-2011 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	33.9%	30.5%	25.3%
Máxima	44.5%	39.8%	34.0%
Mínima	25.4%	22.3%	16.7%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	19.1%	17.4%	17.3%
Desvio padrão	4.4%	3.9%	3.9%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no período em análise (“2T-2010 – 1T-2011”) no número de subidas e de descidas, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respectivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	34	36	18	16
Platts	28	32	24	20
PMAI Espanha	30	34	22	18
PMAI média UE27	35	34	17	18

Subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	10.61	20.14
Platts	12.16	15.95
PMAI Espanha	11.37	17.78
PMAI média UE27	11.82	17.71

Subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	18.6%	34.8%
Platts	27.4%	36.3%
PMAI Espanha	19.9%	31.1%
PMAI média UE27	21.9%	32.6%

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 1.55	4.19
PMAI Espanha	– 0.79	1.83
PMAI média UE27	– 0.34	1.77

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 8.8%	– 1.5%
PMAI Espanha	– 7.5%	– 5.0%
PMAI média UE27	– 5.5%	– 3.8%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.85	+ 3.75	+ 2.16	+ 2.65
Mínima	- 1.75	- 3.54	- 2.05	- 1.95
Média				
Subidas	+ 0.69	+ 1.29	+ 0.93	+ 0.67
Descidas	- 0.70	- 1.00	- 0.76	- 0.68

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.28	+ 2.73	+ 3.12	+ 1.84
Mínima	- 1.24	- 2.74	- 2.11	- 1.80
Média				
Subidas	+ 0.77	+ 1.05	+ 1.01	+ 0.76
Descidas	- 0.46	- 0.88	- 0.91	- 0.46

Gasolina: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 4.4%	+ 8.7%	+ 3.9%	+ 4.2%
Mínima	- 3.0%	- 6.6%	- 3.7%	- 3.5%
Média				
Subidas	+ 1.2%	+ 2.9%	+ 1.6%	+ 1.2%
Descidas	- 1.2%	- 2.2%	- 1.3%	- 1.2%

Gasóleo: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 3.1%	+ 5.9%	+ 4.5%	+ 2.9%
Mínima	- 2.0%	- 5.9%	- 3.5%	- 3.1%
Média				
Subidas	+ 1.2%	+ 2.2%	+ 1.6%	+ 1.3%
Descidas	- 0.8%	- 1.9%	- 1.5%	- 0.8%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, reflectida na Newsletter anterior, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise (“2T-2010 – 1T-2011”) e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

Quadro Síntese

	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Gasolina		Gasóleo		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit	
Número de variações												
Subidas	33	30	29	33	28	32	34	36	30	34	35	34
Descidas	19	22	23	19	24	20	18	16	22	18	17	18
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lit)												
Δ Acumulada *	34.36	21.54	20.02	25.33	12.16	15.95	10.61	20.14	11.37	17.78	11.82	17.71
Δ Semanal												
Máxima	7.57	4.55	4.97	4.56	3.75	2.73	2.85	2.28	2.16	3.12	2.65	1.84
Mínima	-6.47	-3.65	-4.19	-4.53	-3.54	-2.74	-1.75	-1.24	-2.05	-2.11	-1.95	-1.80
Média												
Subidas	2.06	1.59	1.77	1.43	1.29	1.05	0.69	0.77	0.93	1.01	0.67	0.76
Descidas	-1.77	-1.19	-1.37	-1.16	-1.00	-0.88	-0.70	-0.46	-0.76	-0.91	-0.68	-0.46
Variação % de preços												
Δ Acumulada *	41.6%	35.1%	33.5%	42.8%	27.4%	36.3%	18.6%	34.8%	19.9%	31.3%	21.9%	32.6%
Δ Semanal												
Máxima	7.4%	6.8%	8.1%	6.5%	8.7%	5.9%	4.4%	3.1%	3.9%	4.5%	4.2%	2.9%
Mínima	-8.1%	-5.8%	-7.5%	-7.8%	-6.6%	-5.9%	-3.0%	-2.0%	-3.7%	-3.5%	-3.5%	-3.1%
Média												
Subidas	2.4%	2.4%	2.9%	2.3%	2.9%	2.2%	1.2%	1.2%	1.6%	1.6%	1.2%	1.3%
Descidas	-2.1%	-1.8%	-2.3%	-2.0%	-2.2%	-1.9%	-1.2%	-0.8%	-1.3%	-1.5%	-1.2%	-0.8%
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lit)							-1.55	4.19	-0.79	1.83	-0.34	1.77
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-8.8%	-1.5%	-7.5%	-5.0%	-5.5%	-3.8%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do período em análise ("2T-2010 – 1T-2011").

Médias semanais no período "2T-2010 - 1T-2011" (Semana de 29 Março 2010 = 100)

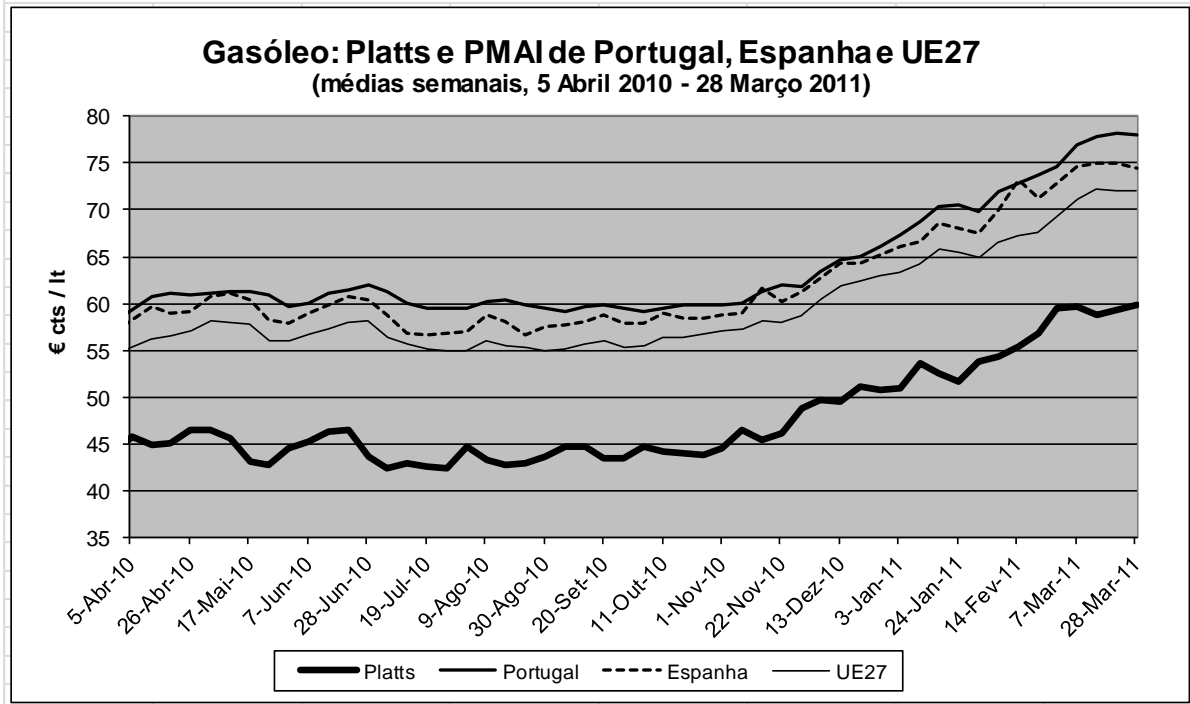
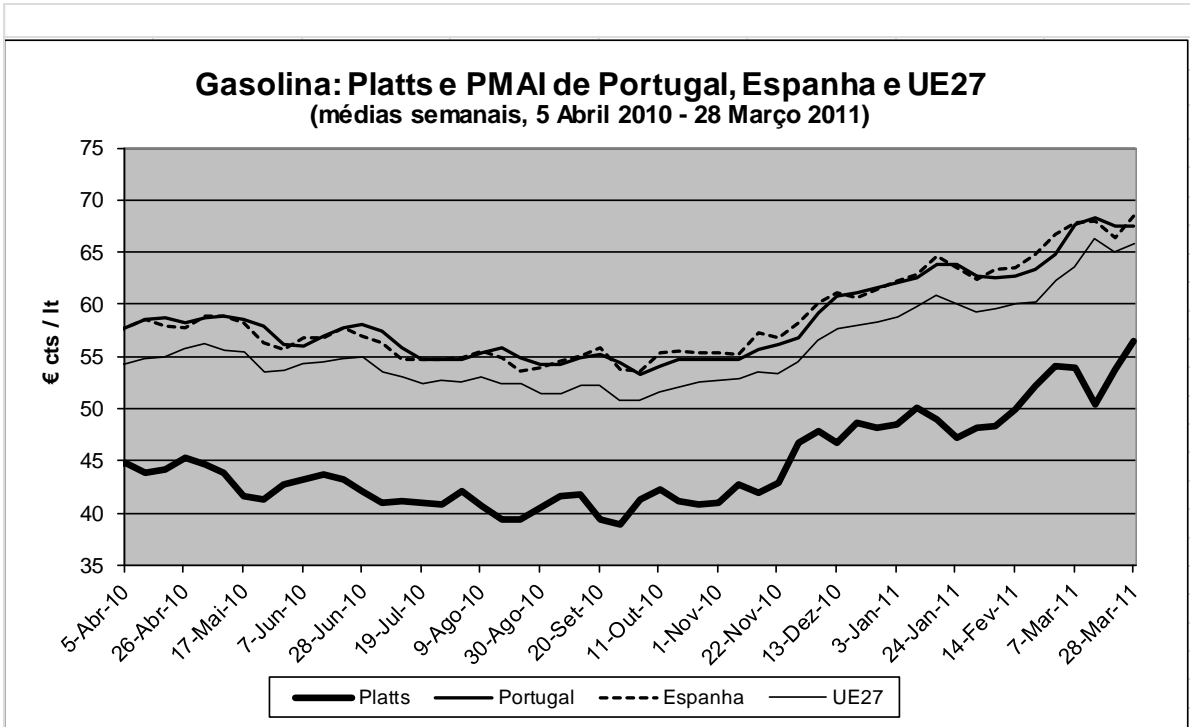
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)						Câmbio USD/€
			Gasolina		Diesel		Gasolina			Gasóleo			
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€/lt	USD cts/lt	€/lt	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
29/Mar/10	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
5/Abr/10	103.4	104.2	100.4	101.2	103.7	104.4	101.5	101.2	100.7	102.4	102.6	101.8	99.3
12/Abr/10	103.8	103.0	99.5	98.7	103.0	102.2	102.9	102.4	101.4	104.9	105.2	103.5	100.7
19/Abr/10	103.5	104.2	99.0	99.6	102.2	102.8	103.2	101.3	101.8	105.5	103.8	104.0	99.4
26/Abr/10	104.8	106.3	100.7	102.1	104.5	106.0	102.3	101.0	103.2	105.2	104.3	104.9	98.6
3/Mai/10	100.5	104.6	96.8	100.8	101.8	106.0	103.2	103.1	104.1	105.6	107.1	107.0	96.1
10/Mai/10	96.6	102.6	93.2	99.0	98.0	104.1	103.5	103.1	103.0	105.9	107.6	106.6	94.2
17/Mai/10	88.8	96.6	86.2	93.8	90.4	98.4	103.1	101.9	102.7	105.9	106.4	106.4	91.9
24/Mai/10	87.4	95.7	84.9	93.0	89.0	97.5	101.9	98.5	99.1	105.2	102.7	103.1	91.3
31/Mai/10	89.2	98.5	87.3	96.4	91.9	101.4	98.8	97.6	99.5	103.2	102.0	103.0	90.6
7/Jun/10	89.1	100.0	86.8	97.3	91.9	103.1	98.5	99.3	100.5	103.6	103.8	104.2	89.2
14/Jun/10	93.5	102.4	90.0	98.6	96.2	105.4	100.1	99.5	101.0	105.5	105.3	105.4	91.3
21/Jun/10	93.8	102.8	89.0	97.5	96.6	105.9	101.5	101.1	101.6	106.0	107.1	106.6	91.3
28/Jun/10	90.0	98.3	87.0	95.0	91.2	99.6	102.1	99.8	101.9	107.1	106.4	106.9	91.6
5/Jul/10	88.7	94.9	86.4	92.5	90.3	96.6	101.1	98.5	99.2	105.8	103.5	103.7	93.5
12/Jul/10	91.8	97.1	87.6	92.7	92.3	97.7	98.3	95.9	98.3	103.6	100.1	102.2	94.5
19/Jul/10	92.6	96.9	88.3	92.4	92.9	97.2	96.3	95.7	97.2	102.8	100.0	101.4	95.5
26/Jul/10	93.3	96.6	88.8	92.0	93.4	96.7	96.3	95.7	97.6	102.7	100.1	101.2	96.6
2/Ago/10	98.6	100.9	92.7	94.8	99.4	101.7	96.1	96.1	97.4	102.7	100.5	101.2	97.8
9/Ago/10	94.1	97.6	88.3	91.6	95.2	98.7	97.5	97.3	98.2	104.1	103.6	103.1	96.5
16/Ago/10	91.4	96.1	84.7	89.0	92.9	97.6	98.3	96.0	96.9	104.2	102.3	101.9	95.2
23/Ago/10	89.8	95.6	83.6	88.9	92.1	97.9	96.4	93.8	96.9	103.4	99.8	101.8	94.0
30/Ago/10	92.3	97.4	86.5	91.3	94.1	99.3	95.3	94.4	95.4	102.7	101.4	101.2	94.8
6/Set/10	94.0	99.3	88.9	93.9	96.3	101.7	95.3	95.4	95.3	102.1	101.8	101.4	94.6
13/Set/10	95.3	99.1	90.5	94.2	97.8	101.7	96.6	96.3	96.9	103.1	102.5	102.4	96.2
20/Set/10	95.0	96.6	87.2	88.7	97.5	99.1	97.0	97.8	96.6	103.5	103.5	103.2	98.4
27/Set/10	97.8	97.0	88.5	87.8	100.1	99.3	95.7	94.2	94.1	102.8	102.0	101.8	100.8
4/Out/10	101.8	99.1	95.7	93.2	104.6	101.9	93.7	93.9	94.0	102.1	102.2	102.1	102.7
11/Out/10	101.4	97.7	99.0	95.4	104.4	100.6	95.0	96.8	95.7	102.8	104.0	103.6	103.8
18/Out/10	100.2	97.0	95.7	92.7	103.5	100.2	96.1	97.2	96.5	103.5	103.0	103.8	103.3
25/Out/10	101.0	97.9	94.9	92.0	103.1	100.0	96.3	96.9	97.2	103.4	102.9	104.5	103.1
1/Nov/10	104.7	100.3	96.4	92.4	105.8	101.4	96.2	96.8	97.5	103.5	103.5	105.0	104.3
8/Nov/10	106.7	104.1	98.7	96.3	108.6	106.0	96.1	96.7	97.9	103.6	104.0	105.4	102.5
15/Nov/10	102.6	101.6	95.5	94.5	104.6	103.6	97.9	100.4	99.1	105.9	108.5	107.1	101.0
22/Nov/10	102.8	103.3	96.4	96.9	104.5	105.0	98.8	99.5	98.8	107.1	106.1	106.7	99.5
29/Nov/10	107.5	110.3	102.7	105.3	108.4	111.2	99.8	102.0	100.8	106.6	107.9	108.0	97.5
6/Dez/10	110.1	111.9	106.2	107.9	111.5	113.3	104.0	105.3	104.6	109.5	110.6	111.1	98.4
13/Dez/10	110.8	112.2	104.3	105.5	111.4	112.8	106.9	107.1	106.7	111.8	113.2	113.9	98.8
20/Dez/10	113.2	116.3	106.7	109.6	113.2	116.3	107.3	106.1	107.4	112.2	113.4	114.9	97.3
27/Dez/10	113.8	116.0	106.4	108.4	113.4	115.5	108.2	107.5	108.1	114.3	114.9	115.7	98.1
3/Jan/11	114.2	116.5	107.1	109.3	113.8	116.1	109.1	109.0	108.8	116.4	116.3	116.6	98.0
10/Jan/11	118.2	121.8	109.8	113.1	118.7	122.3	109.9	110.2	110.6	118.6	117.4	118.0	97.0
17/Jan/11	118.0	118.3	110.2	110.5	119.5	119.8	112.2	113.2	112.6	121.4	120.9	121.1	99.7
24/Jan/11	118.5	116.8	108.0	106.5	119.5	117.8	112.4	111.1	111.3	121.9	119.8	120.5	101.5
31/Jan/11	122.2	120.2	110.4	108.6	124.6	122.6	110.4	109.2	109.7	120.7	119.0	119.5	101.7
7/Fev/11	122.1	121.2	109.8	109.0	124.9	123.9	109.9	111.0	110.5	124.4	123.4	122.4	100.7
14/Fev/11	124.3	123.6	113.1	112.4	127.1	126.4	110.2	111.1	111.3	125.8	128.9	123.8	100.6
21/Fev/11	133.5	131.0	120.0	117.7	132.0	129.5	111.5	113.4	111.6	127.3	125.6	124.3	101.9
28/Fev/11	139.5	135.3	125.7	121.9	139.7	135.6	113.9	116.7	115.5	128.9	128.3	127.7	103.1
7/Mar/11	138.3	134.1	125.6	121.7	140.3	136.0	118.9	118.6	117.9	132.8	131.6	130.9	103.2
14/Mar/11	136.8	130.7	119.0	113.8	140.0	133.8	120.2	119.0	122.8	134.5	132.1	132.7	104.6
21/Mar/11	139.8	133.2	127.3	121.3	142.0	135.2	118.6	116.1	120.5	134.9	132.2	132.6	105.0
28/Mar/11	141.6	135.1	133.5	127.4	142.8	136.3	118.6	119.9	121.9	134.8	131.3	132.6	104.8

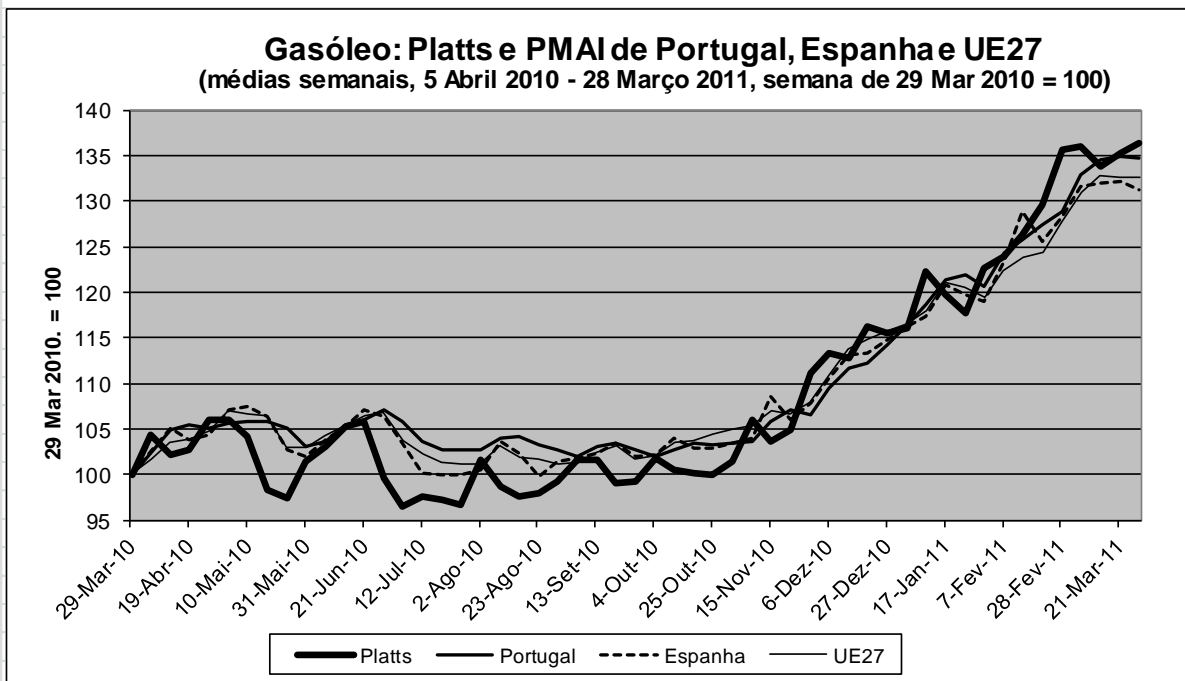
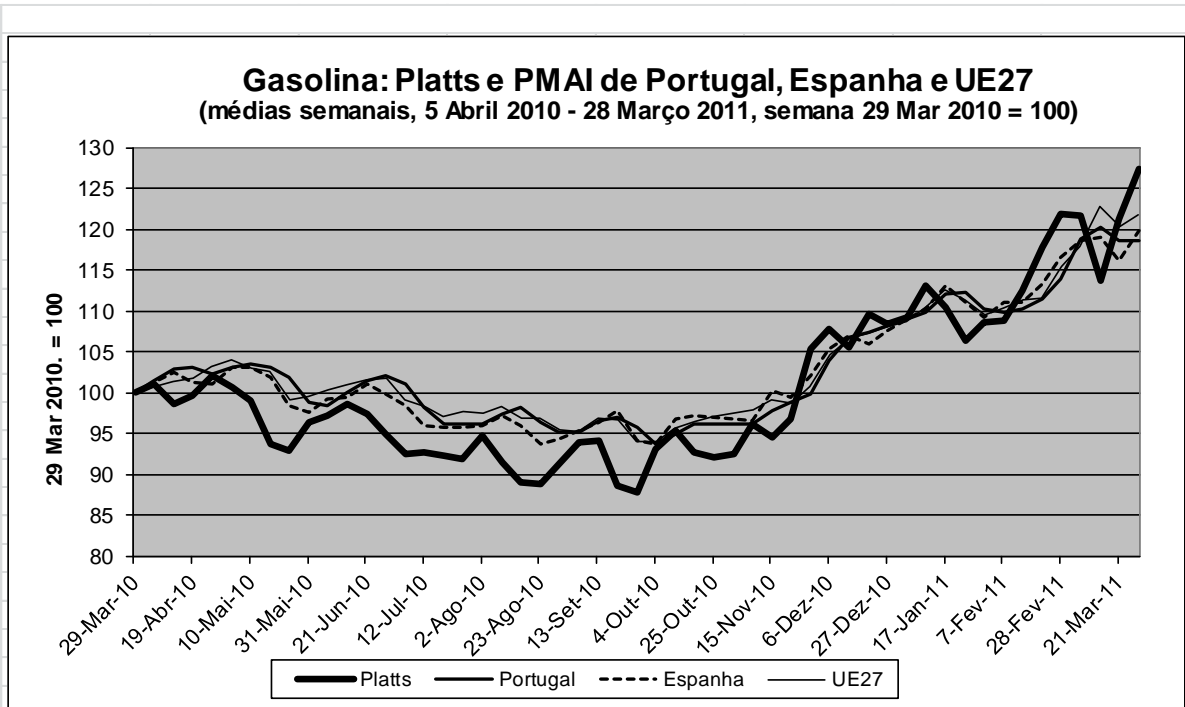
Diferenciais (PMAI - Platts) no período "2T-2010 - 1T-2011" (médias semanais, € cts/lt)

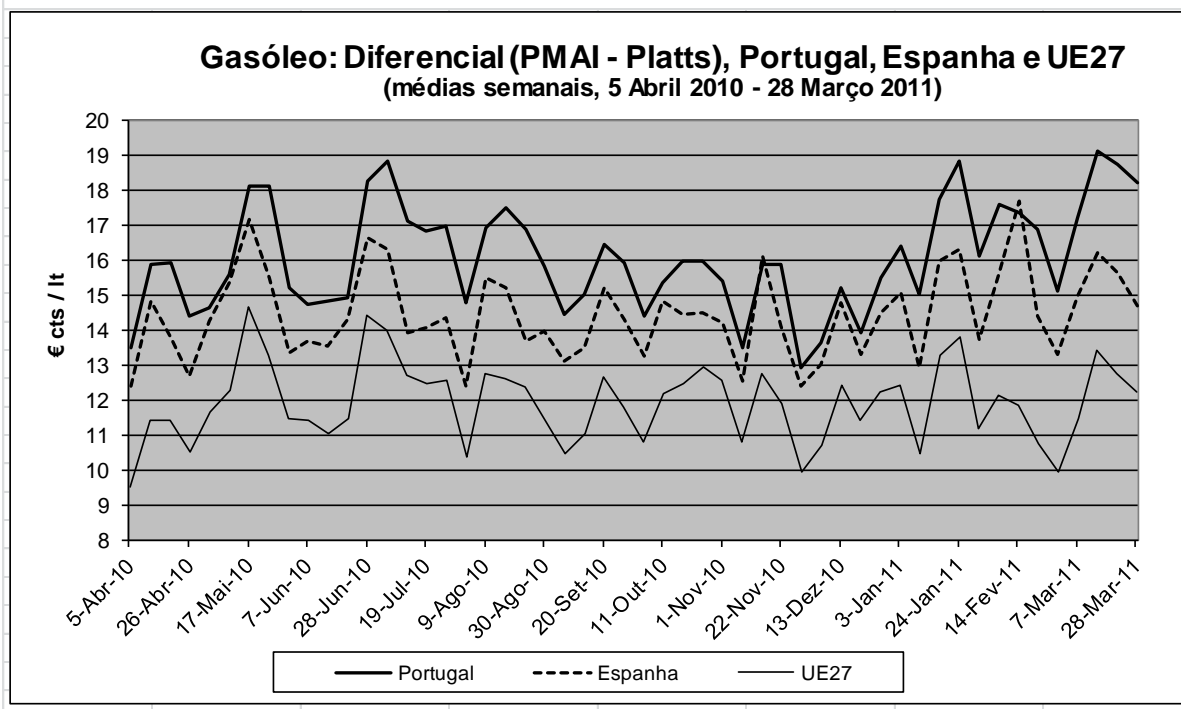
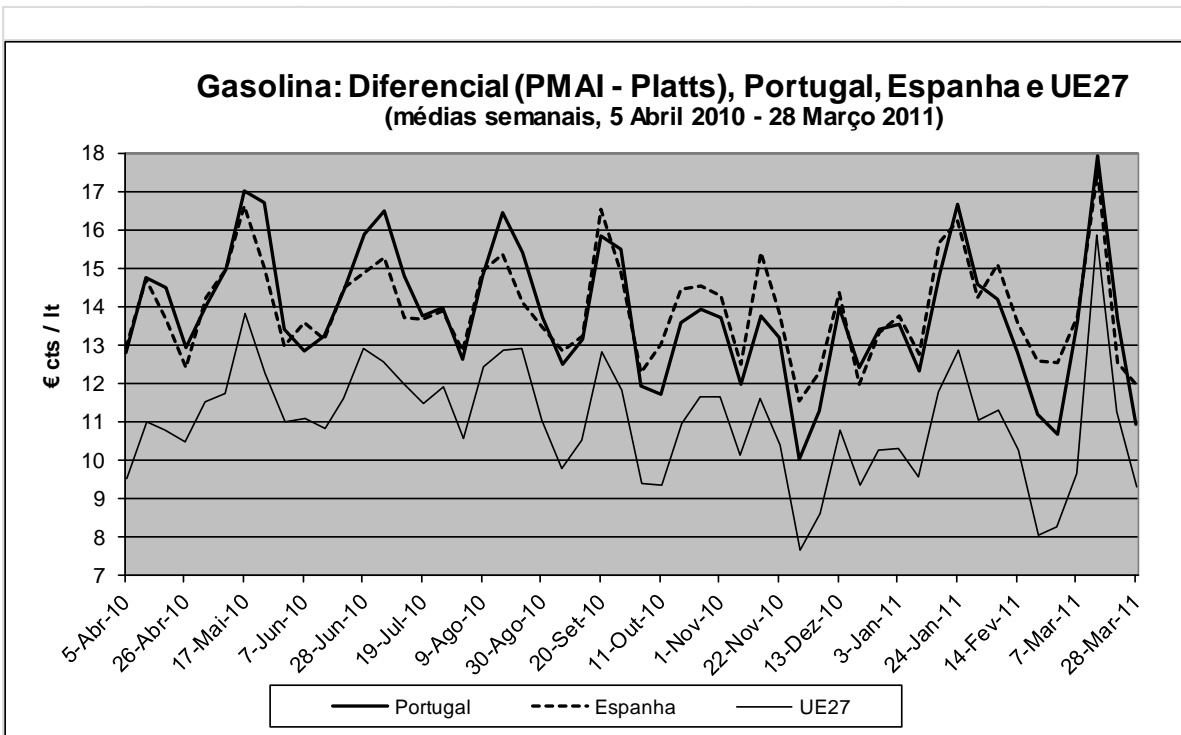
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
29/Mar/10						
5/Abr/10	12.83	12.94	9.52	13.48	12.38	9.50
12/Abr/10	14.74	14.72	10.99	15.86	14.81	11.41
19/Abr/10	14.51	13.68	10.79	15.93	13.76	11.41
26/Abr/10	12.92	12.42	10.47	14.37	12.67	10.49
3/Mai/10	14.01	14.22	11.53	14.62	14.27	11.67
10/Mai/10	14.98	14.98	11.73	15.60	15.33	12.26
17/Mai/10	17.01	16.61	13.84	18.12	17.17	14.67
24/Mai/10	16.70	15.01	12.25	18.11	15.47	13.29
31/Mai/10	13.44	12.97	10.99	15.20	13.33	11.48
7/Jun/10	12.87	13.57	11.08	14.73	13.67	11.44
14/Jun/10	13.23	13.14	10.83	14.80	13.52	11.03
21/Jun/10	14.46	14.49	11.61	14.93	14.29	11.48
28/Jun/10	15.91	14.89	12.91	18.25	16.63	14.42
5/Jul/10	16.48	15.27	12.57	18.85	16.31	13.98
12/Jul/10	14.82	13.70	12.01	17.14	13.94	12.72
19/Jul/10	13.77	13.68	11.47	16.83	14.05	12.45
26/Jul/10	13.97	13.90	11.94	16.99	14.35	12.58
2/Ago/10	12.63	12.83	10.56	14.78	12.39	10.37
9/Ago/10	14.80	14.94	12.44	16.93	15.49	12.75
16/Ago/10	16.46	15.37	12.88	17.50	15.22	12.59
23/Ago/10	15.40	14.11	12.91	16.85	13.67	12.36
30/Ago/10	13.70	13.45	11.04	15.84	13.96	11.41
6/Set/10	12.52	12.83	9.79	14.45	13.13	10.48
13/Set/10	13.16	13.26	10.54	15.02	13.49	11.05
20/Set/10	15.85	16.54	12.85	16.44	15.23	12.63
27/Set/10	15.49	14.87	11.85	15.94	14.29	11.79
4/Out/10	11.95	12.29	9.42	14.38	13.26	10.79
11/Out/10	11.72	13.02	9.37	15.34	14.84	12.16
18/Out/10	13.57	14.44	10.98	15.95	14.45	12.45
25/Out/10	13.93	14.54	11.67	15.97	14.50	12.94
1/Nov/10	13.72	14.29	11.67	15.41	14.19	12.55
8/Nov/10	11.98	12.51	10.14	13.48	12.51	10.80
15/Nov/10	13.74	15.41	11.60	15.85	16.10	12.75
22/Nov/10	13.18	13.83	10.39	15.90	14.09	11.91
29/Nov/10	10.02	11.55	7.69	12.92	12.41	9.93
6/Dez/10	11.27	12.30	8.62	13.64	13.02	10.69
13/Dez/10	13.99	14.36	10.80	15.21	14.75	12.41
20/Dez/10	12.42	11.98	9.36	13.91	13.30	11.42
27/Dez/10	13.43	13.32	10.27	15.47	14.48	12.23
3/Jan/11	13.56	13.78	10.29	16.41	15.04	12.41
10/Jan/11	12.35	12.78	9.56	15.00	12.91	10.46
17/Jan/11	14.78	15.65	11.78	17.72	15.99	13.28
24/Jan/11	16.67	16.24	12.88	18.85	16.29	13.80
31/Jan/11	14.60	14.23	11.05	16.09	13.72	11.19
7/Fev/11	14.19	15.10	11.33	17.61	15.63	12.13
14/Fev/11	12.81	13.59	10.26	17.36	17.68	11.85
21/Fev/11	11.19	12.57	8.06	16.87	14.41	10.76
28/Fev/11	10.70	12.57	8.26	15.11	13.29	9.94
7/Mar/11	13.64	13.74	9.66	17.18	14.95	11.47
14/Mar/11	17.91	17.52	15.85	19.14	16.21	13.44
21/Mar/11	13.68	12.53	11.25	18.75	15.65	12.76
28/Mar/11	10.96	11.98	9.30	18.19	14.68	12.25
Por memória:						
Média	13.82	13.93	11.02	16.06	14.45	11.93
Desv. Pad.	1.70	1.31	1.51	1.54	1.27	1.14
Máx.	17.91	17.52	15.85	19.14	17.68	14.67
Mín.	10.02	11.55	7.69	12.92	12.38	9.50
Máx. - Mín.	7.89	5.97	8.17	6.22	5.30	5.18

[(PMAI - Platts)/Platts] no período "2T-2010 - 1T-2011" (médias semanais, em %)

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
29/Mar/10						
5/Abr/10	28.6%	28.8%	21.2%	29.4%	27.0%	20.7%
12/Abr/10	33.7%	33.6%	25.1%	35.3%	33.0%	25.4%
19/Abr/10	32.8%	31.0%	24.4%	35.3%	30.5%	25.3%
26/Abr/10	28.5%	27.4%	23.1%	30.9%	27.2%	22.6%
3/Mai/10	31.3%	31.8%	25.8%	31.4%	30.7%	25.1%
10/Mai/10	34.1%	34.1%	26.7%	34.1%	33.5%	26.8%
17/Mai/10	40.9%	39.9%	33.3%	41.9%	39.8%	34.0%
24/Mai/10	40.5%	36.4%	29.7%	42.3%	36.2%	31.1%
31/Mai/10	31.4%	30.3%	25.7%	34.1%	29.9%	25.8%
7/Jun/10	29.8%	31.4%	25.7%	32.6%	30.2%	25.3%
14/Jun/10	30.3%	30.1%	24.8%	32.0%	29.2%	23.9%
21/Jun/10	33.4%	33.5%	26.9%	32.1%	30.8%	24.7%
28/Jun/10	37.8%	35.3%	30.6%	41.7%	38.0%	33.0%
5/Jul/10	40.2%	37.2%	30.7%	44.5%	38.5%	33.0%
12/Jul/10	36.1%	33.3%	29.2%	40.0%	32.5%	29.7%
19/Jul/10	33.6%	33.4%	28.0%	39.4%	32.9%	29.2%
26/Jul/10	34.2%	34.1%	29.3%	40.0%	33.8%	29.6%
2/Ago/10	30.0%	30.5%	25.1%	33.1%	27.7%	23.2%
9/Ago/10	36.4%	36.8%	30.6%	39.1%	35.8%	29.4%
16/Ago/10	41.7%	39.0%	32.6%	40.9%	35.5%	29.4%
23/Ago/10	39.0%	35.8%	32.7%	39.2%	31.8%	28.7%
30/Ago/10	33.8%	33.2%	27.3%	36.3%	32.0%	26.2%
6/Set/10	30.0%	30.8%	23.5%	32.4%	29.4%	23.5%
13/Set/10	31.5%	31.7%	25.2%	33.6%	30.2%	24.7%
20/Set/10	40.3%	42.0%	32.7%	37.8%	35.0%	29.1%
27/Set/10	39.8%	38.2%	30.4%	36.6%	32.8%	27.1%
4/Out/10	28.9%	29.7%	22.8%	32.2%	29.7%	24.1%
11/Out/10	27.7%	30.8%	22.1%	34.7%	33.6%	27.5%
18/Out/10	33.0%	35.1%	26.7%	36.3%	32.9%	28.3%
25/Out/10	34.1%	35.6%	28.6%	36.4%	33.1%	29.5%
1/Nov/10	33.5%	34.9%	28.5%	34.6%	31.9%	28.2%
8/Nov/10	28.1%	29.3%	23.8%	29.0%	26.9%	23.2%
15/Nov/10	32.8%	36.8%	27.7%	34.9%	35.4%	28.0%
22/Nov/10	30.7%	32.2%	24.2%	34.5%	30.6%	25.8%
29/Nov/10	21.4%	24.7%	16.4%	26.5%	25.4%	20.3%
6/Dez/10	23.5%	25.7%	18.0%	27.4%	26.2%	21.5%
13/Dez/10	29.9%	30.7%	23.1%	30.7%	29.8%	25.1%
20/Dez/10	25.5%	24.6%	19.2%	27.2%	26.1%	22.4%
27/Dez/10	27.9%	27.7%	21.4%	30.5%	28.6%	24.1%
3/Jan/11	28.0%	28.4%	21.2%	32.2%	29.5%	24.4%
10/Jan/11	24.6%	25.5%	19.1%	27.9%	24.1%	19.5%
17/Jan/11	30.1%	31.9%	24.0%	33.7%	30.4%	25.3%
24/Jan/11	35.3%	34.4%	27.3%	36.5%	31.5%	26.7%
31/Jan/11	30.3%	29.5%	22.9%	29.9%	25.5%	20.8%
7/Fev/11	29.4%	31.2%	23.4%	32.4%	28.7%	22.3%
14/Fev/11	25.7%	27.3%	20.6%	31.3%	31.9%	21.4%
21/Fev/11	21.4%	24.1%	15.4%	29.7%	25.4%	18.9%
28/Fev/11	19.8%	23.2%	15.3%	25.4%	22.3%	16.7%
7/Mar/11	25.3%	25.5%	17.9%	28.8%	25.0%	19.2%
14/Mar/11	35.5%	34.7%	31.4%	32.6%	27.6%	22.9%
21/Mar/11	25.4%	23.3%	20.9%	31.6%	26.4%	21.5%
28/Mar/11	19.4%	21.2%	16.5%	30.4%	24.5%	20.5%
Por memória:						
Média	31.3%	31.5%	25.0%	33.9%	30.5%	25.3%
Desv. Pad.	5.5%	4.6%	4.7%	4.4%	3.9%	3.9%
Máx.	41.7%	42.0%	33.3%	44.5%	39.8%	34.0%
Mín.	19.4%	21.2%	15.3%	25.4%	22.3%	16.7%
Máx. - Mín.	22.3%	20.9%	18.0%	19.1%	17.4%	17.3%



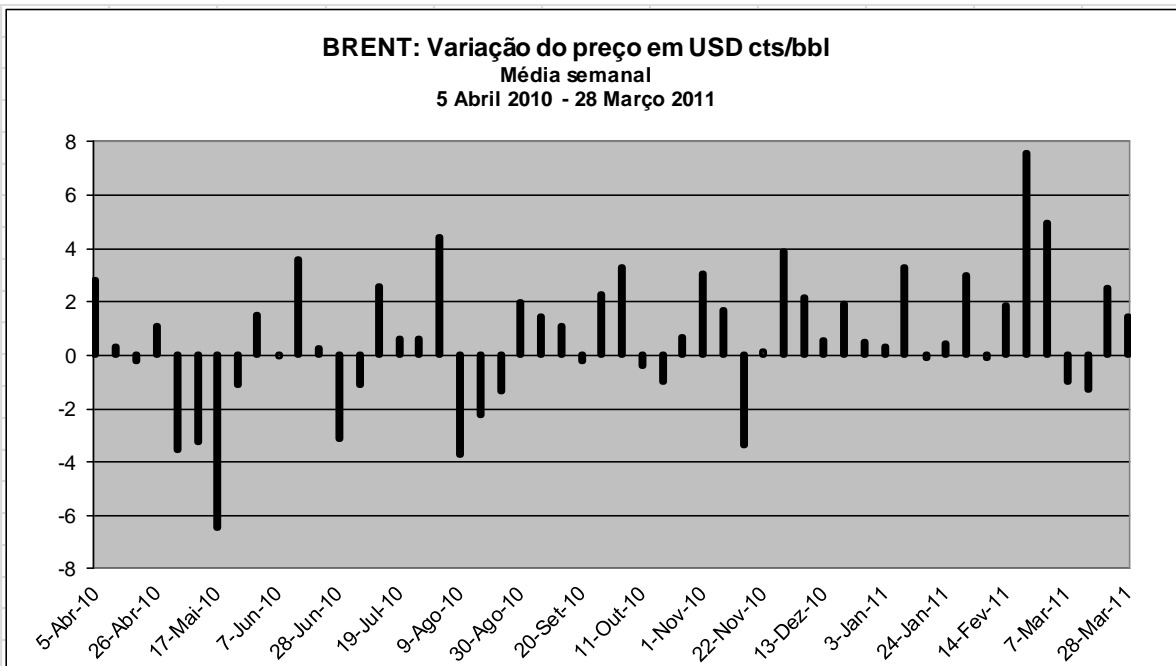




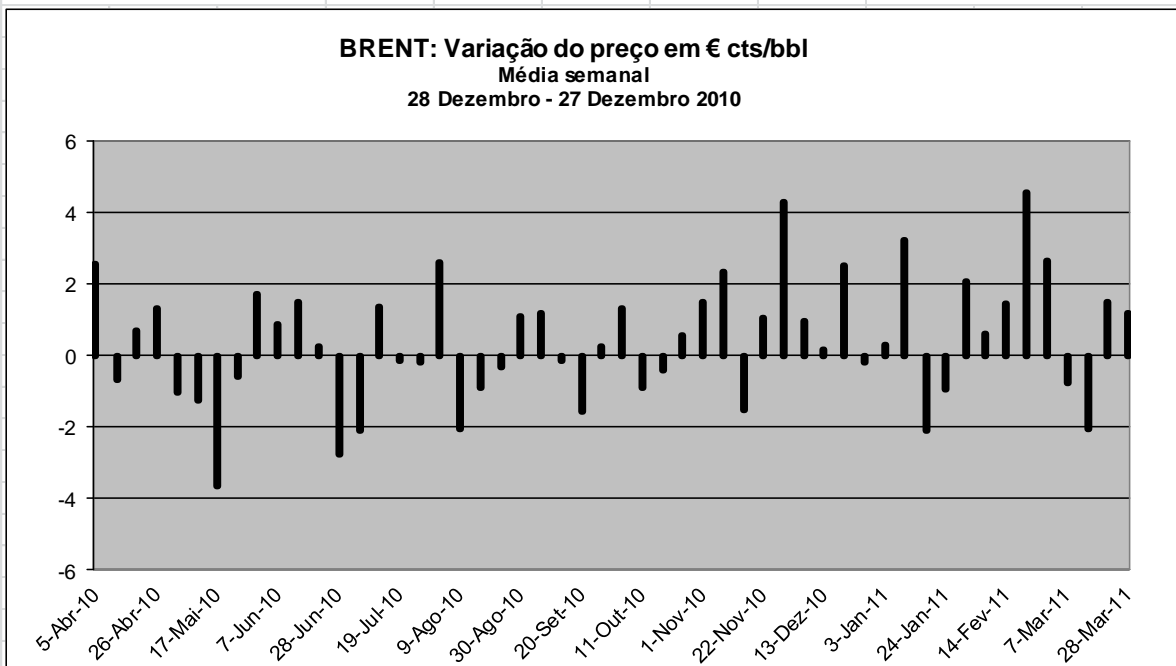
SERVIR A CONCORRÊNCIA

Variações das médias semanais no período "2T-2010 - 1T-2011" (em USD ou €)

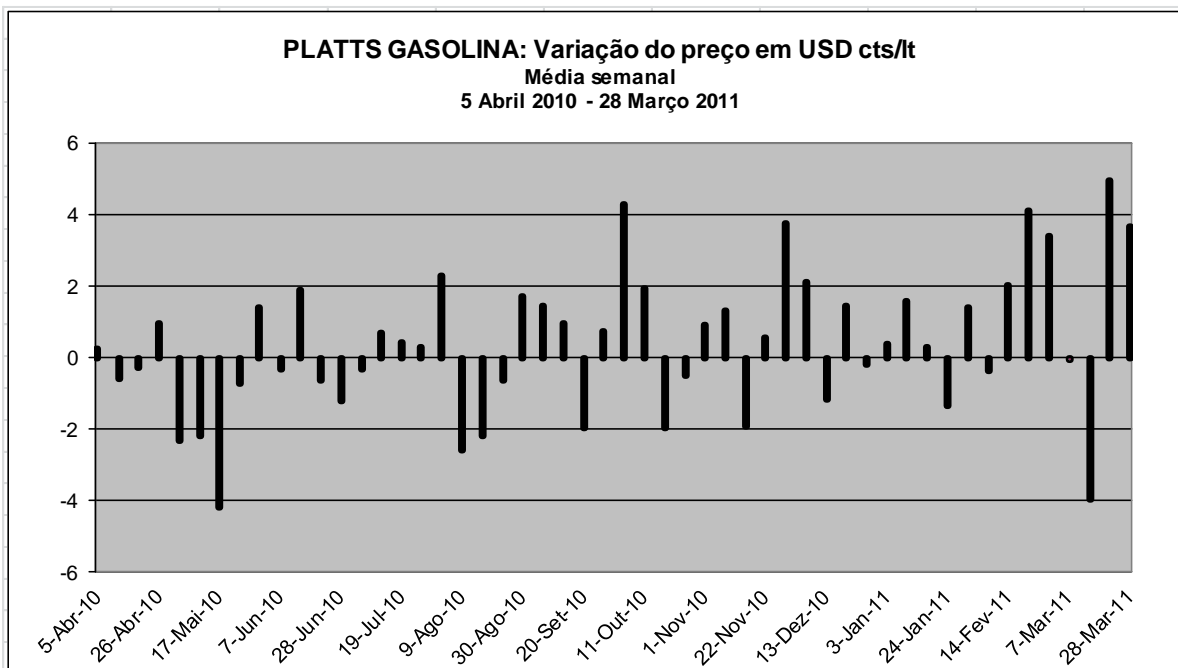
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Portugal		PMAI Espanha		PMAI UE27	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
29-Mar-10												
5-Abr-10	2.82	2.55	2.16	0.27	1.93	0.52	1.42	0.83	1.46	0.70	0.95	0.39
12-Abr-10	0.31	-0.69	-0.41	-0.59	-0.96	-1.08	1.42	0.83	1.46	0.70	0.95	0.39
19-Abr-10	-0.23	0.70	-0.48	-0.27	0.26	0.40	0.33	0.17	-0.78	-0.63	0.25	0.20
26-Abr-10	1.09	1.32	1.39	0.99	1.40	1.09	-0.17	-0.50	0.30	-0.18	0.48	0.77
3-Mai-10	-3.56	-1.03	-1.58	-2.31	0.00	-0.59	0.25	0.50	1.60	1.21	1.17	0.47
10-Mai-10	-3.24	-1.25	-2.23	-2.17	-0.81	-0.80	0.17	0.17	0.25	-0.04	-0.22	-0.60
17-Mai-10	-6.47	-3.65	-4.53	-4.19	-2.52	-2.29	0.00	-0.25	-0.67	-0.66	-0.10	-0.17
24-Mai-10	-1.12	-0.58	-0.81	-0.73	-0.42	-0.36	-0.42	-0.67	-2.11	-1.96	-1.80	-1.95
31-Mai-10	1.49	1.73	1.69	1.42	1.75	1.52	-1.17	-1.75	-0.39	-0.53	-0.05	0.25
7-Jun-10	-0.06	0.88	0.04	-0.31	0.72	0.40	0.25	-0.17	1.05	1.00	0.67	0.50
14-Jun-10	3.62	1.51	2.54	1.92	1.01	0.55	1.08	0.92	0.87	0.13	0.61	0.30
21-Jun-10	0.26	0.25	0.22	-0.63	0.21	-0.48	0.33	0.75	0.98	0.87	0.66	0.30
28-Jun-10	-3.14	-2.76	-3.19	-1.19	-2.74	-1.11	0.58	0.33	-0.40	-0.71	0.20	0.18
5-Jul-10	-1.09	-2.10	-0.54	-0.32	-1.33	-1.12	-0.73	-0.55	-1.65	-0.74	-1.77	-1.45
12-Jul-10	2.56	1.37	1.19	0.68	0.47	0.09	-1.24	-1.57	-1.90	-1.48	-0.79	-0.47
19-Jul-10	0.63	-0.16	0.35	0.44	-0.19	-0.10	-0.50	-1.16	-0.08	-0.12	-0.46	-0.64
26-Jul-10	0.60	-0.17	0.27	0.30	-0.24	-0.20	-0.08	0.00	0.07	0.02	-0.12	0.27
2-Ago-10	4.40	2.62	3.59	2.31	2.21	1.26	0.00	-0.08	0.24	0.19	0.00	-0.12
9-Ago-10	-3.72	-2.04	-2.50	-2.59	-1.33	-1.43	0.83	0.74	1.78	0.68	1.05	0.44
16-Ago-10	-2.21	-0.90	-1.39	-2.20	-0.48	-1.16	0.08	0.50	-0.75	-0.73	-0.64	-0.72
23-Ago-10	-1.33	-0.33	-0.47	-0.63	0.15	-0.01	-0.50	-1.08	-1.40	-1.28	-0.08	0.01
30-Ago-10	2.01	1.12	1.20	1.72	0.60	1.04	-0.41	-0.66	0.89	0.37	-0.34	-0.83
6-Set-10	1.44	1.20	1.28	1.44	1.06	1.18	-0.33	0.00	0.22	0.57	0.12	-0.06
13-Set-10	1.08	-0.13	0.93	0.98	0.01	0.10	0.58	0.74	0.37	0.52	0.58	0.84
20-Set-10	-0.22	-1.56	-0.21	-1.97	-1.18	-2.44	0.25	0.25	0.57	0.84	0.41	-0.13
27-Set-10	2.29	0.26	1.55	0.75	0.10	-0.39	-0.41	-0.74	-0.84	-2.05	-0.74	-1.39
4-Out-10	3.31	1.30	2.67	4.28	1.14	2.39	-0.41	-1.16	0.10	-0.20	0.13	-0.05
11-Out-10	-0.36	-0.89	-0.10	1.96	-0.54	0.97	0.41	0.74	1.04	1.70	0.83	0.92
18-Out-10	-1.00	-0.41	-0.59	-1.94	-0.20	-1.18	0.41	0.66	-0.58	0.24	0.09	0.43
25-Out-10	0.66	0.57	-0.23	-0.48	-0.10	-0.29	-0.08	0.08	-0.05	-0.18	0.39	0.40
1-Nov-10	3.07	1.48	1.63	0.91	0.64	0.17	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17
8-Nov-10	1.68	2.32	1.67	1.33	2.01	1.70	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17
15-Nov-10	-3.36	-1.53	-2.36	-1.91	-1.05	-0.77	1.32	0.99	2.54	2.13	0.90	0.69
22-Nov-10	0.13	1.04	-0.09	0.56	0.62	1.05	0.66	0.50	-1.39	-0.53	-0.22	-0.16
29-Nov-10	3.90	4.29	2.32	3.74	2.73	3.75	-0.25	0.58	1.05	1.47	0.74	1.04
6-Dez-10	2.17	0.98	1.86	2.11	0.93	1.14	1.65	2.40	1.54	1.89	1.69	2.08
13-Dez-10	0.58	0.17	-0.07	-1.16	-0.24	-1.06	1.32	1.65	1.49	1.00	1.48	1.12
20-Dez-10	1.93	2.50	1.06	1.46	1.55	1.82	0.25	0.25	0.10	-0.57	0.56	0.37
27-Dez-10	0.52	-0.18	0.08	-0.17	-0.35	-0.52	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39
3-Jan-11	0.30	0.31	0.27	0.41	0.26	0.36	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39
10-Jan-11	3.29	3.24	2.88	1.59	2.72	1.70	1.30	0.49	0.59	0.71	0.77	0.97
17-Jan-11	-0.12	-2.10	0.47	0.29	-1.10	-1.13	1.63	1.30	1.98	1.74	1.72	1.09
24-Jan-11	0.44	-0.92	0.02	-1.32	-0.89	-1.81	0.24	0.08	-0.59	-1.22	-0.37	-0.71
31-Jan-11	3.02	2.06	3.02	1.42	2.10	0.94	-0.65	-1.14	-0.46	-1.08	-0.52	-0.90
7-Fev-11	-0.09	0.61	0.14	-0.38	0.60	0.16	2.11	-0.24	2.50	1.03	1.54	0.44
14-Fev-11	1.86	1.46	1.36	2.02	1.06	1.54	0.81	0.16	3.12	0.04	0.79	0.47
21-Fev-11	7.57	4.55	2.87	4.10	1.39	2.35	0.90	0.73	-1.88	1.33	0.29	0.15
28-Fev-11	4.95	2.67	4.56	3.40	2.65	1.87	0.89	1.38	1.53	1.86	1.84	2.07
7-Mar-11	-0.96	-0.78	0.37	-0.05	0.20	-0.09	2.28	2.85	1.86	1.09	1.73	1.31
14-Mar-11	-1.28	-2.05	-0.21	-3.94	-0.98	-3.54	0.98	0.73	0.28	0.24	0.99	2.65
21-Mar-11	2.51	1.50	1.18	4.97	0.63	3.34	0.24	-0.89	0.08	-1.65	-0.05	-1.27
28-Mar-11	1.45	1.19	0.51	3.68	0.48	2.72	-0.08	0.00	-0.50	2.16	-0.03	0.77



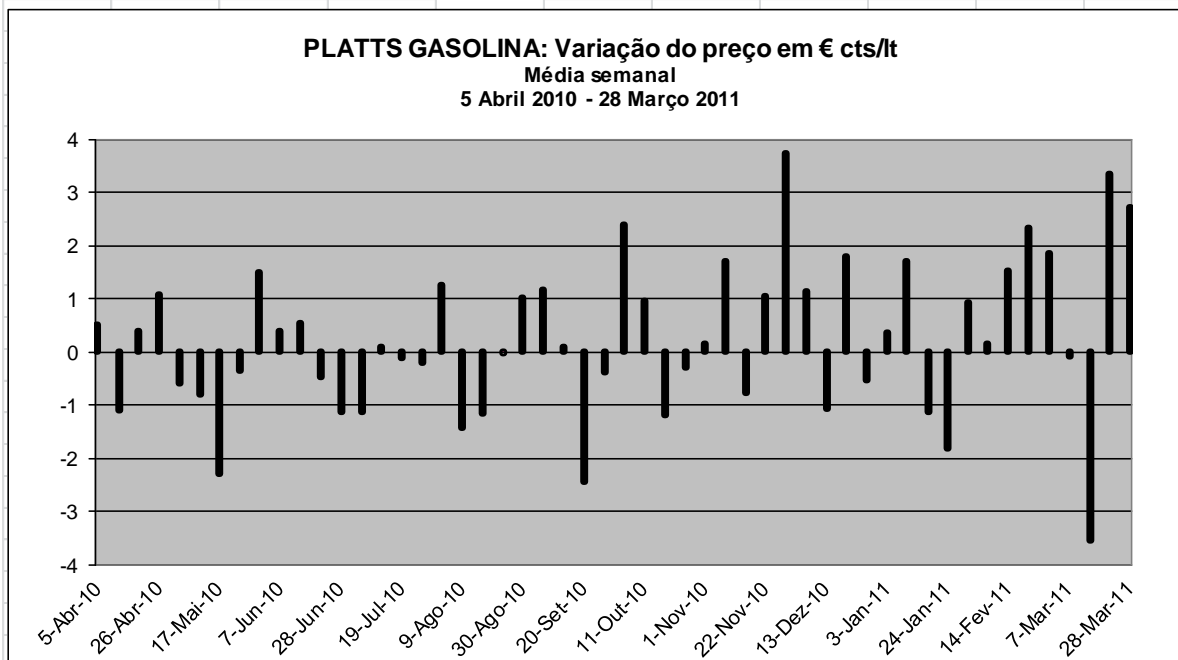
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	7.57	2.06	34.36
Descidas	19	-6.47	-1.77	



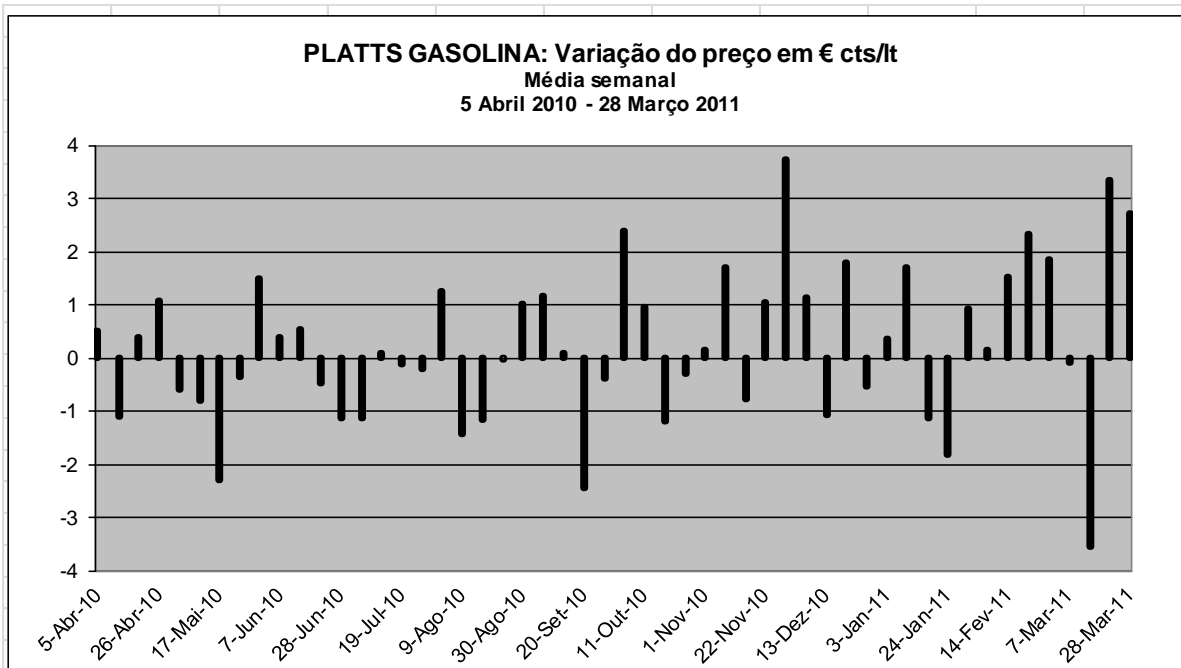
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	4.55	1.59	17.11
Descidas	22	-3.65	-1.19	



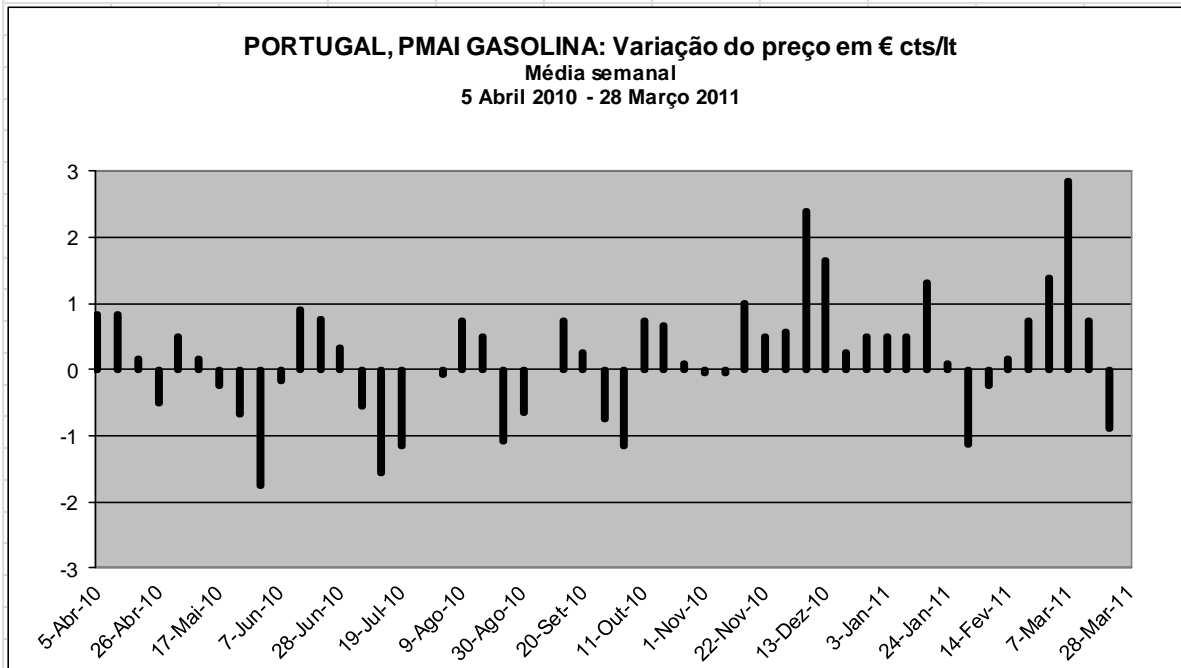
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.97	1.77	20.02
Descidas	23	-4.19	-1.37	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	3.75	1.29	11.65
Descidas	24	-3.54	-1.00	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	28	3.75	1.29	11.65
Descidas	24	-3.54	-1.00	

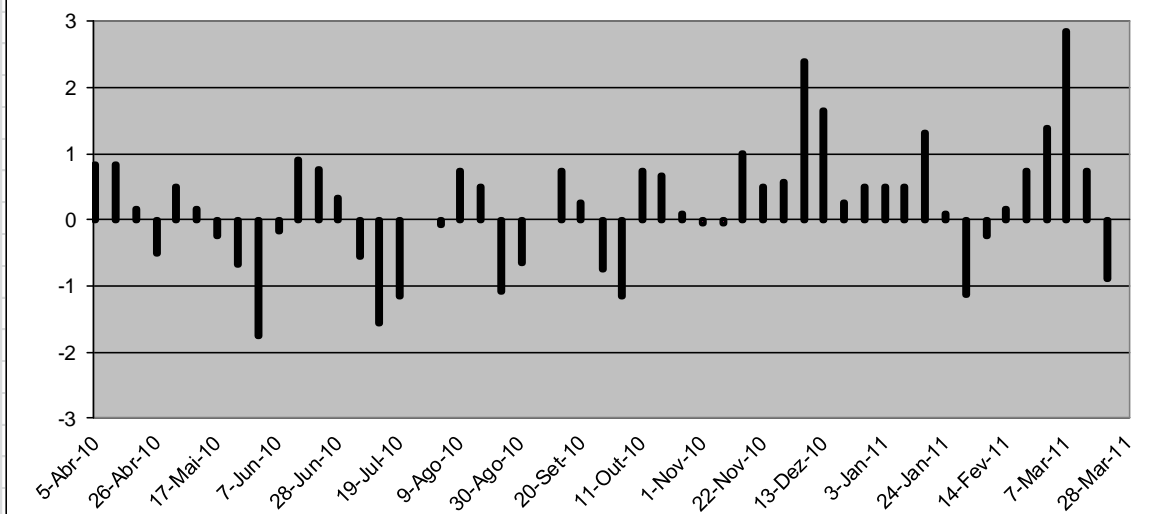


	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	34	2.85	0.69	12.37
Descidas	18	-1.75	-0.70	



PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

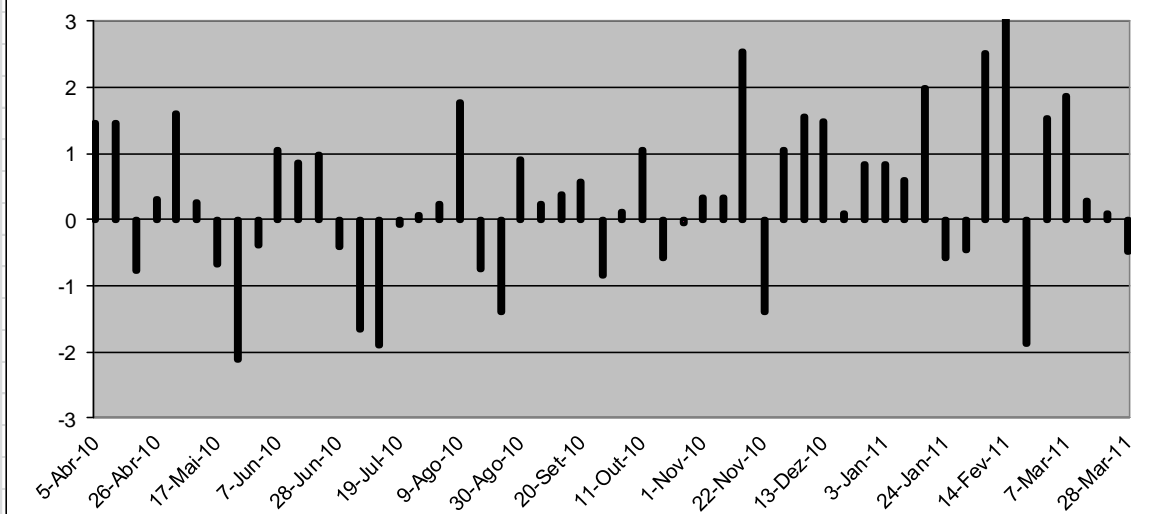
Média semanal
5 Abril 2010 - 28 Março 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.85	0.69	12.37
Descidas	18	-1.75	-0.70	

ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal
5 Abril 2010 - 28 Março 2011

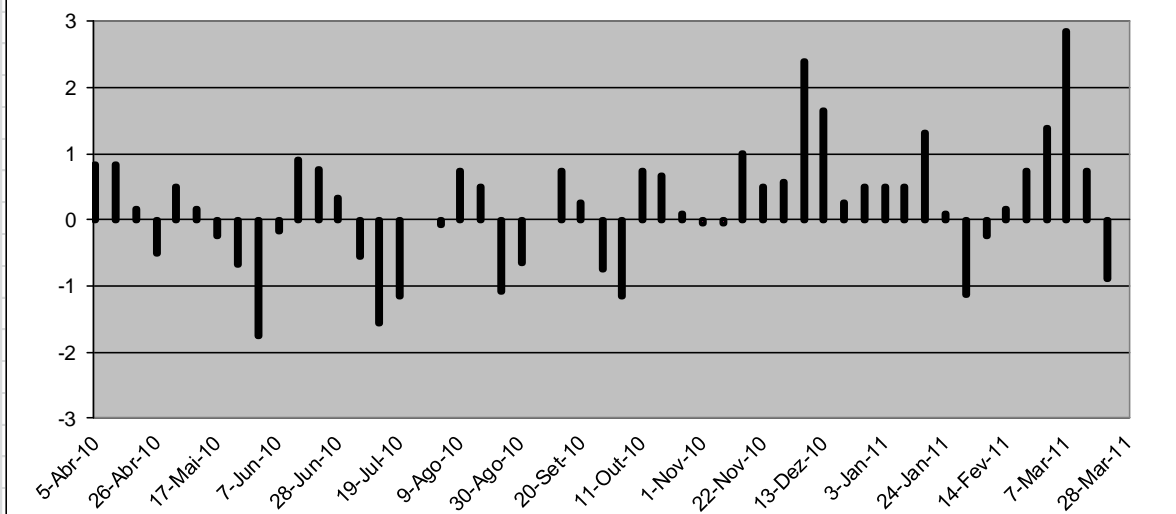


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.16	1.01	12.72
Descidas	22	-2.05	-0.76	



PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

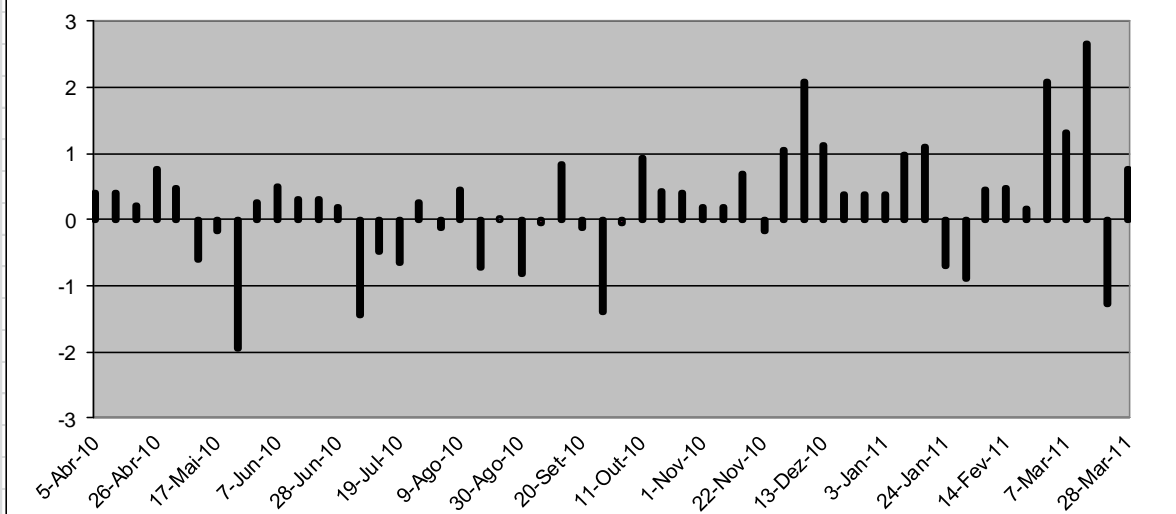
Média semanal
5 Abril 2010 - 28 Março 2011



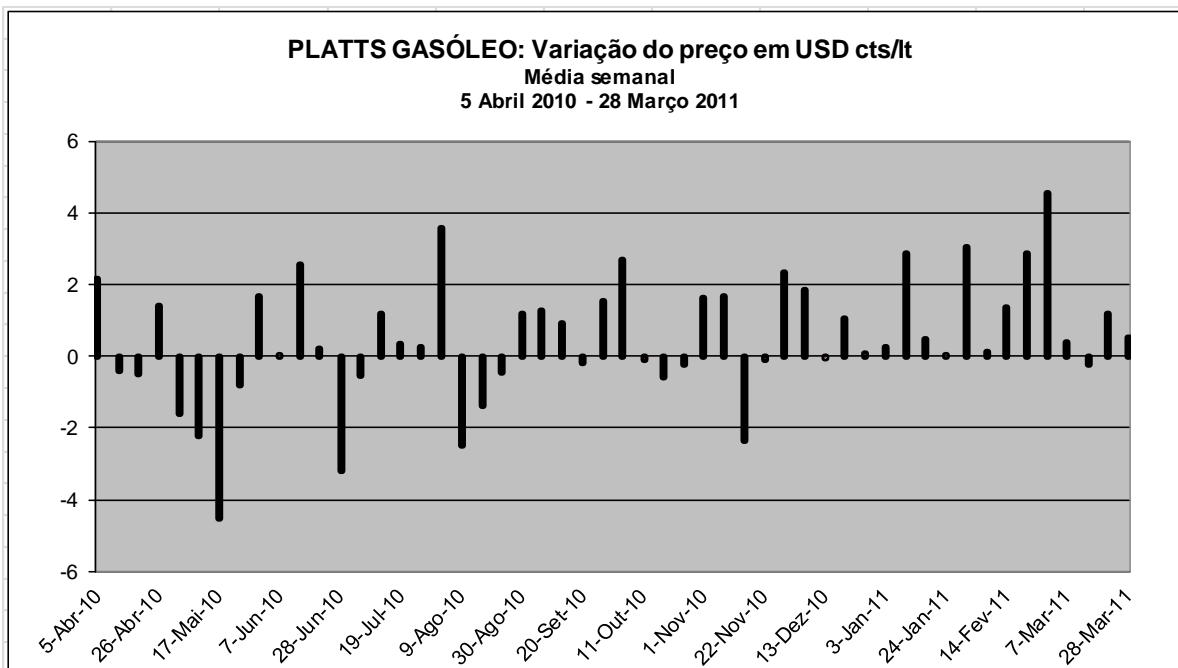
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.85	0.69	12.37
Descidas	18	-1.75	-0.70	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

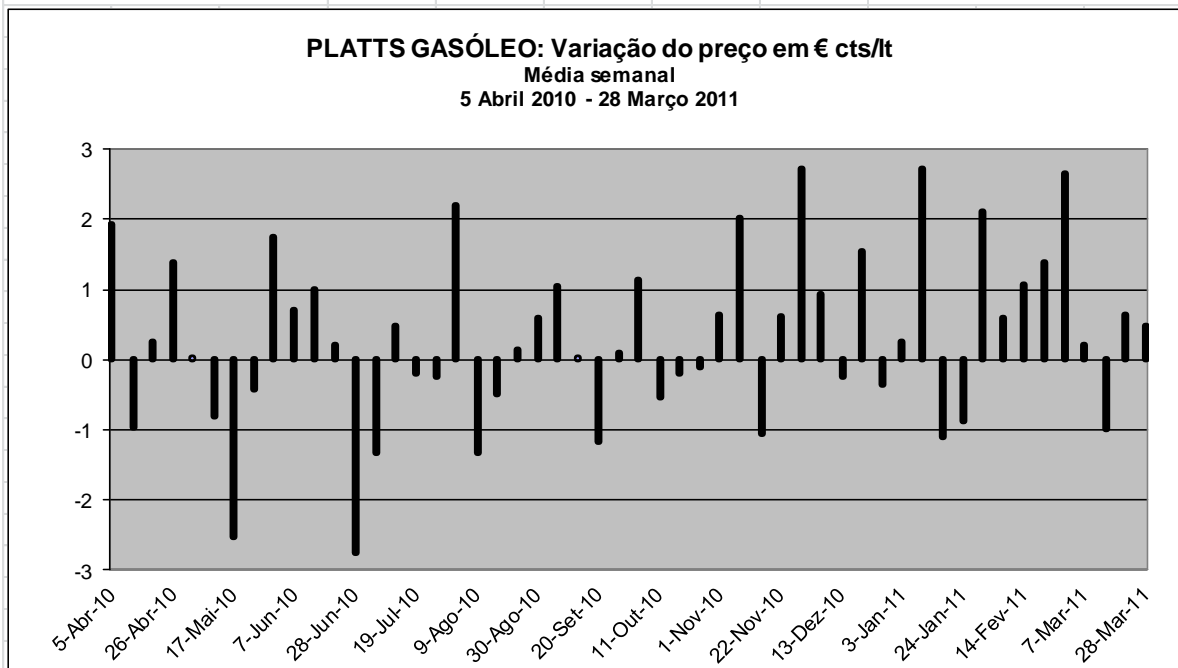
Média semanal
5 Abril 2010 - 28 Março 2011



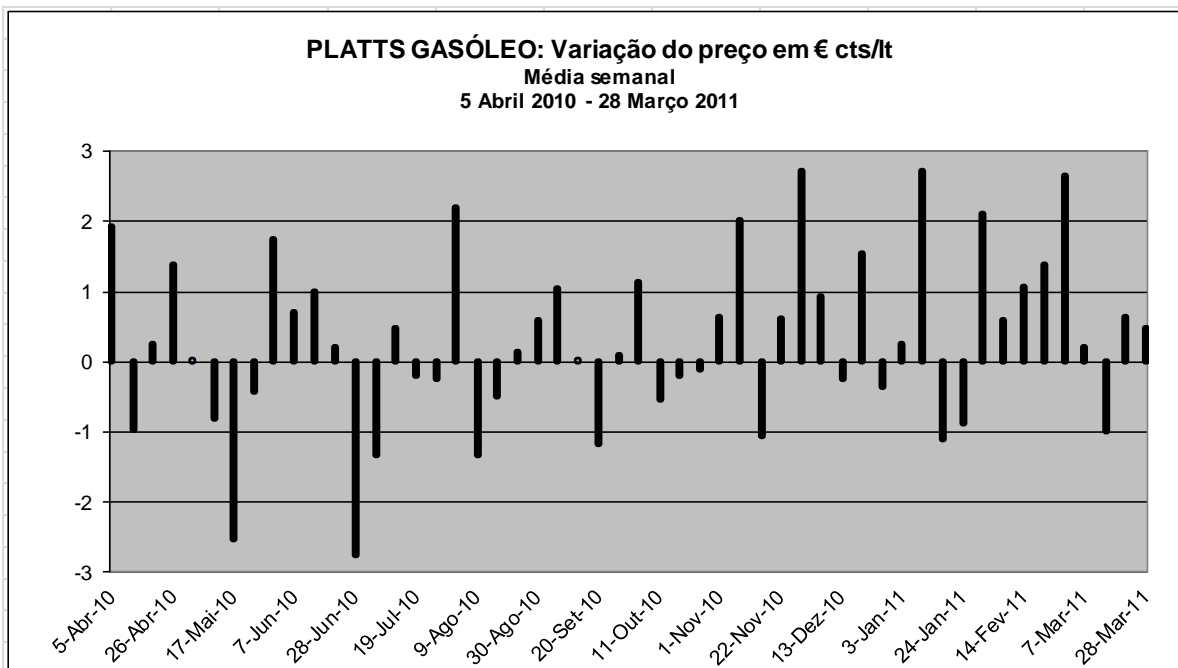
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	2.65	0.67	13.21
Descidas	17	-1.95	-0.68	



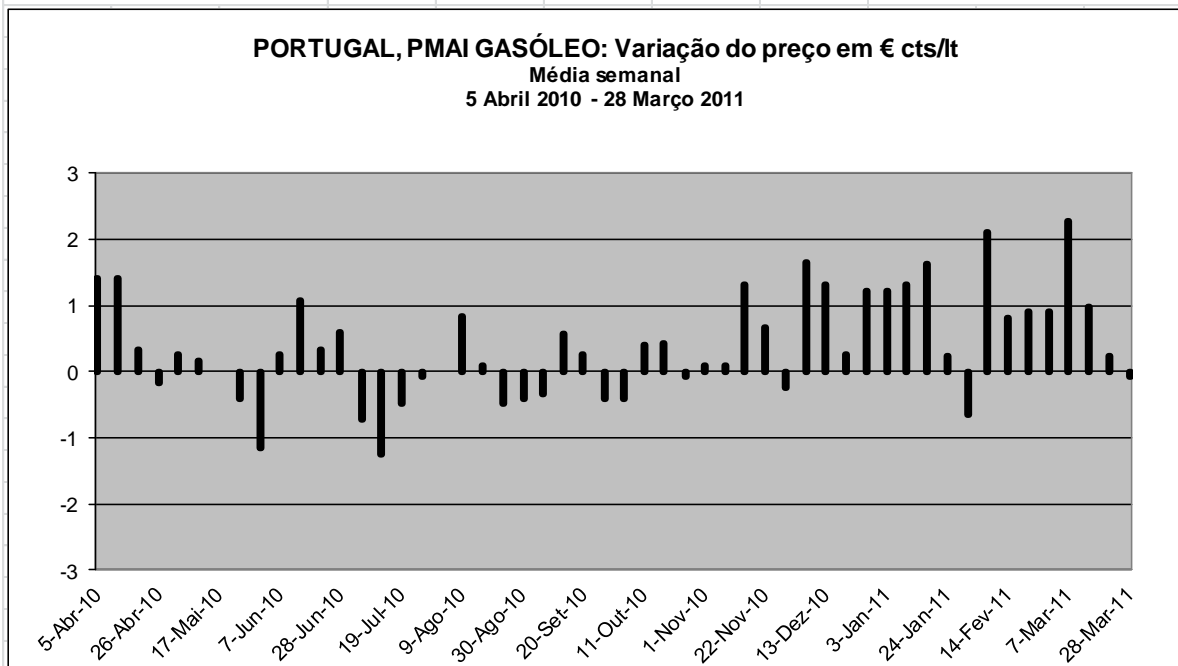
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	4.56	1.43	25.33
Descidas	19	-4.53	-1.16	



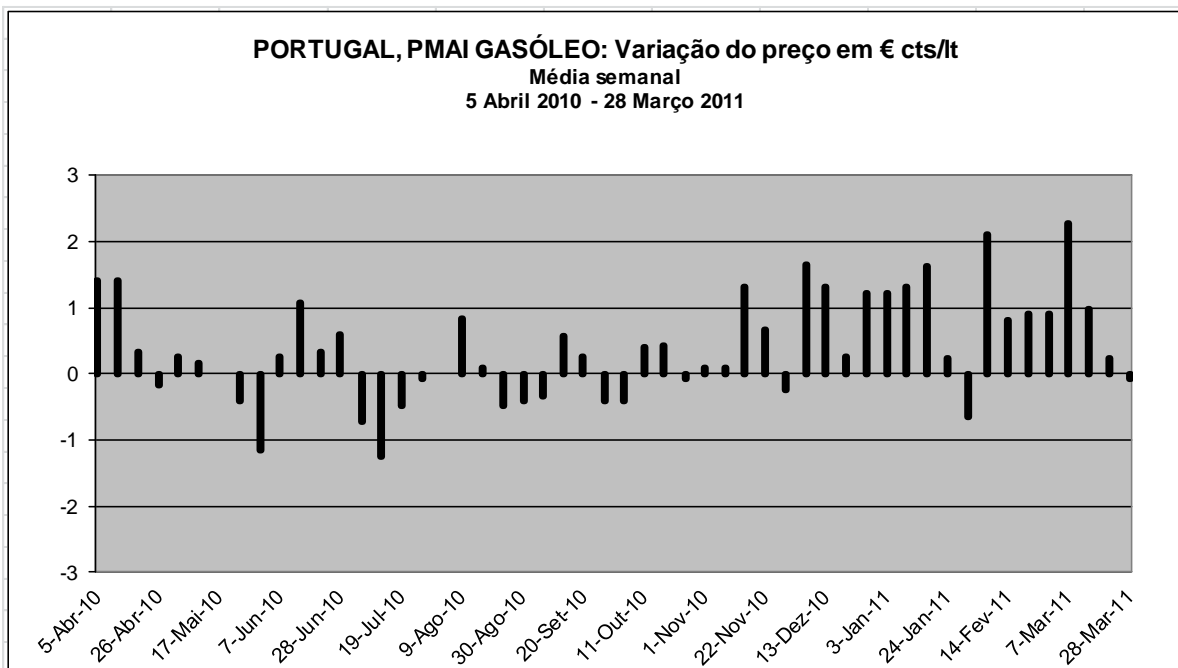
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	2.73	1.05	13.26
Descidas	20	-2.74	-0.88	



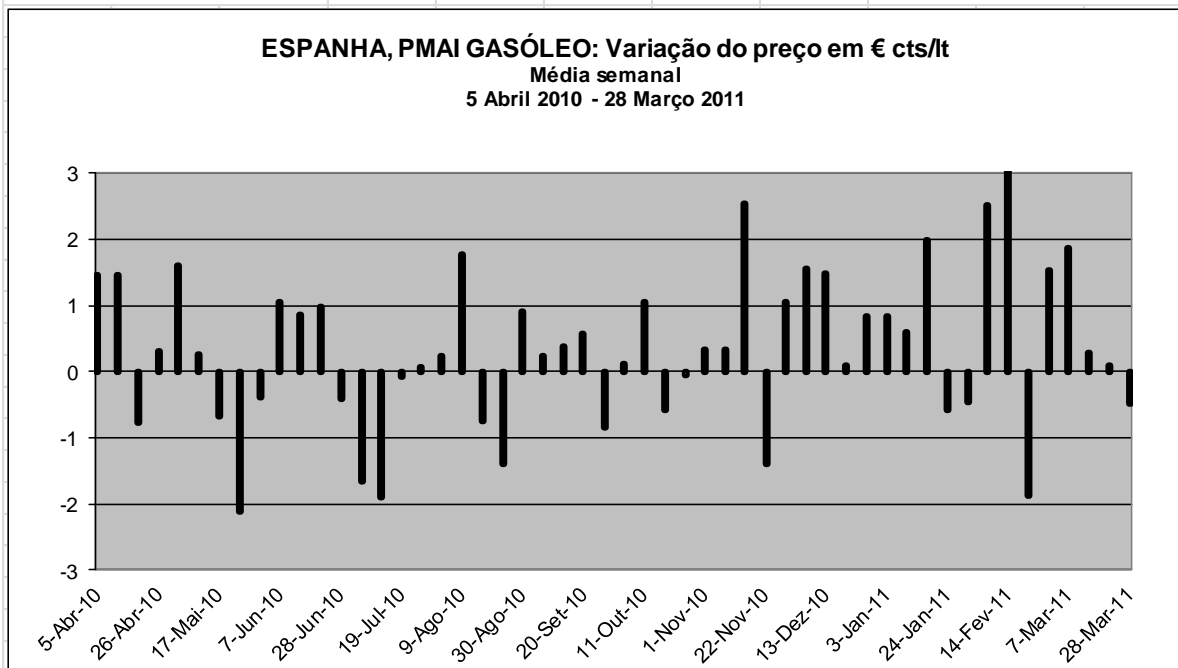
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	32	2.73	1.05	13.26
Descidas	20	-2.74	-0.88	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	36	2.28	0.77	14.95
Descidas	16	-1.24	-0.46	

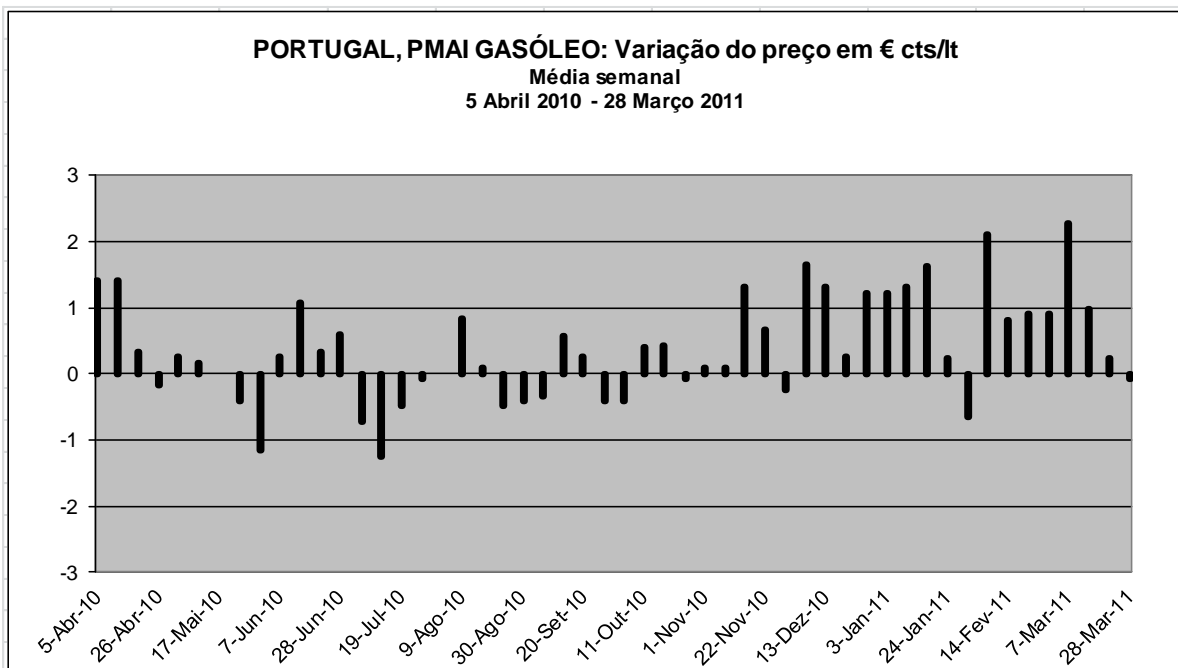


	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	36	2.28	0.77	14.95
Descidas	16	-1.24	-0.46	

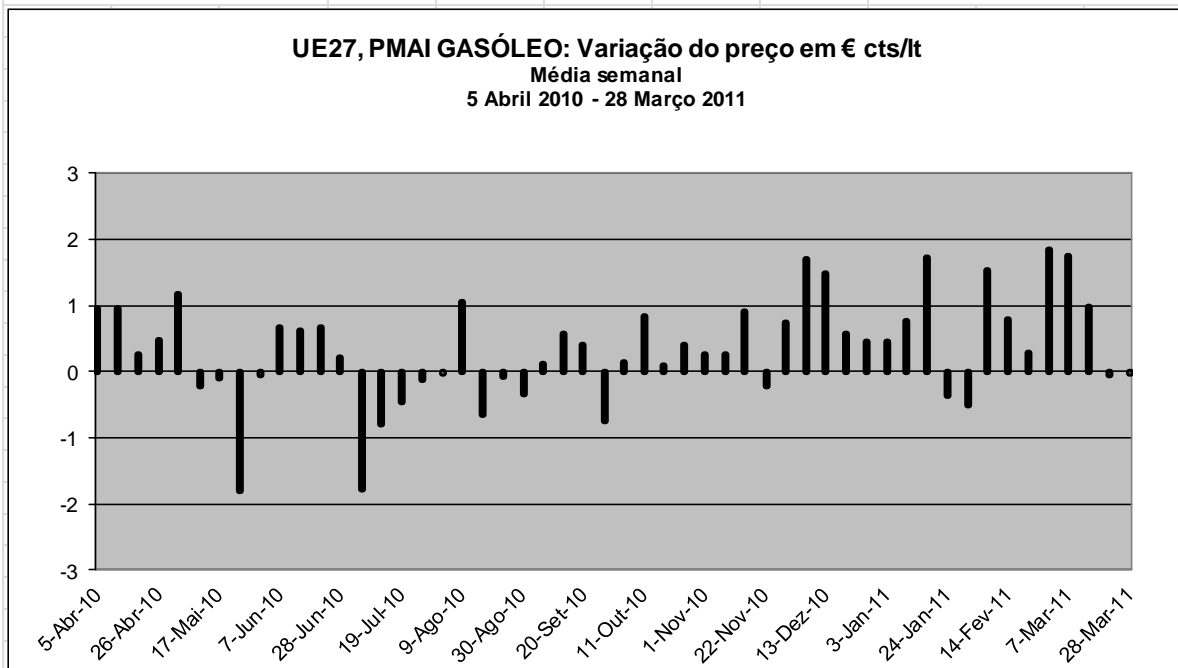


	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	34	3.12	1.01	15.46
Descidas	18	-2.11	-0.91	

SERVIR A CONCORRÊNCIA



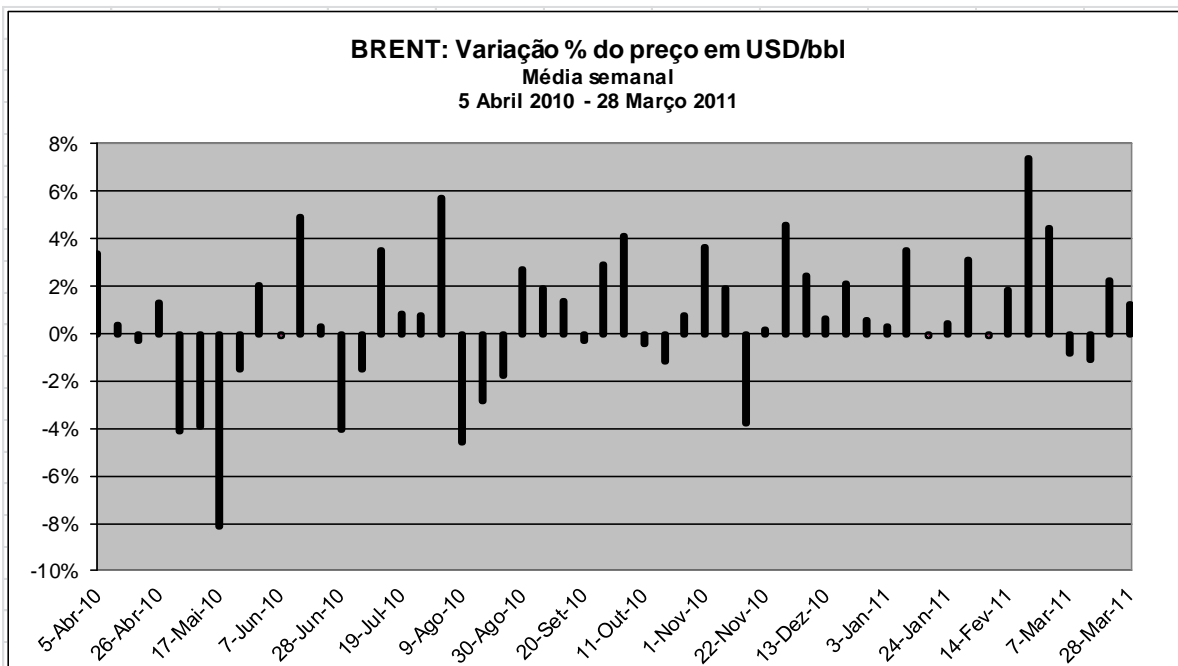
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	36	2.28	0.77	14.95
Descidas	16	-1.24	-0.46	



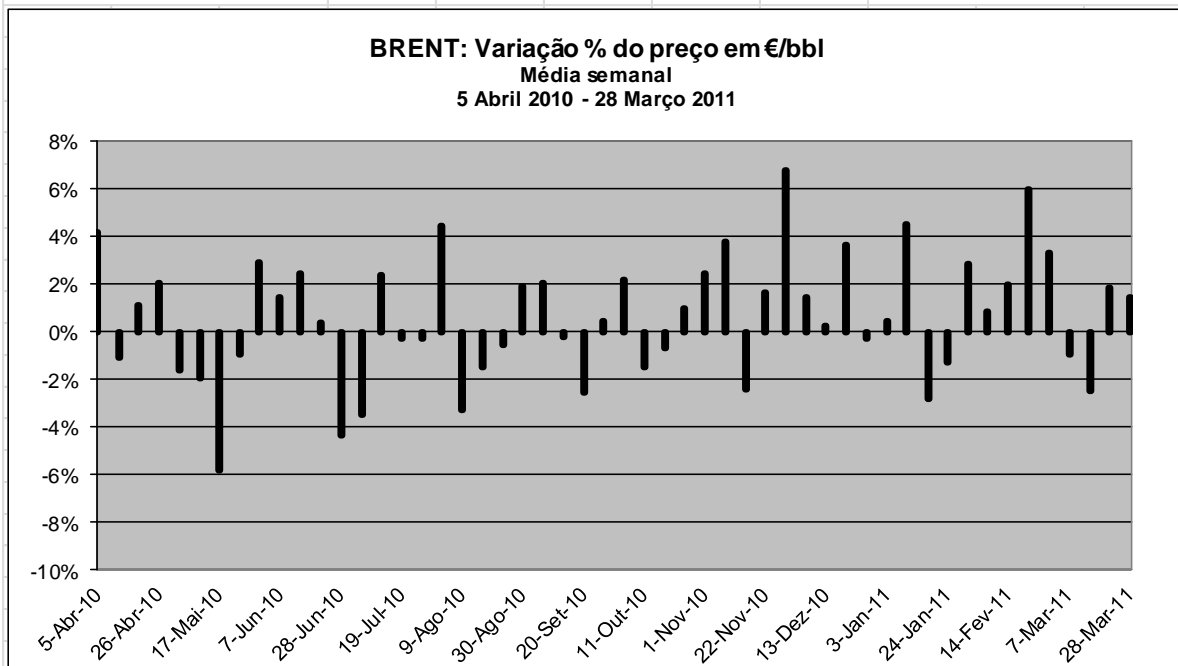
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	34	1.84	0.76	15.93
Descidas	18	-1.80	-0.46	

Variações das médias semanais (em %)

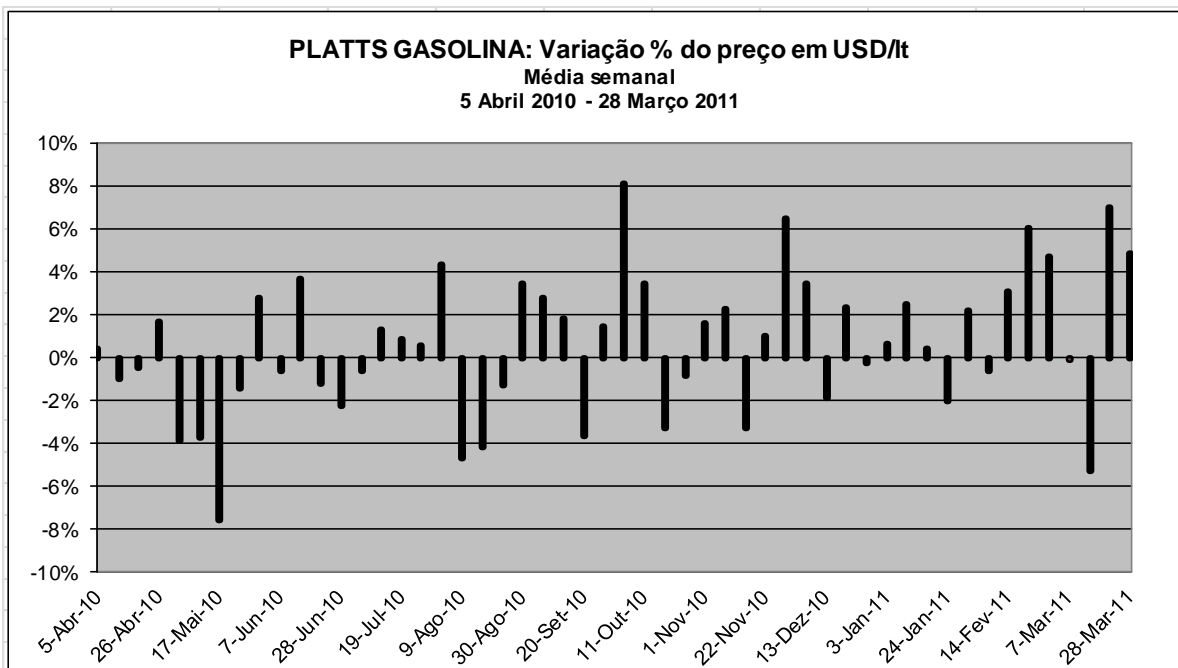
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Portugal		PMAI Espanha		PMAI UE27	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo USD cts/lt	Gasolina USD cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Gasóleo € cts/lt	Gasolina € cts/lt
29-Mar-10												
5-Abr-10	3.4%	4.2%	3.7%	0.4%	4.4%	1.2%	2.4%	1.5%	2.6%	1.2%	1.8%	0.7%
12-Abr-10	0.4%	-1.1%	-0.7%	-1.0%	-2.1%	-2.4%	2.4%	1.4%	2.5%	1.2%	1.7%	0.7%
19-Abr-10	-0.3%	1.1%	-0.8%	-0.5%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	-1.3%	-1.1%	0.4%	0.4%
26-Abr-10	1.3%	2.1%	2.3%	1.7%	3.1%	2.5%	-0.3%	-0.9%	0.5%	-0.3%	0.9%	1.4%
3-Mai-10	-4.1%	-1.6%	-2.6%	-3.8%	0.0%	-1.3%	0.4%	0.9%	2.7%	2.1%	2.1%	0.8%
10-Mai-10	-3.9%	-1.9%	-3.7%	-3.7%	-1.7%	-1.8%	0.3%	0.3%	0.4%	-0.1%	-0.4%	-1.1%
17-Mai-10	-8.1%	-5.8%	-7.8%	-7.5%	-5.5%	-5.2%	0.0%	-0.4%	-1.1%	-1.1%	-0.2%	-0.3%
24-Mai-10	-1.5%	-1.0%	-1.5%	-1.4%	-1.0%	-0.9%	-0.7%	-1.1%	-3.5%	-3.4%	-3.1%	-3.5%
31-Mai-10	2.1%	2.9%	3.2%	2.8%	4.1%	3.7%	-1.9%	-3.0%	-0.7%	-0.9%	-0.1%	0.5%
7-Jun-10	-0.1%	1.5%	0.1%	-0.6%	1.6%	0.9%	0.4%	-0.3%	1.8%	1.8%	1.2%	0.9%
14-Jun-10	4.9%	2.5%	4.7%	3.7%	2.2%	1.3%	1.8%	1.6%	1.5%	0.2%	1.1%	0.5%
21-Jun-10	0.3%	0.4%	0.4%	-1.2%	0.5%	-1.1%	0.5%	1.3%	1.6%	1.5%	1.2%	0.6%
28-Jun-10	-4.0%	-4.4%	-5.6%	-2.2%	-5.9%	-2.6%	1.0%	0.6%	-0.7%	-1.2%	0.3%	0.3%
5-Jul-10	-1.5%	-3.5%	-1.0%	-0.6%	-3.0%	-2.7%	-1.2%	-0.9%	-2.7%	-1.3%	-3.0%	-2.6%
12-Jul-10	3.5%	2.4%	2.2%	1.3%	1.1%	0.2%	-2.0%	-2.7%	-3.2%	-2.6%	-1.4%	-0.9%
19-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.7%	0.8%	-0.4%	-0.2%	-0.8%	-2.1%	-0.1%	-0.2%	-0.8%	-1.2%
26-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.5%	0.6%	-0.6%	-0.5%	-0.1%	0.0%	0.1%	0.0%	-0.2%	0.5%
2-Ago-10	5.7%	4.4%	6.5%	4.4%	5.2%	3.1%	0.0%	-0.2%	0.4%	0.4%	0.0%	-0.2%
9-Ago-10	-4.6%	-3.3%	-4.3%	-4.7%	-3.0%	-3.4%	1.4%	1.4%	3.1%	1.2%	1.9%	0.8%
16-Ago-10	-2.8%	-1.5%	-2.5%	-4.2%	-1.1%	-2.9%	0.1%	0.9%	-1.3%	-1.3%	-1.1%	-1.4%
23-Ago-10	-1.8%	-0.6%	-0.9%	-1.2%	0.4%	0.0%	-0.8%	-1.9%	-2.4%	-2.3%	-0.1%	0.0%
30-Ago-10	2.7%	1.9%	2.2%	3.4%	1.4%	2.6%	-0.7%	-1.2%	1.6%	0.7%	-0.6%	-1.6%
6-Set-10	1.9%	2.0%	2.3%	2.8%	2.4%	2.9%	-0.6%	0.0%	0.4%	1.1%	0.2%	-0.1%
13-Set-10	1.4%	-0.2%	1.6%	1.8%	0.0%	0.2%	1.0%	1.4%	0.6%	1.0%	1.0%	1.6%
20-Set-10	-0.3%	-2.6%	-0.4%	-3.6%	-2.6%	-5.8%	0.4%	0.5%	1.0%	1.5%	0.7%	-0.2%
27-Set-10	2.9%	0.4%	2.7%	1.4%	0.2%	-1.0%	-0.7%	-1.3%	-1.4%	-3.7%	-1.3%	-2.7%
4-Out-10	4.1%	2.2%	4.5%	8.1%	2.6%	6.1%	-0.7%	-2.1%	0.2%	-0.4%	0.2%	-0.1%
11-Out-10	-0.4%	-1.5%	-0.2%	3.4%	-1.2%	2.3%	0.7%	1.4%	1.8%	3.2%	1.5%	1.8%
18-Out-10	-1.2%	-0.7%	-1.0%	-3.3%	-0.5%	-2.8%	0.7%	1.2%	-1.0%	0.4%	0.2%	0.8%
25-Out-10	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.8%	-0.2%	-0.7%	-0.1%	0.2%	-0.1%	-0.3%	0.7%	0.8%
1-Nov-10	3.7%	2.5%	2.7%	1.6%	1.5%	0.4%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%
8-Nov-10	1.9%	3.8%	2.7%	2.3%	4.5%	4.2%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%
15-Nov-10	-3.8%	-2.4%	-3.7%	-3.2%	-2.3%	-1.8%	2.2%	1.8%	4.3%	3.9%	1.6%	1.3%
22-Nov-10	0.1%	1.7%	-0.2%	1.0%	1.4%	2.5%	1.1%	0.9%	-2.3%	-0.9%	-0.4%	-0.3%
29-Nov-10	4.6%	6.8%	3.8%	6.5%	5.9%	8.7%	-0.4%	1.0%	1.7%	2.6%	1.3%	2.0%
6-Dez-10	2.4%	1.4%	2.9%	3.4%	1.9%	2.4%	2.7%	4.2%	2.5%	3.2%	2.9%	3.8%
13-Dez-10	0.6%	0.2%	-0.1%	-1.8%	-0.5%	-2.2%	2.1%	2.8%	2.4%	1.7%	2.5%	2.0%
20-Dez-10	2.1%	3.6%	1.6%	2.3%	3.1%	3.9%	0.4%	0.4%	0.2%	-0.9%	0.9%	0.6%
27-Dez-10	0.6%	-0.3%	0.1%	-0.3%	-0.7%	-1.1%	1.9%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%
3-Jan-11	0.3%	0.4%	0.4%	0.6%	0.5%	0.8%	1.8%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%
10-Jan-11	3.5%	4.5%	4.3%	2.5%	5.3%	3.5%	1.9%	0.8%	0.9%	1.1%	1.2%	1.7%
17-Jan-11	-0.1%	-2.8%	0.7%	0.4%	-2.0%	-2.3%	2.4%	2.1%	3.0%	2.8%	2.7%	1.8%
24-Jan-11	0.5%	-1.3%	0.0%	-2.0%	-1.7%	-3.7%	0.3%	0.1%	-0.9%	-1.9%	-0.6%	-1.2%
31-Jan-11	3.1%	2.9%	4.3%	2.2%	4.1%	2.0%	-0.9%	-1.8%	-0.7%	-1.7%	-0.8%	-1.5%
7-Fev-11	-0.1%	0.8%	0.2%	-0.6%	1.1%	0.3%	3.0%	-0.4%	3.7%	1.7%	2.4%	0.7%
14-Fev-11	1.8%	2.0%	1.8%	3.1%	2.0%	3.2%	1.1%	0.3%	4.5%	0.1%	1.2%	0.8%
21-Fev-11	7.4%	6.0%	3.8%	6.1%	2.5%	4.7%	1.2%	1.2%	-2.6%	2.1%	0.4%	0.3%
28-Fev-11	4.5%	3.3%	5.8%	4.7%	4.7%	3.6%	1.2%	2.2%	2.1%	2.9%	2.7%	3.4%
7-Mar-11	-0.8%	-0.9%	0.4%	-0.1%	0.3%	-0.2%	3.1%	4.4%	2.6%	1.6%	2.5%	2.1%
14-Mar-11	-1.1%	-2.5%	-0.3%	-5.2%	-1.6%	-6.6%	1.3%	1.1%	0.4%	0.3%	1.4%	4.2%
21-Mar-11	2.2%	1.9%	1.4%	7.0%	1.1%	6.6%	0.3%	-1.3%	0.1%	-2.4%	-0.1%	-1.9%
28-Mar-11	1.3%	1.5%	0.6%	4.8%	0.8%	5.0%	-0.1%	0.0%	-0.7%	3.3%	0.0%	1.2%



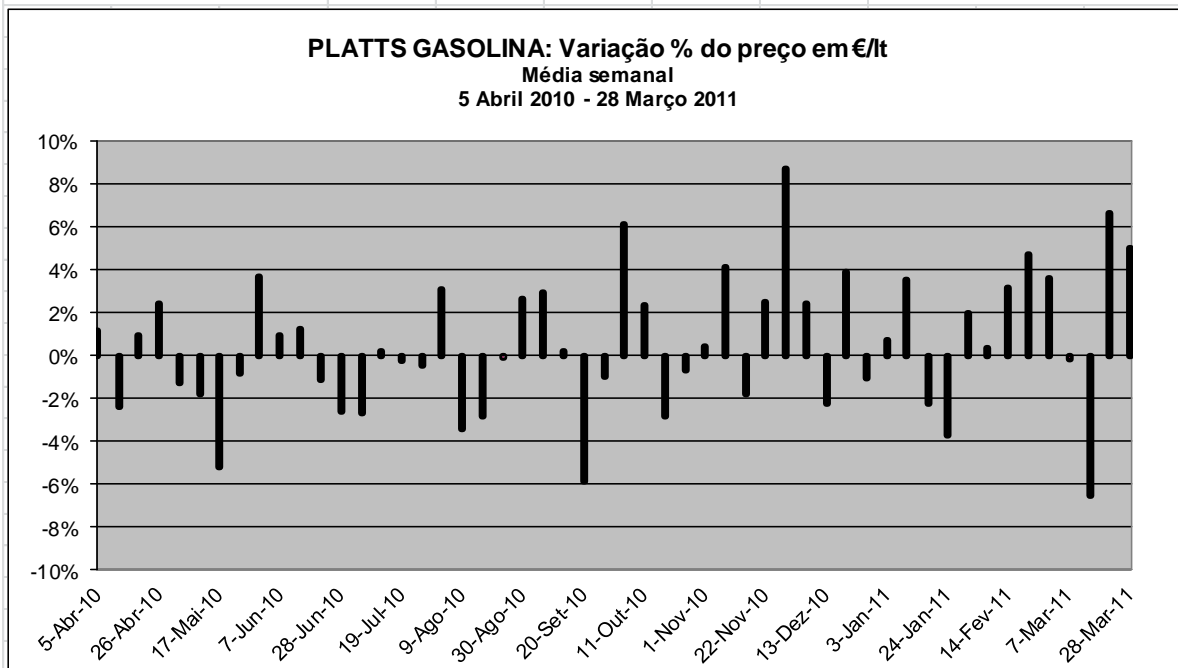
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	7.4%	2.4%	41.6%
Descidas	19	-8.1%	-2.1%	



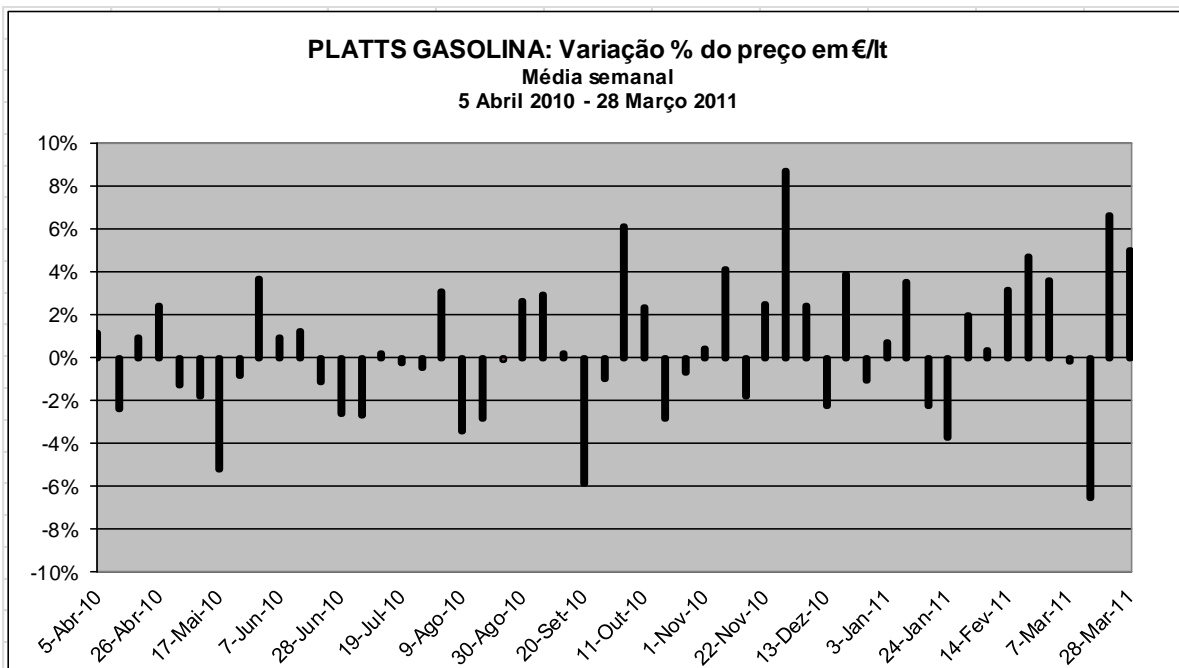
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	6.8%	2.4%	31.7%
Descidas	22	-5.8%	-1.8%	



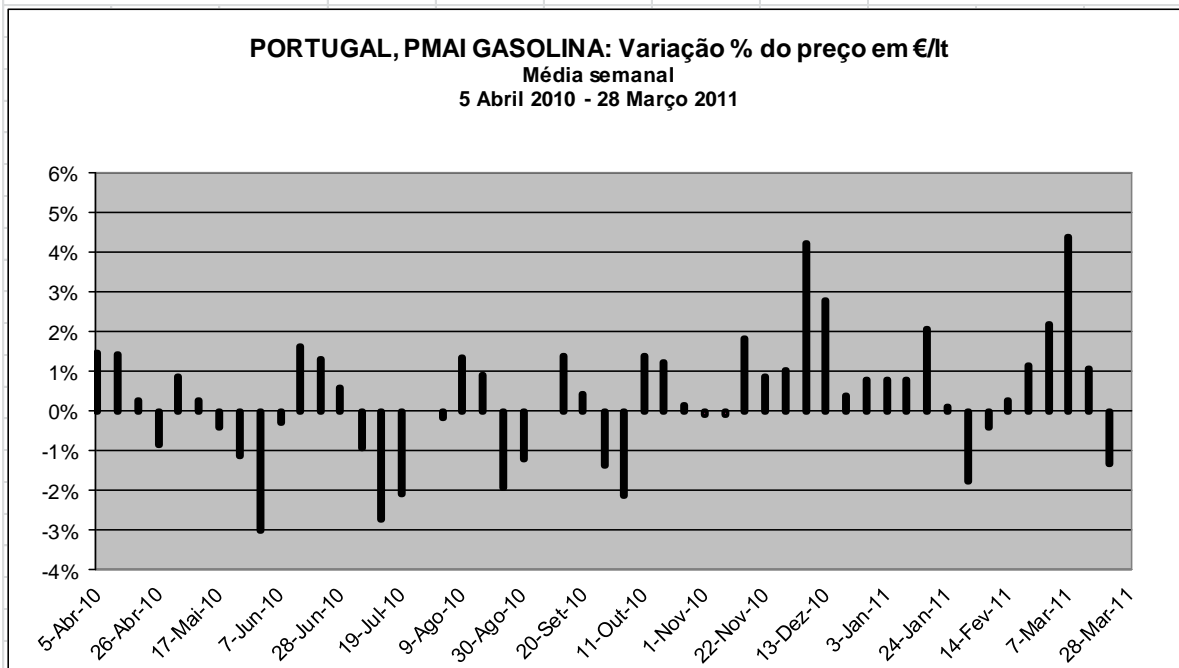
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	8.1%	2.9%	33.5%
Descidas	23	-7.5%	-2.3%	



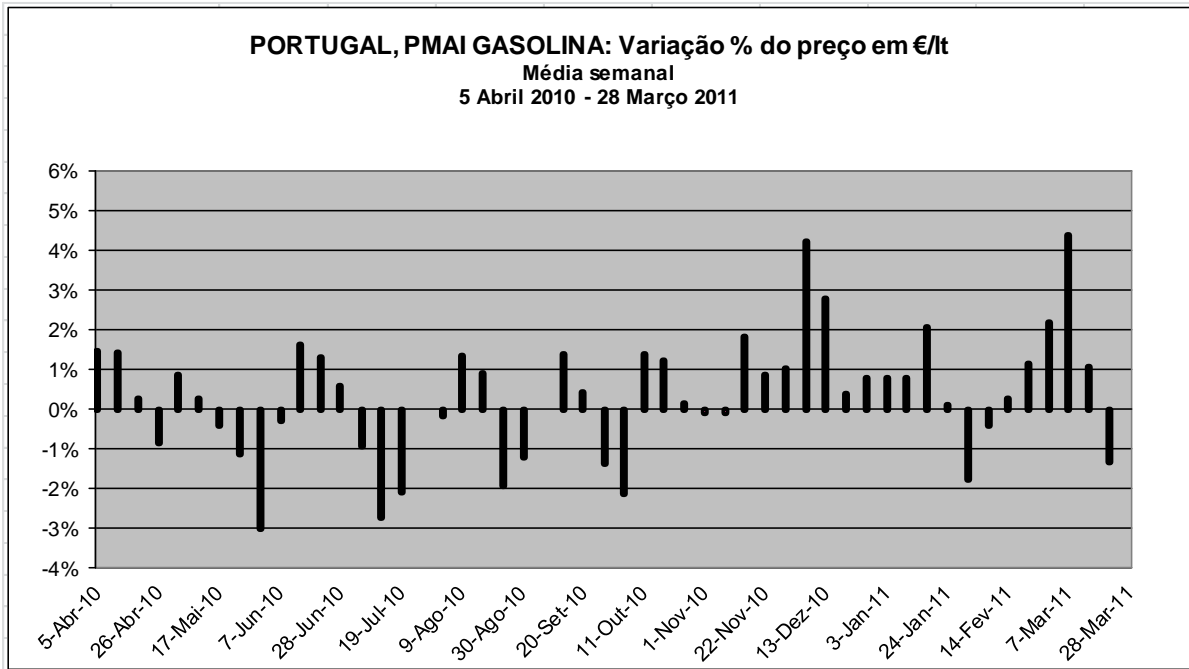
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	8.7%	2.9%	32.0%
Descidas	24	-6.6%	-2.2%	



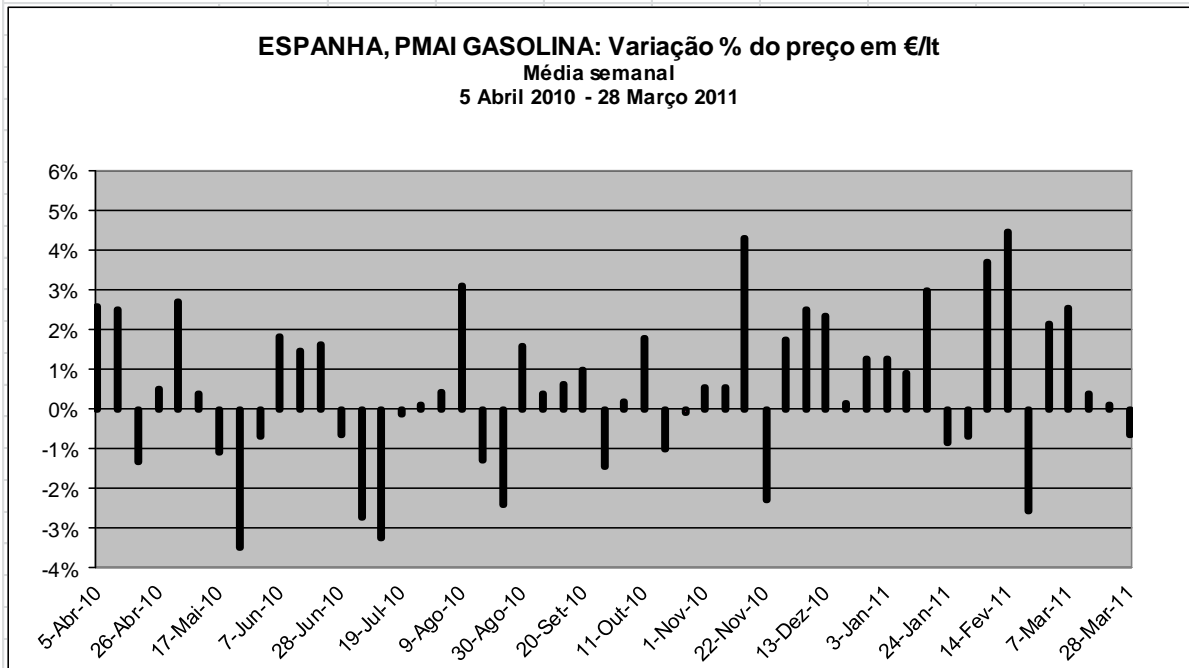
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	8.7%	2.9%	32.0%
Descidas	24	-6.6%	-2.2%	



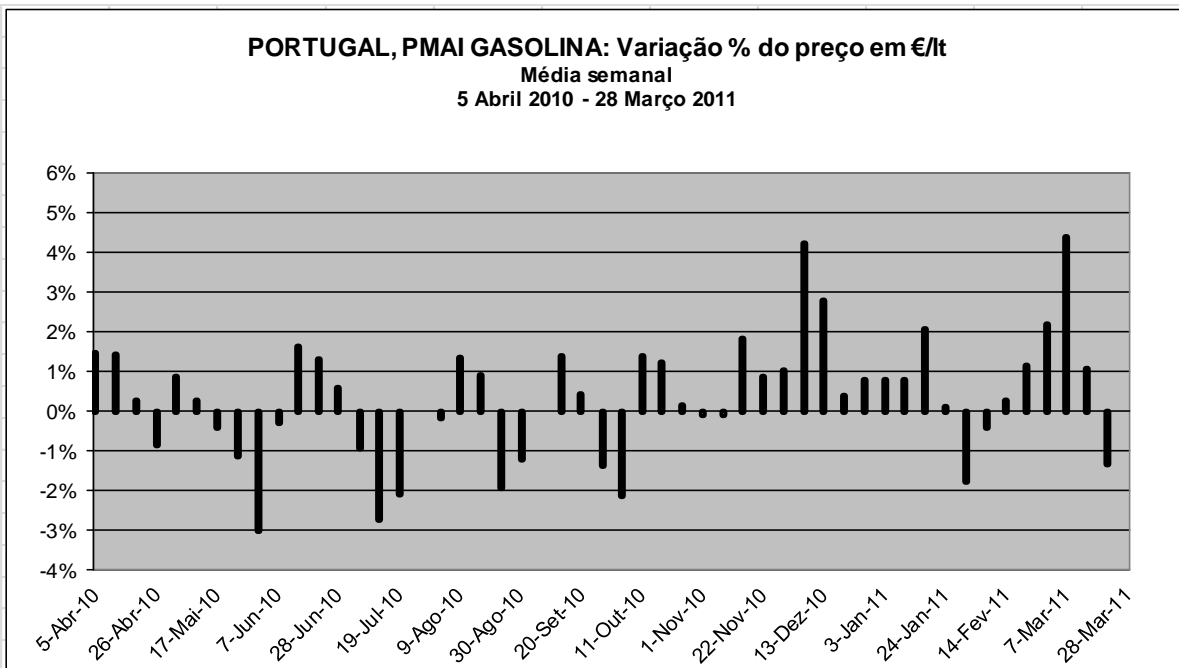
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.4%	1.2%	25.2%
Descidas	18	-3.0%	-1.2%	



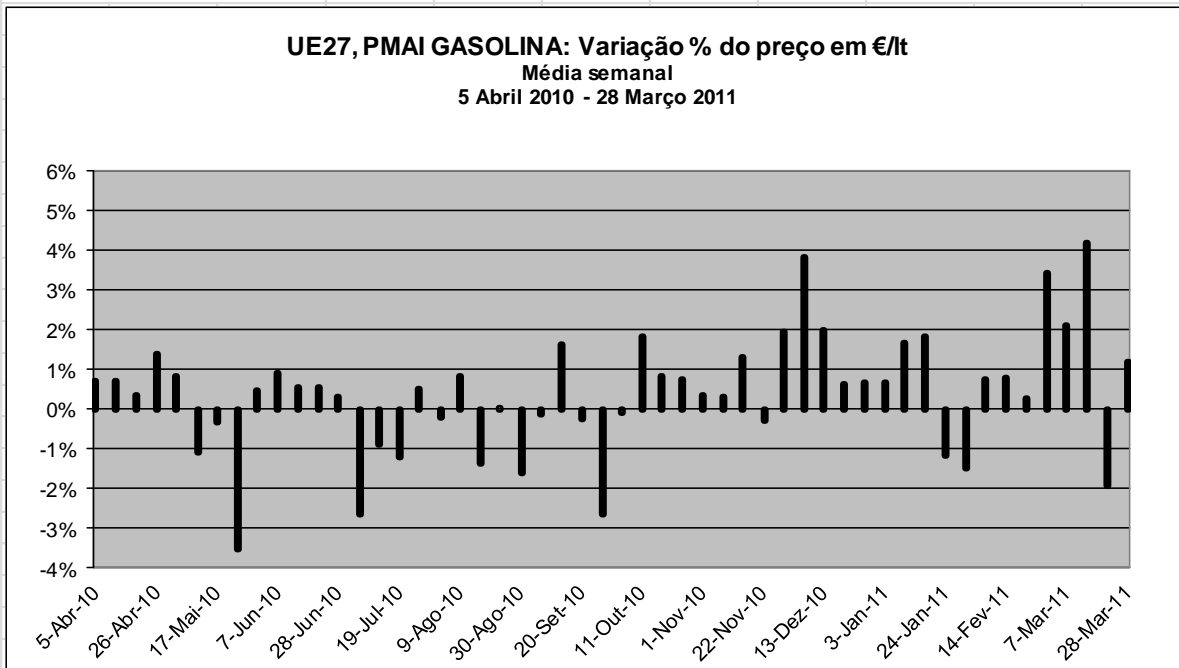
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.4%	1.2%	25.2%
Descidas	18	-3.0%	-1.2%	



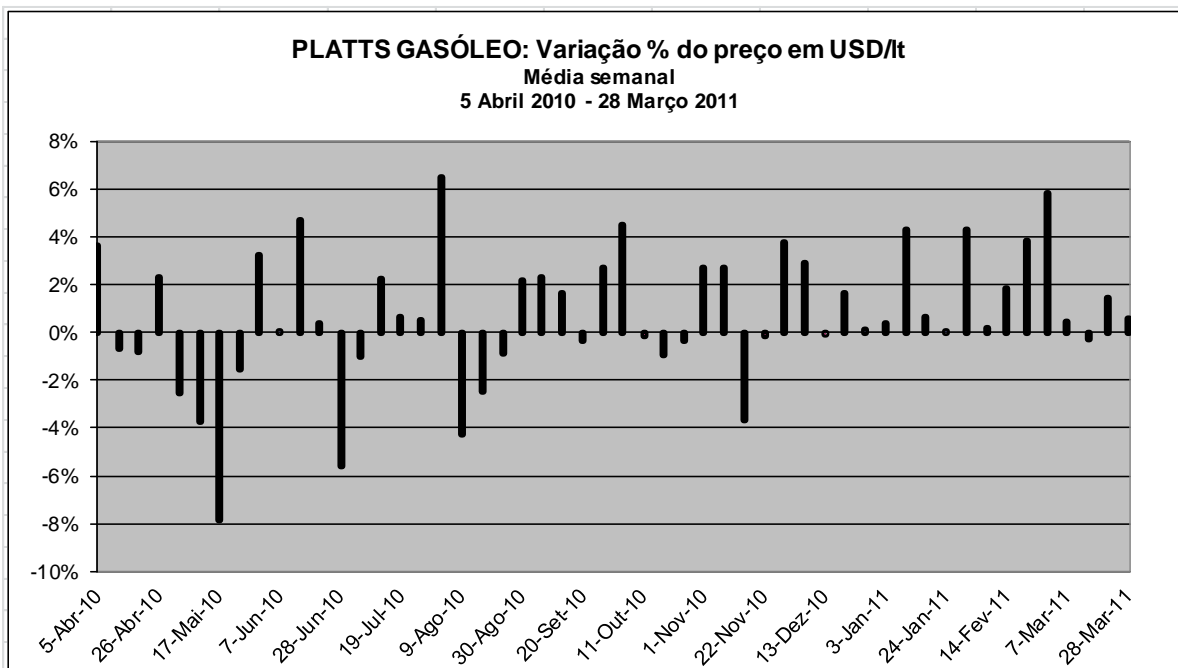
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.9%	1.6%	26.1%
Descidas	22	-3.7%	-1.3%	



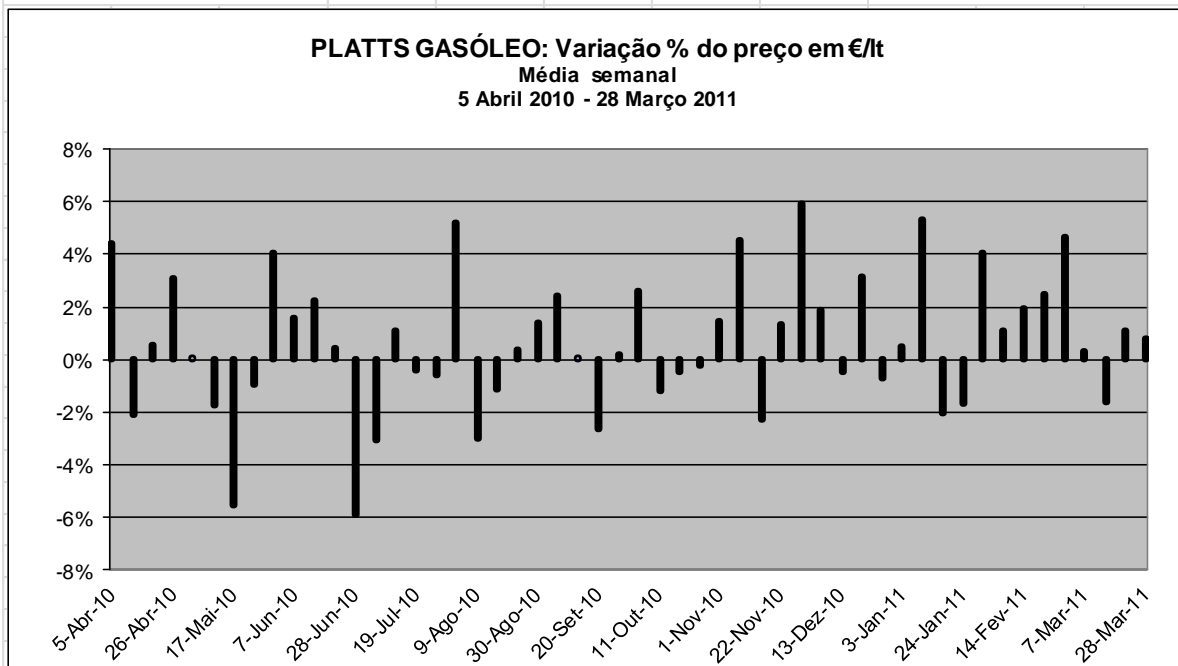
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	34	4.4%	1.2%	25.2%
Descidas	18	-3.0%	-1.2%	



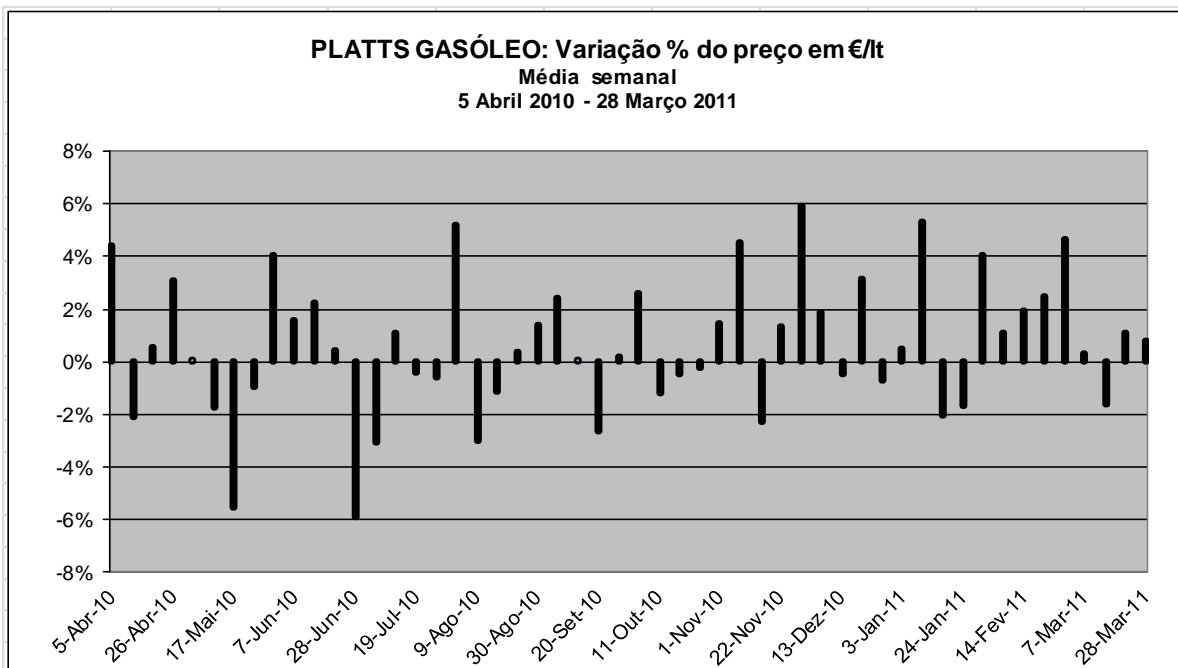
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	35	4.2%	1.2%	29.2%
Descidas	17	-3.5%	-1.2%	



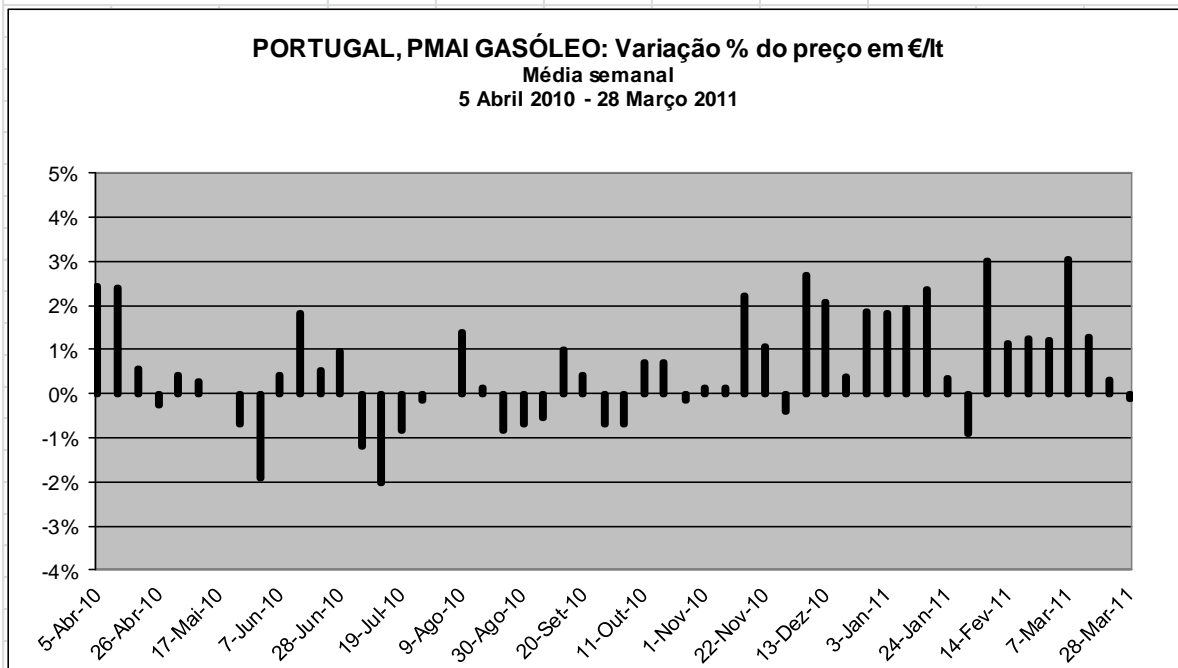
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	6.5%	2.3%	42.8%
Descidas	19	-7.8%	-2.0%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	5.9%	2.2%	35.4%
Descidas	20	-5.9%	-1.9%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	5.9%	2.2%	35.4%
Descidas	20	-5.9%	-1.9%	



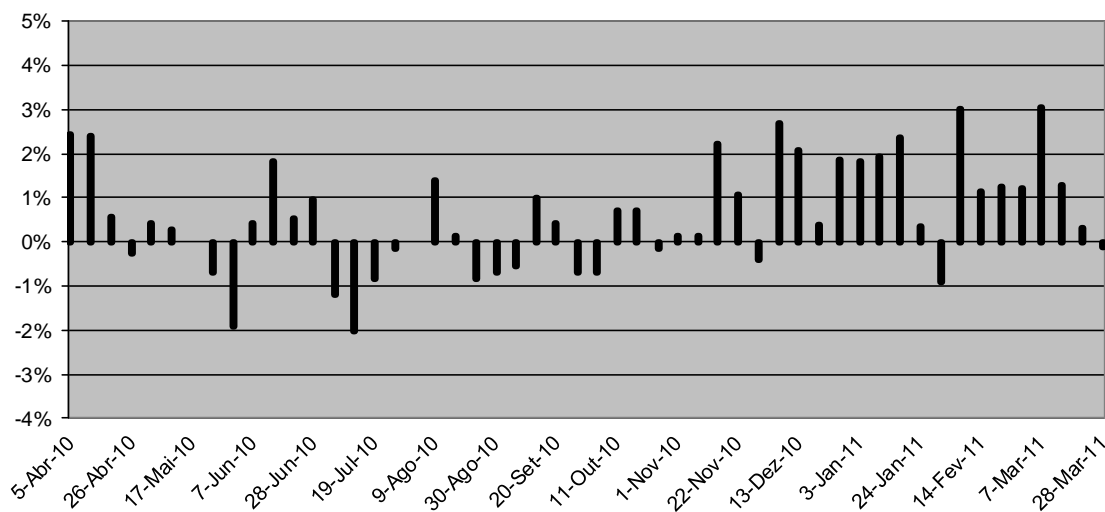
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	36	3.1%	1.2%	29.2%
Descidas	16	-2.0%	-0.8%	

SERVIR A CONCORRÊNCIA



PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

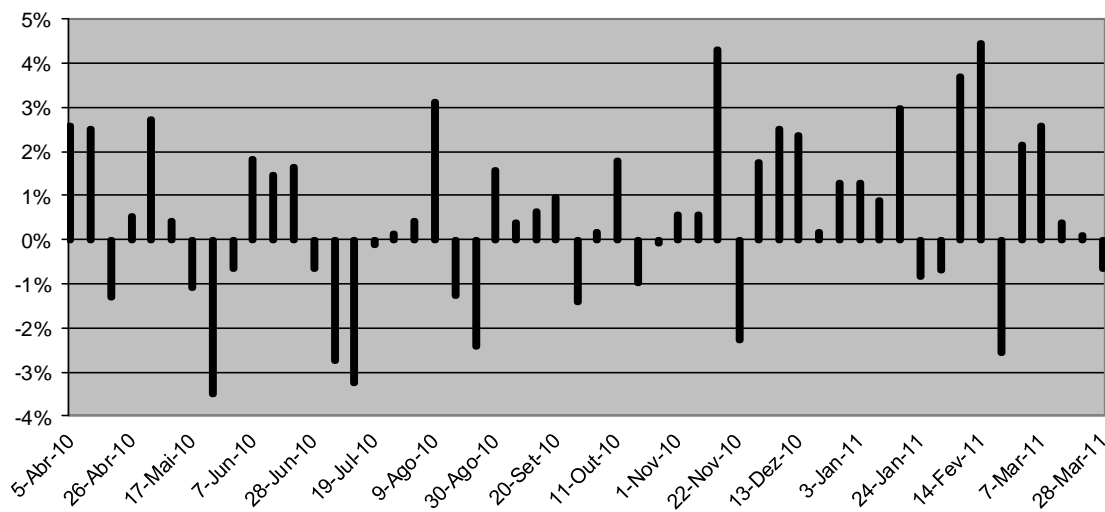
Média semanal
5 Abril 2010 - 28 Março 2011



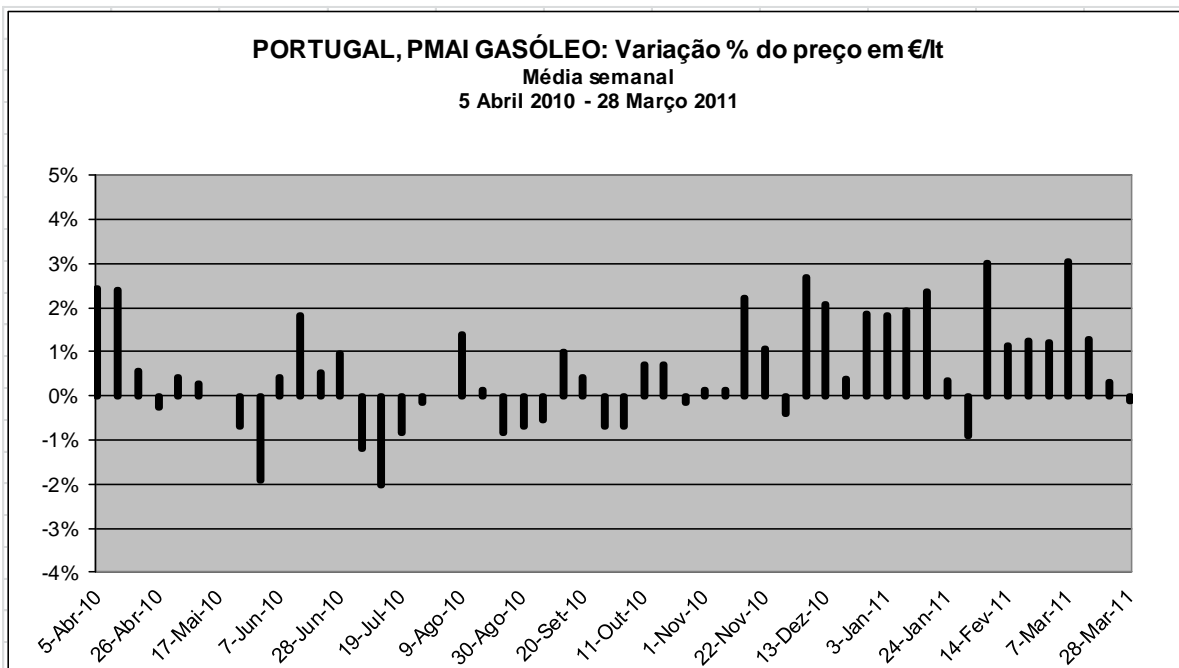
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	36	3.1%	1.2%	29.2%
Descidas	16	-2.0%	-0.8%	

ESPAÑA, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

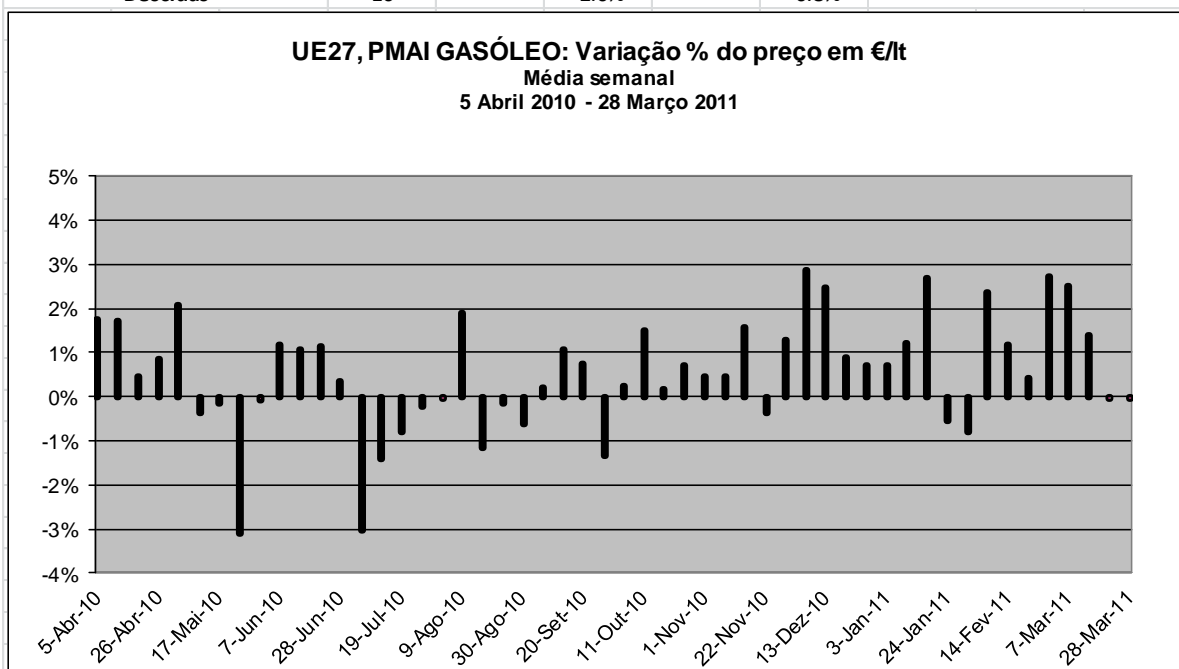
Média semanal
5 Abril 2010 - 28 Março 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.5%	1.6%	31.1%
Descidas	18	-3.5%	-1.5%	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	36	3.1%	1.2%	29.2%
Descidas	16	-2.0%	-0.8%	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	34	2.9%	1.3%	33.8%
Descidas	18	-3.1%	-0.8%	

Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7,33 bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “Brent blend” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37,5 de acordo com a escala do API (American Petroleum Institute). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de Ninian).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	12 de Maio de 2011
BCE (Banco Central Europeu)	1 de Abril de 2011
Comissão Europeia	1 de Abril de 2011
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis Líquidos – 8 de Julho de 2011 Combustíveis Gasosos – 14 de Junho de 2011
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	31 de Maio de 2011
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória; Petrin)	31 de Maio de 2011
Platts	4 de Abril de 2011
Reuters	4 de Abril de 2011
Supermercados/Hipermercados (Auchan; ITMI; Jerónimo Martins; Sonae Distribuição)	8 de Junho de 2011

Contactos

Avenida de Berna, 19
1050-037 Lisboa
Tel: + 351 21 790 20 00
Fax: +351 21 790 20 99

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.